O TEMPO

Distrito Federal e Niterói:
Tempo bom. Nevoeiro. Temperatura estavel. Ventos de nordeste e sueste moderados.
Máxima: 19.9.
Minima: 15.8.

12 PAGINAS — 300 RÉIS

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

QUARTA-FEIRA 2 JULHO

ANO XIV — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES, 77 — N. 3.999

Novas Forças Lançadas na Formidavel Batalha

ALEMÃES E RUSSOS ATIRAM NA LUTA TROPAS FRESCAS E FORTES UNIDADES MOTORIZADAS

Berlim Diz Que a Ofensiva Prossegue Sob Repetidos e Violentos Contra-Ataques Russos — Moscou Afirma Que o Avanço Alemão Está Contido em Todas as Frentes — Transferido da Libia Para Comandar as "Panzer Divizionem" na Russia — Riga Ocupada Pelo Exército do Reich

BERLIM, 1 (U. P.) — As forças blindadas alemãs abriram passagem através das principais defesas russas, num setor de 130 quilometros de largura, ao longo do rio Beresina, quasi a meio caminho de Moscou, partindo-se dos pontos onde começou a ofensiva alemã. A ponta de lança da coluna blindada alemã que forçou a passagem através da linha Stalin, em Minsk, avançou agora mais de 80 quilometros, ao leste dessa cidade, chegando até o referido rio. Deduz-se desse fato que os alemães chegaram a Borisov.

Embora esse aspecto das vastas operações na frente oriental atraiam maior atenção, por seu carater espetacular, os exercitos alemães parecem se impôr, de forma esmagadora, aos russos, em todos os demais setores. Na zona do Baltico, toda a organização sovietica parece desmoronar e o exercito sovietico se encontra em plena retirada em todos os pontos. Nos meios locais se considera como certa a conquista de Riga, embora não tenha sido anunciada oficialmente, acrescentando-se que uma coluna ocupou, esta manhã, Mitau, a [illegible] quilometros da capital da Letonia. Em seguida os alemães atravessaram as fortes linhas de defesa do rio Duena, em varios pontos, entre Dvinsk e Riga.

O alto comando anuncia que o circulo de cerco em torno dos exercitos sovieticos em Vilna, Minsk e Bialistock foi dividido agora em tres circulos menores. Isso foi consequencia do [illegible] e aniquilamento progressivo das unidades sovieticas situadas no interior desses circulos.

A unica referencia que faz o comunicado á frente meridional é a informação de que as tropas slovacas e alemãs combatem entre os pantanos de Pripet e os montes Carpathos sobre ambos os lados da fortalesa de Lemberg, tomada ontem na acometida oriental das forças do Reich. Por sua parte, a agencia oficial DNB informa que as forças alpinas bavaras, em luta corpo a corpo, proximo de Lemberg, destruiram uma centena de tanques sovieticos e se apoderaram de 50 peças de artilharia. Essas forças utilizaram especialmente granadas de mão em seus ataques.

Todas as declarações alemãs, oficiais e extra-oficiais, reconhecem que os exercitos sovieticos lançaram contra-ataques sumamente violentos em todos os setores da frente, inclusive naqueles em que ficaram cercados. Expressa-se que, entretanto, esses esforços resultaram inuteis, já que os contra-ataques foram quebrados, um após outro, com elevadas perdas para os russos.

Todos os despachos da frente são unanimes em indicar que o alto-comando do exercito sovietico continua lançando na ação tropas frescas e tanques, com cujos efetivos empreendem furiosos contra-ataques num esforço para conter o avanço germanico. Mesmo os exercitos isolados na area de Bialystock, que lançaram 12 contra-ataques em massa, empregaram tanques. A abundancia de material mecanizado de que dispõe os russos oferece um novo fator de resistencia para os atacantes, mas os circulos militares desta capital dizem que "vai sendo enfrentada satisfatoriamente essa ameaça".

A profunda penetração das unidades blindadas alemãs nas defesas do exercito sovietico ao leste de Minsk, importa num perigo extremo para os russos, segundo a opinião dos comentadores alemães, pois ameaça todo o principal sistema de comunicações do país. Um avanço de outros 90 quilometros permitiria ás forças blindadas de Hitler cortar a principal linha ferrea entre Leningrado e Odessa.

Não ha ainda confirmação sobre as noticias blindadas no exterior, segundo as quais os alemães tinham chegado a Smolensk a 360 quilometros de Moscou, mas, nos circulos militares, se sugere a possibilidade de que dentro de poucas horas as primeiras unidades mecanizadas alemãs se encontrem naquela cidade.

Torna-se evidente que em toda a zona de Minsk o alto comando alemão reproduz os metodos estrategicos tipicos, empregados na campanha da frente ocidental. Isto é, enquanto as forças principais se encontram detidas, ainda em luta com o principal corpo inimigo, as rapidas unidades mecanizadas avançam

(Conclue na 3ª pag.)

Mapa da frente de operações teuto-russa O panorama geral da luta assinala uma aproximação alemã da linha de fortificações definitivas da defesa russa, no rio Dnieper. Os fatos parciais do dia foram a conquista de Riga e Luck pelo exército do Reich

Reforçando as defesas de Leningrado

ESTOCOLMO, 1 (U. P.) — O correspondente do "Afton Bladet", em Helsinki, informa que a radio-emissora de Leningrado noticiou ontem á noite que estão sendo construidas solidas fortificações ao redor de Leningrado, com o objetivo de facilitar a resistencia aos ataques alemães e finlandezes, acrescentando que as autoridades militares russas ordenaram que todos os homens entre 12 e 50 anos, que não tenham sido incorporados ao exercito, e tambem as mulheres de 15 a 45 anos, cavem trincheiras ao redor da cidade.

Transferido da Libia para a Russia

ZURICH, 1 (Reuter) — Informa a agencia oficial alemã, que o sr. Hitler nomeou o general Rommell, chefe das Forças "Panzer" no norte da Africa, para assumir o comando das forças alemãs contra a Russia.

Um Excelente Engenheiro Ferroviario

J. E. DE MACEDO SOARES

Quando o sr. José Américo, ministro da Viação, confiou ao engenheiro sr. Teixeira Brandão, a Estrada de Ferro Maricá, esse ferroviario já trazia do Rio Grande do Norte e do Maranhão a nomeada de excelente administrador. A nova incumbencia devia por á prova a capacidade do tecnico pelas multiplas dificuldades que a faziam um problema quase insoluvel.

A Estrada de Ferro Maricá foi construida por iniciativa particular, destinando-se a escoar os produtos da baixada do litoral norte-fluminense, de Niterói até Cabo Frio. Os primitivos organizadores apenas construiram cerca de 40 quilometros de linha desde a estação inicial em Neves até Maricá.

No chamado ensilhamento, a pequena estrada de ferro provinciana chamou a atenção dos especuladores. Pouco mais tarde, no periodo dos financiamentos á custa da boa-fé e do apetite de juros altos dos pequenos rendeiros europeus, a modesta Maricá passou ás mãos de um grupo francês que, para mais facilmente engodar os estrangeiros subscritores de "debentures", mudou-lhe o nome para este outro muito mais pomposo: "Compagnie Generale des Chemins de Fer des Estats-Unis du Brésil".

A imponencia da nova denominação não veio ao caso. Em pouco tempo manifestou-se a total inviabilidade da empresa sem receitas e assim foram consumidos, em pura perda, não somente o capital em ações, como os emprestimos obtidos por subscrição no exterior.

O plano dos primitivos incorporadores da Maricá assentava no transporte do sal de Araruama e de Cabo Frio; ficando a linha a meio do caminho, o trafego teria que se bascar nas tarifas de frangos e hortaliças, que, em parte nenhuma do mundo, seriam capazes de manter uma estrada de ferro plausivel.

Depois de longa e amargurada experiencia, a empresa francesa, já não podendo suportar os "deficits", acabou por entregar o material ao Governo Federal louvando-se na sua generosidade para salvar algumas parcelas de capital invertido.

Foi nessa terrivel situação que o sr. José Américo entregou a direção da Maricá ao engenheiro Teixeira Brandão. O novo diretor enveredou por um pandemonio de desordens e miserias. A receita era absolutamente insuficiente, a despesa um fantasma irredutivel.

O sr. Teixeira Brandão impôs imediatamente sua autoridade pela lisura e firmeza de seus propositos. Melhorou um pouco o material rodante, restabeleceu a disciplina, tirou do nada horarios exatamente observados e fez viagens escoimadas de pitorescos acidentes.

Impondo-se á confiança do Governo Federal, o sr. Teixeira Brandão logo obteve as primeiras verbas de reparação e suprimentos urgentes. Reorganizou as oficinas de São Gonçalo e empreendeu, com energia e inteligencia, a verdadeira solução do problema da Estrada que era procurar em Cabo Frio as receitas do transporte do sal.

Enquanto construia o prolongamento das linhas Iguaba - São Pedro - Cabo Frio, o sr. Teixeira Brandão não se descurava de melhorar as condições técnicas das linhas antigas em trafego. Atacou a variante da Serra do Cala-Boca traçando um novo percurso sem rampas absurdas e curvas intransponiveis. Melhorou por toda parte o embasamento das linhas, reformou dormentes e trilhos, renovou e melhorou consideravelmente o material rodante tanto de passageiros como de cargas.

Depois de inaugurado o prolongamento Cabo Frio e as confortaveis estações previstas, o sr. Teixeira Brandão empreendeu a solução complementar e definitiva do transporte ferroviario na baixada. Estudou e atacou a construção do leito de um novo prolongamento Cabo Frio-Rio Dourado, entroncando-se na rede interestadual da Leopoldina. Esses vultosos trabalhos estão concluidos, faltando apenas a ponte sobre o rio São João e os trilhos. Toda terraplanagem e obras de arte estão inteiramente prontas.

Um dos problemas principais das estradas de ferro é o comercial no que se refere á receita. A concorrencia da rodovia e do transito maritimo fazia-se sentir. O sr. Teixeira Brandão teve a inteligencia e o tato de procurar a intercessão do interesse da estrada e dos produtores ribeirinhos; buscar agradar, conciliar e aliciar simpatias para levar por diante o seu dificil encargo.

Agora, no termo de penosa missão, o sr. Teixeira Brandão pode se glorificar com os resultados obtidos e os fluminenses, que testemunharam o seu trabalho, devem constatar que o eminente ferroviario confirmou plenamente, na Maricá, a nomeada que trouxera de outras administrações de estradas de ferro-federais.

Não são muitos os profissionais com os atributos e os requisitos do sr. Teixeira Brandão no quadro técnico dos funcionarios da União por isso é de prever-se da sabedoria e argucia do governo aproveitá-lo sem demora em posto de maior envergadura.

Esperado Com Vivo Interesse o Discurso de Roosevelt Depois de Amanhã

A Oração do Sr. Knox Teria Relação Com as Palavras a Serem Proferidas Pelo Presidente

NOVA YORK, 1 (R.) — O sr. Glen Perry, comentarista especial do "The Sun", escreve de Washington que o discurso pronunciado pelo coronel Knox, secretario da Marinha, poderá muito bem se relacionar com a alocução que o presidente Roosevelt deve proferir a 4 de julho, a qual, "poderá ser de interesse muito mais vital do que se espera".

Presidente Roosevelt

"O discurso do coronel Knox, acrescenta o comentarista, foi estudado aqui pelos observadores em relação com a próxima alocução presidencial, que será irradiada para todo o país. A importancia da mensagem do sr. Roosevelt ressalta do pedido para que os norte-americanos se reunam em grupos para ouvi-la, e o discurso proferido ontem á noite pelo coronel Knox foi tomado como indicação de que o sr. Roosevelt terá a dizer mais do que generalidades patrioticas.

"Alem da sua possivel relação com a próxima mensagem do presidente, a alocução do secretario Knox, pronunciada ontem em Boston, foi considerada como oferecendo outros pontos de interesse. Primeiramente, é tomada como uma resposta a idéia de que a Alemanha empenha-se atualmente numa cruzada santa e, assim, deve ser deixada para que combata sem entraves por parte dos Estados Unidos.

Em segundo lugar, o urgente apelo do Secretario da Marinha, para que os Estados Unidos aproveitem a vantagem "concedida por Deus para determinar o resultado" de uma luta mundialmente ampliada, iniciada pelo chanceler Hitler, é tido como uma declaração não sómente sobre a oportunidade para que o país entre em ação agora que o Reich está ocupado em outra parte, como tambem sobre a terrivel necessidade dessa ação".

A Direção de "A Noite"

O sr. J. E. de Macedo Soares, fundador e principal colaborador desta folha, dirigiu ontem ao Superintendente da Brasil Railway e Empresas Dependentes a seguinte carta:

"Prezado confrade e coronel sr. Costa Neto: Devidamente autorizado pelo sr. presidente da Republica peço que o meu nome seja retirado da lista dos diretores de "A Noite". Aproveito a oportunidade para agradecer suas cortezias e atenções. — J. E. de Macedo Soares".

Diario Carioca

EXPEDIENTE:

Diretoria

Horacio de Carvalho Junior, diretor-presidente.

J. B. Martins Guimarães, diretor-gerente.

Danton Jobim, diretor-secretario.

DIRETORES-ASSISTENTES:

F. J. Teixeira Leite

Henrique de Moura Liberal.

Telefones: — Direção: 22-3023; Chefe da Redação e Secretaria: 42-5575; Redação: 22-1559; Administração e Gerencia: 22-3633; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0824; Gravura: 22-1785

Nota — Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, são de responsabilidade de seu diretor, dr. Horacio de Carvalho Junior.

ASSINATURAS:

Para o Brasil:

Ano . . . 75$000

Semestre . . . 40$000

Para o Exterior:

Ano . . . 150$000

Semestre . . . 80$000

VENDA AVULSA

Em todo o Brasil $300.

E' cobrador autorizado o sr. J. T. de Carvalho.

Percorre o interior do país a serviço desta folha o sr. Romualdo Pereira, nosso inspetor.

REPRESENTANTES:

Minas Gerais — B. Horizonte — Osvaldo Alasaula. (x)

Pernambuco — Recife: Rui Duarte. (x)

Alagoas — Maceió: Paulo Travassos Sarinho. (x)

Baía — Salvador: Virgilio D. Borba Jr.

Publicidade: 22-3018

PRAÇA TIRADENTES, 77

A GUERRA NA AFRICA

O Eixo Espera Nova Ofensiva Britânica Em Grande Escala na Zona de Sollum, Bardia e Capuzzo

Frustrados Pela RAF os Desembarques de Reforços Italo-Alemães em Tripoli

CAIRO, 1 (U. P.) — Um dos mais violentos bombardeios que se verificaram nesta guerra, na Africa, foi realizado contra Tripoli, na Libia, onde a RAF conseguiu dificultar — senão frustar — as tentativas do Eixo de desembarcar importantes reforços de tropas e materiais para as forças italo-alemãs que lutam contra os britanicos no deserto ocidental.

As tentativas italo-germanicas de enviar reforços para a Libia em momentos em que os ingleses realizam constantes patrulhamentos aereos e navais sobre toda a rôta do Mediterraneo, entre o territorio do Eixo e Africa, são consideradas como um indicio dos temores do alto comando inimigo sobre uma nova ofensiva britanica em grande escala contra a zona de Solum, Bardia e Capuzo.

Desde que terminou a ultima batalha — sem que houvesse vencido e nem vencedor — os ingleses receberam importantes quantidades de material belico para substituir o perdido durante a "batalha de tanques" do mês passado.

Muitos carros blindados procedentes dos Estados Unidos chegaram aos portos egipcios e as forças aereas do Oriente Proximo têm sido continuamente reforçadas. Um indicio da força atual da RAF se percebe claramente no fato de que simultaneamente se realizam duas ofensivas aereas, uma na Siria e outra contra as posições das forças do Eixo na Libia. Mas enquanto os ingleses receberam uma corrente continua de materiais, as potencias do Eixo tiveram e têm dificuldades para substituir o material perdido durante a referida batalha verificada no deserto no mês passado.

O Q. G. das forças britanicas informou que não se registaram mudanças na situação no deserto. Por outra parte, continuam as operações de limpesa na Etiopia. Informou-se hoje, com atraso, que durante a conquista de Ghimbi, ha 4 dias mais de 1.000 oficiais e soldados italianos e nativos foram capturados.

Dois Mil Italianos Presos

CAIRO, 1 (Reuter) — Sabe-se agora que com a rendição de Ghimbi, na Abissinia, os ingleses capturaram mais de 2.000 soldados italianos entre os quais 245 oficiais.

Passando em revista os acontecimentos

ESTOCOLMO, 1 (Reuter) — Passando em revista os acontecimentos do mês proximo passado, na zona do Mediterraneo, o conhecido perito militar, coronel Bratt, faz uma apreciação á ação das forças britanicas na Africa.

O coronel Bratt põe em destaque a ação simultanea dessas forças que investem em direções diferentes na Cirenaica e na Siria, dizendo que o general Wavell dá assim um testemunho de seu poderio.

Bombardeados os navios em Tripoli

CAIRO, 1 (U. P.) — O Alto Comando das Reais Forças Aereas comunica:

"Nossos aparelhos de bombardeio atacaram as tropas desembarcadas, hidro-aviões e navios surtos no porto de Tripoli.

Registaarm-se varios impactos na super-estrutura dos navios e um deles foi destruido depois de ser atingido por diversas bombas.

Outros grandes navios, inclusive um de 20.000 toneladas aproximadamente, foram alcançados por numerosos impactos, ficando sumamente avariados. Depois, os nossos aparelhos metralharam as tropas desembarcadas e os hidro-aviões pousados causando consideraveis danos e muitas vitimas.

"Nossos bombardeiros atacaram, tambem, um aerodromo inimigo na mesma area. Suas bombas provocaram incendios entre os aparelhos "C-R-42" e outras maquinas inimigas dispersas sobre o terreno. Pelo menos cinco maquinas foram destruidas, e um transporte aéreo o foi pelo fogo das metralhadoras.

O comunicado inglês

CAIRO, 1 (U. P.) — Do comunicado de hoje do Alto Comando das Forças Britanicas no Proximo Oriente:

"LIBIA — Nada de novo.

"ETIOPIA — Em vista da ocupação de Ghisimbi, no dia 27, renderam-se, além do general Bertello, o general Nam e o brigadeiro Tosti, com 245 oficiais e 1.941 soldados italianos e 841 ascaris.

O material apreendido compreende tambem 6 canhões de campanha".

A GUERRA NOS MARES

Capturado no Atlântico Pelos Ingleses o Vapor Francês 'Oran'

Desembarcaram na Inglaterra Prisioneiros dos Corsarios Alemães

LONDRES, 1 (Reuter) — Nos circulos navais desta capital anuncia-se a captura do transatlantico francês "Oregon", de 7.706 toneladas, realizada nas aguas do Atlantico Sul por navios de guerra britanicos.

O "Oregon" fazia, antes da guerra, uma das linhas costeiras do Pacifico.

A esquadra britanica capturou igualmente dois cargueiros franceses, o "L'Orage" de 580 toneladas e o "Avantgarde" de 780 toneladas, levando ambos para Gibraltar.

CHEGAM A GRÃ-BRETANHA PRISIONEIROS ALEMAES

LONDRES, 1 (U. P.) — Mais de 200 marinheiros alemães aprisionados no Atlantico, segundo se acredita de navios de abastecimento que cooperavam com o "Bismarck" e outros corsarios alemães, foram desembarcados ás primeiras horas de hoje em um porto britanico cujo nome não foi revelado.

Tambem não foram divulgados detalhes a respeito dos mencionados prisioneiros.

O COMUNICADO ALEMAO

BERNA, 1 (Reuter) — Do comunicado do Alto Comando Alemão:

"Uma formação aerea de bombardeiros, comandada pelo major Busch, conseguiu afundar no dia 5 de junho ultimo um cruzador, um destroyer e vinte e um pequenos navios de guerra inimigos, bem como 43.618 toneladas de navios mercantes britanicos.

Alem destes, varios outros navios mercantes inimigos foram atingidos e avariados".

TORPEDEADO UM NAVIO TURCO

ESTAMBUL, 1 (U. P.) — O navio turco "Emek", de 3.000 toneladas, foi torpedeado e afundado por um submarino desconhecido, nas imediações do cabo Sinoepe, no Mar Negro. A 300 milhas ao léste de Estambul. Os passageiros foram recolhidos por embarcações de salvamento britanicas, mas não se possuim outros detalhes sobre o afundamento.

A R. A. F. Provocou Pavoroso Incendio no Noroeste da Alemanha

Atacada a Base de Hidroplan os de Borkun nas Ilhas Frisias

Pequeno Número de Aviões Alemães Jogou Bombas a Leste e Sudoeste da Inglaterra e Gales do Sul

LONDRES, 1 (U. P.) — Pela segunda vez consecutiva, aviões de bombardeio pesados da RAF realizaram hoje incursões diurnas sobre a Alemanha, atacando Oldenburg, perto da fronteira da Holanda, e outros objectivos no oéste do Reich.

Alem dos bombardeios efetuados sobre o territorio alemão propriamente dito foram levados a cabo ataques contra as ilhas Frisias e a navegação em aguas próximas ás referidas ilhas.

Dois aviões não regressaram ás suas bases.

Ontem á noite foram efetuados tambem intensos ataques contra o Reich e um terrivel bombardeio diurno contra os portos de invasão na costa francesa durante as ultimas horas desta tarde.

Conforme vem ocorrendo ha um mês, a atividade aerea alemã sobre as Ilhas Britanicas foi nula até ás 20 horas de hoje. Em troca na noite de ontem verificaram-se alguns ataques isolados que, segundo as autoridades, somente causaram ligeiros danos e poucas vitimas.

Ontem á noite os bombardeiros britanicos castigaram duramente as zonas industriais do Ruhr e da Renania. Os objetivos principais foram Duisburg, Colonia e Dusseldorf mas as bombas mais pesadas foram arremessadas sobre a primeira dessas cidades.

Pouco antes do entardecer de ontem, grandes formações de bombardeiros e de caças cruzaram o canal da Mancha para seu habitual ataque ao norte da França.

Eram tão numerosas as maquinas que tomaram parte no "raid" que transcorreram 20 minutos para que elas passassem por uma cidade dessa parte da costa britanica.

O primeiro comunicado oficial dado depois do ataque dizia que os pilotos britanicos haviam encontrado muito poucos aparelhos inimigos de modo que não tiveram perdas.

Em certa ocasião, antes do anoitecer, o céu sobre o canal da Mancha encheu-se de aviões que procediam de varios pontos. Um dos observadores disse:

"Nunca vi tão formidavel ruido de motores desde os dias em que a Luftwaffe atacava com 400 ou 500 aviões a um só tempo".

As explosões faziam estremecer a terra. Depois do ataque se ouviu o ruido dos motores de mais caças que pareciam se dirigir á França.

Novamente atacada a bacia do Ruhr

LONDRES, 1 (U. P.) — O Ministerio da Aeronautica distribuiu o seguinte comunicado:

"As industrias pesadas da bacia do Ruhr e da Renania foram novamente atacadas ontem á noite por nossos bombardeiros, que escolheram para alvo de seus ataques Duisburg, Colonia e outras localidades. Irromperam muitos incendios, particularmente em Duisburg, seguidos de fortes explosões. Faltam quatro dos nossos aparelhos de bombardeio".

O comunicado alemão

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 1 (U.P.) — Do comunicado do Estado Maior:

"Em aguas da Grã-Bretanha nossos bombardeiros avariaram seriamente um navio mercante de grande tonelagem. A aviação dirigiu seus ataques noturnos contra o porto de Cardiff e diversas instalações portuarias nas costas leste e sul da Inglaterra.

Ontem, os bombardeiros britanicos, aproveitando as nuvens baixas e a escassa visibilidade, atacaram bairros urbanos em localidades costeiras do norte da Alemanha. Houve varios mortos, entre a população civil e alguns edificios ficaram destruidos, ou danificados. Durante este ataque e nas tentativas de vôo sobre as zonas ocupadas, junto ao Canal da Mancha, os caças alemães e as baterias anti-aereas derrubaram onze aviões ingleses e a artilharia naval mais cinco.

Nos ataques que realizou ontem á noite, o inimigo, contra o oeste da Alemanha, especialmente contra Colonia, houve varios civis mortos e feridos.

Nada sofreram as industrias de guerra, nem os objetivos militares. Os caças noturnos e as baterias anti-aereas derrubaram três aparelhos britanicos. A artilharia naval abateu no domingo passado, durante a noite quatro aviões ingleses. Nos vitoriosos combates aereos no leste, uma esquadrilha de caça sob o comando do major Trautloff, derrubou seu 65.º avião inimigo. O tenente coronel Moelders conseguiu sua 82.ª vitoria aerea e o capitão Joppin, seu 52.º triunfo."

O comunicado inglês

LONDRES, 1 (U.P.) — O Ministerio do Ar emitiu o seguinte comunicado:

"Os aviões de bombardeio e caças da RAF realizaram hoje três ataques contra a Alemanha e territorios por ela ocupados. Os objetivos do ataque incluiram Oldemburg, as Ilhas Frisias e a região setentrional da França.

"Na manhã de hoje, as maquinas "Blenheim" internaram-se sobre a região noroeste da Alemanha, bombardeando os objetivos previstos. A plataforma de mercadorias da estação ferroviaria de Oldemburg, situada ao sul da cidade, foi atacada, provocando-se um grande incendio. As lanchas surtas no canal das imediações foram metralhadas. Na realização dessas operações desapareceram dois de nossos aparelhos.

"Durante a tarde, os aviões de bombardeio pesados, que operavam nas aguas das ilhas Frisias, atacaram a base de hidro-aviões de Borkum. Observou-se o explodir das bombas entre os hangares e outras instalações. Nossos aparelhos encontraram forte resistencia dos caças inimigos e um dos aparelhos de bombardeio foi derrubado. Um dos caças inimigos caiu no mar e varios outros foram avariados.

"Os aparelhos de combate da RAF realizaram tambem nas primeiras horas da tarde de hoje serviços de patrulha ofensiva sobre o norte da França, sem encontrar resistencia.

"A's primeiras horas da noite foram empreendidas ofensivas em grande escala, mas não se dispõe ainda de informações a respeito."

Medidas contra a inflação

DEBATIDO O ASSUNTO NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 1 (Reuter) — O sr. Reymond Clapper escreve em artigo publicado no "World Telegram", o seguinte:

"A próxima grande tarefa do Congresso consiste em legislar preventivamente afim de evitar a inflação, — lei essa que a Administração deve muito brevemente pedir ao Congresso.

Não será surpreendente se, dentro de mais ou menos dez dias, o presidente Roosevelt dirigir ao Congresso uma mensagem pedindo medidas contra a inflação.

A abstenção do Congresso, durante a guerra passada, não tomando medidas anti-inflacionistas, e permitindo uma alta de preços completamente fora de controle, determinou uma seria reação depois da guerra.

O sr. Bernard M. Baruch, chefe do Departamento da Industria de Guerra fez varias tentativas para obter uma legislação a esse respeito, porem nada conseguiu. E verificou, infelizmente, que os efeitos da alta, depois da guerra, realizavam inteiramente as suas previsões. E' por essa razão que insiste tanto para que se evite agora os males causados pela negligencia de 1918.

O controle voluntario de preços, tentado pelo sr. Leon Henderson, fracassou, pois se conseguiu colocar o preço de varios generos sob controle, suas medidas foram, por outro lado, burladas pelos contraventores".

"Antes quebrar que torcer"

O LEMA DOS PORTUGUESES

LISBOA, 1 (U. P.) — Em editorial que publica hoje, o orgão oficioso "Diario da Manhã" afirma que a proxima viagem do presidente Carmona aos Açores estava prevista no programa estabelecido pelo governo quando o general Carmona realizou as viagens de soberania a Angola e Moçambique. Tal viagem, marcada para fins de julho, visa tornar mais fortes ainda os vinculos fisicos e espirituais que unem os povos do imperio lusitano e mostrar, simultaneamente o carinhoso interesse efetivo que o governo tem por todos afirma o editorial, que acrescenta: "O atual estado de guerra imprime na viagem presidencial novos aspectos de prestigio politico, porém, não altera seu significado".

Os Açores farão ao presidente Carmona uma calorosa recepção, patenteando-lhe ser português e ter a rija fibra do povo açoreano que ha 400 anos faz parte daqueles portugueses que tem por lema: "Antes quebrar que torcer".

Concluindo, o editorial declara que o presidente Carmona levará ao povo açoreano a saudação e o abraço fraternal de todos os portugueses da metropole e do imperio, em sinal de estreitamento dos laços de solidariedade da nação.

As Potencias do Eixo Reconhecem o Governo Nanking

OS ESTADOS UNIDOS NÃO DÃO NENHUMA IMPORTANCIA AO FATO

NANKIN, 1 (U. P.) — As nações que integram o "eixo" — Alemanha, Italia, Rumania, Eslovaquia, Croacia, Bulgaria e Espanha, — reconheceram hoje o governo de Wang Ching-Wei, instalado nesta cidade, e com autoridades sobre as regiões chinesas dominadas pelos japoneses. Os representantes diplomaticos alemães e italianos aqui destacados entregaram esta manhã notas de seus respectivos Ministerios das Relações Exteriores a Wang-Wei, reconhecendo o seu governo. As notas de reconhecimento dos outros paises foram entregues pelos mesmos diplomatas, durante uma simples cerimonia.

OS ESTADOS UNIDOS NÃO MUDAM DE OPINIAO

WASHINGTON, 1 (U. P.) — A proposito do reconhecimento do governo de Nankin pelas potencias do Eixo, tem-se aqui a impressão de que o governo norte-americano não dá grande importancia a esse fato, acreditando que esse reconhecimento é feito para mostrar que o Japão continua mantendo suas relações com as potencias do Eixo. Observou-se tambem que a oportunidade do reconhecimento parece traduzir o temor do Eixo de que o Japão afaste-se de Berlim e de Roma, motivo pelo qual ambos os governos fazem, diplomaticamente, tudo quanto podem para manter Toquio dentro do Pacto Tripilce. Fez-se notar por último que o regime de Nankin foi criado ha meses e que só agora ocorreu aos paises do Eixo reconhecê-lo.

EM CHUNGKING NADA SE COMENTA

CHUNGKING, 1 (U. P.) — As autoridades locais abstiveram-se de comentar o reconhecimento do governo de Nankin pelos paises do "eixo", aguardando comunicação oficial a respeito.

Por outro lado, as mesmas autoridades recordaram que, quando se instalou o governo de Nankin, o marechal Chiang Kai Shek dirigiu uma nota a todos os paises dizendo-lhes que o reconhecimento daquele regime seria uma violação no Direito Internacional e aos tratados vigentes, portanto, seria considerado como um ato de inimizade para com a China.

Alem disso, sabe-se que o Ministerio das Relações Exteriores local chamou a esta capital o embaixador em Berlim e o encarregado dos Negocios em Roma, bem como o pessoal de ambas as representações diplomaticas.

AUMENTA O RESSENTIMENTO DO JAPÃO PARA COM OS ESTADOS UNIDOS

TOQUIO, 1 (U. P.) — Prevêem-se, nesta capital, importantes acontecimentos na politica exterior do Japão, os quais estarão vinculados especialmente com a guerra russo-alemã e com o crescente ressentimento deste país com os Estados Unidos pelo seu auxilio a China.

Tal fato coincidirá com o inicio do 5.º ano da guerra sino-japonesa, na terça-feira próxima.

Um funcionario oficial declarou que o governo traçaria hoje, provavelmente, sua politica exterior e que no transcurso dos proximos dias daria a conhecer uma especie de declaração a respeito. Presume-se que o chefe do gabinete, principe Konoye, aproveitará essa oportunidade para fazer alguma das alocuções que pretende pronunciar esta semana.

O reconhecimento do governo de Nankin — que funciona na China ocupada, sob os auspicios do Japão — por parte da Alemanha, Italia, Rumania, Eslovaquia e Croacia, com o proposito aparente de fortalecer a posição do Japão no Extremo Oriente, pressagia importantes acontecimentos para futuro proximo.

Numa alocução radio-telefonica, o principe Konoye declarou hoje que o Japão dependerá de seu proprio poder para levar ávante o estabelecimento de uma "esfera de prosperidade numa Asia Oriental maior" sem levar em conta o que possam dizer as outras nações".

Ao reconhecer implicitamente a demora da campanha na China, que está a ponto de entrar no seu 5.º ano de hostilidades, o orador pediu ao povo japonês que antes de exteriorizar suas queixas tenha em conta a missão do país, e o advertiu de que devia se preparar para enfrentar todas as eventualidades. "O futuro do Japão será brilhante — disse — se o povo souber manter-se fortemente unido".

Considera-se significativo o seu discurso, em vista da esperada declaração do governo, sobre a politica do Japão com respeito á guerra russo-alemã.

Gigantescos bombardeiros para os EE. UU. e a Grã-Bretanha

A RESOLUÇÃO DOS CONSTRUTORES DE AVIÕES AMERICANOS

LOS ANGELES, 1 (Reuter) — Os construtores de aviões dos Estados Unidos reunem-se para dar ao seu país e á Grã-Bretanha uma frota aérea sem precedentes composta de bombardeiros pesados de grande alcance, munidos de quatro motores.

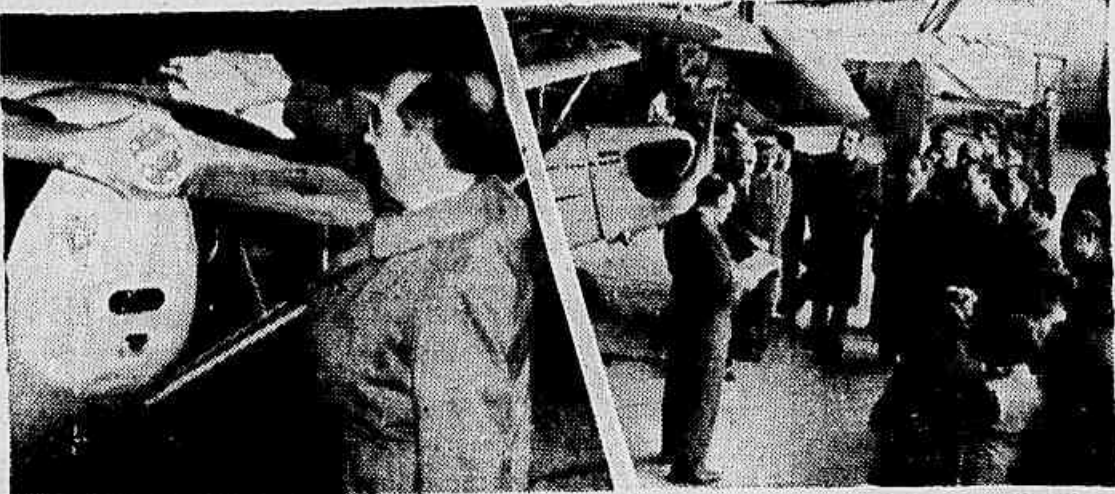
Segundo anuncia a Camara Aeronauticas de Comercio dos Estados Unidos essa cooperação produzirá cerca de quinhentos bombardeiros por mês, em 1942. O coronel John M. Jouett presidente da Camara, declarou que os referidos bombardeiros poderão comboiar navios da América para a Inglaterra.

Afóra esses planos a Camara Aeronautica prediz que será ampliada a produção de bombardeiros pesados para 200 aparelhos mensais: quando se iniciar a produção da "Boeing Douglas, Vega Cooperative" atingir-se-á o numero de quinhentos bombardeiros por mês. Acrescenta-se que tais cifras referem-se apenas a bombardeiros pesados.

O general Wavell no comando da guarnição da India

LONDRES, 1 (U. P.) — Urgente — Anuncia-se oficialmente que o general sir Archibald Wavell foi exonerado do comando das forças imperiais no Oriente Próximo e nomeado comandante chefe da guarnição da India, em substituição ao general sir Claude Auchinleck, que, por sua vez comandará as forças ora combatendo no Oriente Próximo.

MAIS UM APARELHO Para a Aviação Civil

A CERIMONIA DE BATISMO DO "BERNARDO VIEIRA DE MELO"

O Cel. Cordeiro de Farias batisando o avião e quando pronunciava o seu discurso.

O coronel Cordeiro de Farias, interventor federal no Rio G. do Sul, batisou ontem pela manhã um avião de treinamento, doado ao Aero Clube da cidade do Rio Grande, no seu Estado. A cerimonia realizou-se no Aeroporto Santos Dumont com a presença do titular da Aeronautica, sr. Salgado Filho, do coronel Samuel Ribeiro, diretor do Departamento de Aeronautica Civil, aviadores jornalistas e promotores da campanha pró-aviação. Revestiu-se do mesmo ritual de sempre: com uma garrafa de champanhe, o interventor gaucho molhou a helice, passou a garrafa ao ministro da Aeronautica, que repetiu o gesto.

O sr. Carlos Rizzini falou em seguida, fazendo uma ligeira biografia de Bernardo Vieira de Melo, o nome dado ao avião, no qual fará ensaios de pilotagem a mocidade do Rio Grande.

Para que a Esquadra Americana 'Limpe o Atlantico da Ameaça Alemã'

Comentarios em Torno das Palavras do Sr. Knox

WASHINGTON 1 (Reuter) — O Secretario da Marinha, coronel Knox, apelou para a esquadra dos Estaods Unidos para que "limpe o Atlantico da ameaça alemã".

Não é segredo para ninguem que os submarinos e corsarios de superficie, bem como os "Stukas", que afundam os navios mercantes britanicos, são vistos com crescente ansiedade em ambos os lados do Atlantico.

Em realidade o programa norte-americano de construção naval é de cerca de 6 milhões de toneladas brutas por ano, total esse insuficiente para cobrir as perdas, mesmo levando-se em conta a construção britanica. Segundo opinam os circulos navais, é necessario algo mais eficiente do que o patrulhamento norte-americano no Atlantico.

E' igualmente possivel que, brevemente, o governo anuncie um novo programa de construção naval, duas vezes mais consideravel do que o atual. Nos circulos competentes admite-se que um programa de produção de 13 milhões de toneladas seria perfeitamente exequivel.

Falta carvão no Porto

SUSPENSO O FABRICO DE GAZ PARA ILUMINAÇÃO

PORTO, 1 (U. P.) — Os Serviços Municipalizados de Gaz e Eletricidade interromperam temporariamente desde a meia-noite de ontem, o fabrico normal de gaz para iluminação em virtude da acentuada escassez de carvão.

A fabricação de gaz será restabelecida logo que esteja assegurado o fornecimento de carvão.

NOVAS FORÇAS LANÇADAS NA FORMIDAVEL BATALHA

(Conclusão da 1ª pag.)

profundamente sobre a retaguarda para anular toda a possibilidade de recúo.

Na frente do Baltico os alemães recorrem a taticas identicas, com resultados positivos. Os remanescentes das forças russas, destacadas dentro dos tres paises balticos, que passaram a depender de Moscou depois da guerra russo-finlandesa, se encontram agora completamente cercados e a unica tarefa que resta aos alemães é ir reduzindo os mesmos, grupo por grupo.

Os despachos da companhia de propaganda, que acompanha os exercitos alemães, dizem que na frente oriental a infantaria tem que enfrentar os ataques de surpresa noturnos que realiza o inimigo com centenas de tanques. Durante a luta que precedeu a conquista de Lemberg, informam que um consideravel numero de tanques sovieticos, convenientemente ocultos nos bosques, estenderam uma emboscada a um regimento de infantaria alemão, mas nessa oportunidade como nas demais os ataques inimigos não tiveram resultado.

O radio de Berlim informou hoje que as perdas do exercito sovietico em tanques foram tão severas que a industria sovietica não pode abrigar a esperança de substituí-los rapidamente. Acrescentou ainda a emissora que muitos deles eram de construção modernissima.

Moscou diz Que Conteve Todas as Ofensivas Alemãs

MOSCOU, 1 (REUTER) — Informa a emissora desta capital que "durante a noite de 30 de junho, a luta prosseguia em direção de Murmansk, Dvinsk, Bombruisk e Luck.

"Em outro setor da frente de batalha, prosseguiu tambem o reconhecimento noturno, acompanhado de atividade da artilharia.

"Na região de Murmansk, o inimigo obrigou as nossas unidades a recuar, mas o avanço foi, logo em seguida, contido pelos golpes desferidos por nossas forças de terra e por nossa aviação.

"Em direção de Dvinsk, o inimigo recebeu tropas moveis frescas, ás quais a nossa aviação infligiu poderosos golpes.

"Na direção de Minsk e Bombruisk, durante toda a noite, as nossas tropas estiveram em ação contra unidades moveis do inimigo, opondo-se aos seus esforços de fazer uma brecha na direção de leste. Participaram da luta, a infantaria, a artilharia, tanques e a aviação.

"Na direção de Luck, na região de Kovno, nossas tropas fizeram estacar o avanço de formações de tanques inimigos que procuravam infiltrar-se para leste, em consequencia de um contra-ataque de nossas formações de tanques.

"Em outros setores da frente de batalha, nossos exercitos continuam a manter intactas as nossas fronteiras e a repelir os numerosos ataques do inimigo".

Luta em torno de uma ferrovia que conduz a Leningrado

HELSINKI, 1 (U. P.) — URGENTE) — Segundo os circulos bem informados, as tropas germano-finlandesas que combatem na frente do Rio Salla avançaram até á cidade russa de Kandalaksha, á margem do mar Branco, isolando, por dois lados as tropas inimigas que se encontram dentro e em torno da referida cidade.

Kanalaskha é uma importante cidade por onde passa a ferrovia Leningrado-Murmansk.

Luck conquistada pelos alemães

ZURICH, 1 (Reuter) — A agencia oficial alemã comunica a captura de Luck, na Polonia, pelas forças alemãs.

A proeza de três tanques alemães

BERNA, 1 (Reuter) — De acordo com um relato feito hoje á noite, pela agencia oficial de noticias alemãs, nas emissoras de Berlim, deve-se a captura de Luck a tres "tanques" alemães que, separando-se do corpo principal, avançaram isolados, penetrando, assim, na cidade.

Da citada declaração que os carros blindados em questão viram-se impossibilitados de se reunirem aos outros "tanques" germanicos, que vinham mais atrás, quando ruiu uma ponte, que estava em chamas, e pela qual já haviam passado.

Continuaram avançando, e primeiramente, puseram fora de combate, dois "tanques" russos e, pouco depois, tres canhões anti-"tanques" pesados e, finalmente, mais quatro carros blindados do inimigo e um carro de observação, tambem blindado.

Entrando na cidade, mantiveram-se em cheque até a chegada dos outros "tanques" alemães, o que se deu no decorrer da tarde.

A cidade de Luck é conhecida pelas suas manufaturas, estando situada ás margens do rio Styr, 85 milhas a noroeste de Lwow, no caminho do avanço alemão em direção a Kiev, capital da Ucrania.

Desmentido russo

MOSCOU, 1 (R.) — A emissora desta capital desmente a noticia veiculada por Estocolmo, segundo a qual aviões russos teriam bombardeado e metralhado a cidade bulgara de Rustchuk, na fronteira bulgaro-rumena.

Acrescenta a referida emissora que "é evidente que nenhum avião russo voou sobre territorio bulgaro."

A ação do exercito esloveno

BERLIM, 1 (U. P.) — Segundo os circulos autorizados desta capital, hoje á noite, o alto comando do exército esloveno anunciou oficialmente que suas tropas já penetraram 100 quilometros em territorio russo.

A Substituição do General Wavell

LONDRES, 1 (R.) — (De Gerville Reache) — O atual momento de relativa calma nas operações do Proximo Oriente foi aproveitado para que fosse tomada uma decisão de grande importancia como seja a modificação do comando das forças britanicas operando nessa região.

Quais as razões que prevaleceram em Downing Street 10 para que fosse adotada uma tal atitude?

Essa foi a pergunta que surgiu imediatamente, nos circulos competentes desta capital, no momento em que foi conhecida a noticia. Duas hipoteses entraram logo em cena:

1) A substituição do general Wavell ter-se-ia dado como resultado da decepção experimentada por ocasião da campanha dos Balcans e, sobretudo, da de Creta, já que o generalissimo britanico assumira todas as responsabilidades;

2) em vista da maneira pela qual o primeiro ministro Churchill, juntamente com o sr. Anthony Eden e outras personalidades imperiais elogiaram o general ora transferido, semelhante medida não poderá ser considerada como uma sanção contra o oficial inglês que tão bem defendeu o Egito contra os ataques italianos.

Se, pois, no momento em que a batalha da fronteira libio-egipcia ainda não está terminada, ficou decidido enviar o general Wavell para a India, deve-se prever acontecimentos de grave importancia naquela região, mormente agora em que as tropas alemães se aproximam sensivelmente do Proximo Oriente, levando-se em conta a atitude do Japão, ainda sempre ameaçadora.

Tal ponto de vista tinha, hoje á noite, mais partidarios do que a principio, notadamente em virtude do progresso que a Alemanha realiza na frente oriental, fazendo com que tome vulto, mais uma vez e agora mais sombriamente do que nunca, o receio de que o chanceler Hitler tencione pôr em pratica o tradicional projeto de atacar a Grã-Bretanha lançando-se sobre a India, para isto atravessando, com suas legiões, o Caucaso, a Georgia, o Iran e o Afganistão.

As autoridades britanicas guardam extrema reserva a respeito do assunto, já que u'a modificação tão importante, como a que se acaba de dar, forçosamente acarretará uma explicação oficial.

Esses meios, todavia frizam que o general Wavell terá, no Oriente Proximo, uma tarefa de importancia vital, cheia de responsabilidades e atribuições.

A ocupação de Riga

LONDRES, 1 (Reuter) — As forças germanicas ocuparam Riga na manhã de hoje, diz uma comunicação especial do alto comando alemão, irradiada hoje pela emissora de Berlim. Essa comunicação, que procede dos circulos ligados ao Fuehrer, diz o seguinte:

"Na manhã de hoje as tropas alemãs ocuparam Riga, depois que uma força avançada, sob o comando do coronel Lasch, havia no dia 29 de junho, penetrado em um distrito sudoeste da cidade em rapido avanço via Mitau, a cerca de vinte e sete milhas sudeste de Riga".

Comunicado alemão

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 1 (U.P.) — Texto do comunicado do Estado Maior:

"Entre os Carpatos e os pantanos de Pripet, as unidades do exercito alemão, juntamente com tropas eslovacas, abrem-se caminho perseguindo o inimigo derrotado nos dois lados de Lemberg. Os exercitos russos cercados entre Bialystock e Minsk, durante todo o dia fizeram esforços desesperados para romper o cerco. Essas tentativas inimigas se efetuaram frequentemente em ondas de oito a doze destacamentos sucessivos apoiados com tanques e foram desbaratados com extraordinarias baixas para o inimigo. Mais para o leste chegou-se ao rio Beresina. Entre Dueneburg e Riga, chegou-se ao rio Duena em uma ampla frente, atravessando-o em varias direções. Tambem nessa zona foram repelidos energicos contra-ataques inimigos. As unidades da aviação alemã participaram com enorme eficacia na luta terrestre. Nossos aviões bombardearam as colunas inimigas que se retiraram por uma rodovia. Em algumas ocasiões essas forças marchavam em duas ou três colunas paralelas pelo mesmo caminho a leste de Lemberg. Causaram-se grandes baixas ás forças russas cercadas entre Bialystok e Minsk e ainda mais lançaram-se esmagadores ataques contra o inimigo que se retirava pela zona de Riga. Durante essas atividades foram destruidos numerosos tanques e centenas de caminhões e se silenciaram baterias de artilharia inimigas, e se destruiram diversos trens de transporte.

"A GUERRA TEUTO-RUSSA ESTA' AINDA EM SUA FASE PRIMITIVA"

Diz o Sr. Virginio Gayda Em Um Novo Artigo

"A Guerra na Frente Russa Não Apresenta Nenhuma Possibilidade Para Uma Campanha Rápida ou Para Vitorias Faceis"

ZURICH, 1 (Reuter) — "A guerra teuto-russa está ainda em sua fase primitiva" — escreve hoje o sr. Virginio Gayda no "Giornali d'Italia", continuando: — "E o prosseguimento dessa guerra exigirá esforços cada vez maiores por parte de ambos os combatentes".

"A guerra na frente russa não apresenta nenhuma possibilidade para uma campanha rapida ou para vitorias faceis. Convem mesmo não exagerar os fatos nem fazer previsões sobre acontecimentos decisivos".

4.300 Milhões de Libras Por Ano!

APROVADO O ORÇAMENTO BRITANICO PELA CAMARA DOS COMUNS

LONDRES, 1 (Reuter) — Sir Kingsley Wood, falando por ocasião da terceira votação do orçamento, na Camara dos Comuns, sintetisou a politica fiscal do governo britanico, pedindo á Camara para considerar o orçamento como feição integral da politica economica do governo, que encontra expressão tambem na limitação dos suprimentos, na concentração da industria, no racionamento das roupas e no controle dos preços.

"Não se trata de saber se poderemos financiar a guerra, declarou o chanceler do Erario, mas se a poderemos levar avante de maneira calculada a combater a inflação e, assim, evitarmos a mais severa opressão sobre todas as classes. Desejo e tenciono combater resolutamente qualquer inflação. A proporção corrente das taxas foi estabelecida de maneira a fecharmos a fenda inflacionaria e devemos procurar aumentar a proporção da economia genuina. A diretriz da economia genuina deve se relacionar com uma politica rigida nos negocios particulares, num corte dratico no consumo civil e na compreensão geral de que todo o penny economisado e emprestado á nação transforma-se numa contribuição para a vitoria.

Os dados fornecidos pelo Erario, relativo ao primeiro semestre — de abril á junho — do corrente ano financeiro, mostram que as despesas do Reino Unido contam a 1.074 milhões de esterlinos, equivalente a uma **media de 4.300 milhões para o** ano, sem incluir nessa importancia os suprimentos feitos pelos Estados Unidos de conformidade com a lei de arrecadamento e emprestimo.

A Camara, em seguida, aprovou o orçamento integral, em terceira discussão.

De outro lado, os porta-vozes do governo recusaram-se a fornecer detalhes sobre o auxilio britanico á Russia, declarando que oportunamente a questão será apresentada á Camara dos Comuns.

O deputado trabalista Emanuel Shinwell fez uma interpelação que visava saber si todos os aviões britanicos capazes de uso estavam sendo empregados no bombardeio continuo á Alemanha, e acentuou a oportunidade de um ataque intensivo no momento atual.

O Que Diz Moscou

MOSCOU, 1 (U. P.) — A radio de Moscou declarou que prossegue intensa a luta na direção de Murmansk, Dvinsk, Minsk, e Luisk. A informação acrescenta que na direção de Minsk as unidades moveis inimigas aumentam a pressão. No istmo da Carelia um batalhão finlandês entrou em contacto com as tropas russas e cruzou a fronteira tendo depois recuado.

Na região de Luck os alemães lançaram uma violenta ofensiva que no momento foi contida e na direção de Dvinsk prossegue a batalha de tanques. Segundo ainda a mesma emissora as tropas russas, de acordo com as ordens que haviam recebido, já abandonaram Kwow e entrincheiraram-se atrás dessa cidade.

AS OPERAÇÕES NA SIRIA

AVANÇAM AS TROPAS Aliadas em Todas as Frentes

Atravessado o Rio Damour a Doze Quilometros de Beirute — Vichy Confirma os Exitos das Forças Britanicas

ANCARA, 1 (Reuter) — Segundo a opinião generalizada nos meios bem informados desta capital, o sr. Benoit-Mechin, representante do governo de Vichy, somente teria conseguido das autoridades turcas a necessaria autorização para a passagem por territorio da Turquia dos medicamentos que se destinam ás tropas francesas que combatem na Siria.

Como vai se processar a independencia sirio-libanesa

LONDRES, 1 (Reuter) — O quartel general das forças francesas livres publica hoje integralmente os primeiros documentos que definem as bases e o processo da realização da independencia sirio-libanesa, processo esse que se póde resumir, mais ou menos, assim: primeiro — manutenção do "statu quo" no dominio administrativo, mas moralmente a situação com relação aos franceses livres será a dos aliados estreitamente unidos em prol de um ideal e de um objetivo comum; segundo — desde que for possivel, isto é, depois da libertação do territorio sirio-libanês, serão entaboladas negociações para a realização de um tratado que garanta a independencia e a soberania da Siria e do Libano, que escolherão um estatuto distinto ou comum definindo suas relações reciprocas com as autoridades francesas.

Os documentos publicados são, primeiro, uma carta do general Catroux ao primeiro ministro sirio datada de 20 de junho ultimo confirmando os resultados das conversações relativas ás modalidades da independencia siria e cujos pontos essenciais são os seguintes: primeiramente a respeito da independencia e da soberania da Siria; segundo, o tratado a ser concluido terá por objetivo afirmar e garantir essa soberania e essa independencia. Será consequentemente negociado em pé de igualdade entre as duas altas partes contratantes; terceiro, esse tratado será ao mesmo tempo uma garantia de amizade e de aliança que definirá as bases e as modalidades da colaboração franco-siria; quarto, o reconhecimento da independencia e da soberania sirias terá como consequencia o direito do povo sirio de escolher sua constituição e de fazer um apelo nesse sentido aos homens que considerar mais aptos para gerirem os interesses da nação e realizarem os seus desejos; quinto, a França Livre está desejosa de apressar o momento em que nas bases indicadas acima, o regime de independencia e de observancia se torne uma realidade concreta, quando o tratado franco-sirio for concluido.

E' entretanto incontestavel que para esse regime seja instaurado e o tratado negociado se faz indispensavel que na totalidade dos territorios dos Estados franceses atuais no levante seja abolido o regime de mandato. Esse objetivo será alcançado quando os exercitos aliados acabarem a ocupação do país libertando todos os sirios. Necessario se torna que o "statu quo" seja mantido e que a administração e o governo sejam assegurados com diligencia e orientados para o bem publico.

"Essa consideração primordial — acentua o general Catroux — leva-me a vos pedir que continueis a exercer provisoriamente o poder com as mesmas atribuições e prerrogativas de que estava revestido vosso governo. Tal situação terá fim quando a Siria inteira for ocupada pelos aliados".

De outro lado o general Catroux fez a seguinte proclamação aos sirios e libaneses em nome do general De Gaulle: "Sirios e libaneses. Na hora em que as forças francesas livres unidas ás da Grã-Bretanha, sua aliada, penetraram em vosso territorio, declaro assumir os poderes, responsabilidades e deveres de representante da França no levante. Isso o faço em nome da França Livre que se identifica com a França tradicional e autentica e em nome de seu chefe o general De Gaulle. Nessa qualidade venho por fim ao regime de mandato e vos proclamar livres e independentes. Sereis de agora em diante povos soberanos e independentes e podereis vos constituir em estados distintos ou reunir-vos como um unico estado. Nas duas hipoteses vosso estatuto de independencia e soberania será garantido por um tratado em que seriam estabelecidas nossas relações reciprocas. Esse tratado será negociado desde que for possivel fazê-lo entre vossos representantes e mim. Enquanto se espera essa possibilidade, nossa situação mutua será a de aliados estreitamente unidos em prol de um ideal e de objetivos comuns. Sirios e libaneses, julgareis por essa declaração que se as forças francesas livres e as forças britanicas atravessaram vossas fronteiras não o fizeram com o intuito de vos suprimir a liberdade mas para a garantir. Isso fizemos para expulsar da Siria as forças de Hitler. Foi para impedir que o levante se tornasse uma base inimiga contra nós e nossos aliados. Não podemos permitir, nós que combatemos pela liberdade dos povos que vós e nosso país sejais dominados e que o inimigo se apodere de vossas pessoas para fazer de vós escravos.

Não permitiremos que as populações que a França prometeu defender sejam atiradas entre as mãos dos mais impiedosos senhores. Não permitiremos que os interesses seculares da França no levante sejam entregues ao inimigo".

Vichy confirma o ataque aliado

BEIRUTE, 1 (U. P.) — As forças britanicas e francesas livres, apoiadas por novos e numerosos reforços, avançaram rapidamente em todos os setores da Siria, durante o dia de hoje, com o evidente proposito de lograr, tanto quanto possivel, uma decisão rapida do conflito.

Ao longo da costa, o setor da maior importancia imediata, o avanço realizado pelos aliados não é de grande proporção, porém hoje á noite, com a ajuda de novo material de artilharia, atacavam intensamente as posições francesas.

Entrementes, a ofensiva contra Homs assumiu grande intensidade em consequencia do avanço de uma coluna de reforços, a qual os franceses tentaram impedir que se reunisse ás forças anglo-degaulistas que operam em Nevek. Homs é importante ponto estrategico, que se acha no meio do deserto e é ao mesmo tempo, um entroncamento das linhas ferroviarias que vão á Aleppo, Damasco, Beirute e até ao sul da Palestina.

No setor de Katana reina uma relativa calma e ao que parece os britanicos apoderaram-se dos montes Hermon.

Em Palmira continua a resistencia francesa e até declara-se que lançaram varios contra-ataques, em consequencia dos quais conseguiram desalojar os britanicos de diversas posições estrategicas que haviam ocupado.

Informa-se que a atividade aerea britanica cresceu consideravelmente em consequencia da intervenção de novas esquadrilhas chegadas do egito.

O comunicado britanico

CAIRO, 1 (U. P.) — O comunicado do Alto Comando das Reais Forças Aereas informa:

"As incursões realizadas ontem sobre os aerodromos inimigos na Siria incluiram Aleppo, Palmira e Balbek. Em Aleppo as bombas cairam no centro da pista e em frente ao hangar; em Palmira foram arremessadas sobre os quarteis e depositos numerosas bombas, e em Balbek foram metralhados varios aparelhos bimotores. Essas incursões causaram, além disso, muitos prejuizos aos edificios e numerosas vitimas.

"Tambem foi atacada a região de Soveida, registando-se impactos diretos nos edificios militares. No transcurso da noite de 29 para 30 de junho, levou-se a cabo um intenso ataque contra o porto e os navios surtos em Beirute. Pôde-se observar que as bombas explodiam na parte central do cáis setentrional, provocando certo numero de incendios."

Declarações do general Huntziger

VICHY, 1 (U. P.) — O ministro da guerra general Huntziger pronunciou um discurso fazendo um resumo dos acontecimentos que culminaram no ataque britanico contra a Siria.

Frisou que a ação inglesa foi motivada por um erroneo conceito de que as tropas alemãs se achavam nesse país e acrescentou:

"Esta odiosa campanha terminou em uma agressão injusta, que é tão lamentavel para nós porque causou a luta de franceses contra franceses. Nossas forças destacadas para a fronteira, receberam, ordem de lutar e os agressores sofreram uma grande desilusão pois acreditavam que nós não fariamos fogo contra os franceses, que colocaram na frente deles. A luta foi rude desde o começo.

Os objetivos dos agressores foram Damasco e Beirute. Sobre a costa, nossa resistencia foi energica, porém, rapidamente ficou revelado que as nossas posições eram deficientes, devido ao bombardeio da esquadra inglesa, contra nosso flanco. Nossas tropas encontram-se agora a 80 quilometros ao sul de Beirute sobre o rio Lamour, que defendem ha duas semanas.

A luta pela cidade de Damasco foi violenta e ha dez dias que nos vimos obrigados a aceitar um combate desigual ao sul de Damasco.

Não obstante as brilhantes ações individuais, nossas linhas foram quebradas. Simultaneamente, Damasco foi bombardeada violentamente. O Alto Comando decidiu ordenar a retirada para salvar a população civil. Nossas tropas se encontram, agora, nas montanhas a oeste de Damasco.

Importantes forças inglesas se concentraram em frente a Palmira, apoiadas por 600 a 800 veiculos motorizados blindados. Nós só temos ali uma companhia de legionarios, uma companhia de tropas do deserto que são debuinos, sob o comando de sub oficiais franceses, e vinte aviadores encarregados do aerodromo local, em total uns 150 brancos beduinos que defendem Palmyra.

Os britanicos utilizam bombas explosivas e incendiarias. No entanto, o comandante da guarnição de Palmyra, major G. Nerarsi, não só defendeu a posição, como encontrou uma oportunidade para atacar a retaguarda do inimigo.

A léste de Damasco, resistimos á ofensiva britanica contra Homs, ponto importante para todo o país.

Continuamos a luta, porém sem empregar os metodos britanicos. Não bombardeamos seu territorio. Eles bombardearam Beirute, destruindo a residencia do Alto Comissario, causando vitimas inocentes. Nós conhecemos o lugar da residencia do Alto Comissario Britanico, em Jerusalem. Temos aviadores. Não existe nada que possa impedir nosso bombardeio, porém acreditamos que realizando-o, fariamos algo que não devemos fazer. Não queremos dar á população daqueles paises, a impressão de que o homem branco é decadente. Lutaremos de uma maneira humana, não obstante a ferocidade dos australianos e não obstante o fato de que os marinheiros britanicos exteriorizam sua satisfação cada vez que se registram impactos diretos de sua artilharia".

O general Huntziger salientou que as tropas francesas lutaram na Siria de uma maneira esplendida e acrescentou: "Estamos em inferioridade em face do inimigo em material e em homens, porém não em nossa resolução. Nossos soldados lutam como os homens que combateram em Verdun ás ordens do marechal Petain, imbuidos do espirito de Verdun.

A Proibição de Exportação do Arroz

FALA SOBRE O ASSUNTO O PRESIDENTE DA COMISSÃO DE DEFESA DA ECONOMIA NACIONAL

O presidente da Republica, como foi divulgado ontem, assinou importante decreto-lei, mandando reservar a produção de arroz unicamente ao consumo do país.

Essa providencia, segundo se verifica dos fundamentos do referido decreto, foi determinada pelos prejuizos que a lavoura arrozeira sofreu com as enchentes no sul do país, onde a colheita diminuiu sensivelmente.

Dando maiores esclarecimentos sobre esse ato do governo, o ministro Joaquim Eulalio presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional, fez as declarações que se seguem:

— Desde que previu a falta de arroz como consequencia das enchentes no Rio Grande do Sul, o interventor Cordeiro de Farias telegrafou ao presidente da Republica, pedindo-lhe que adotasse uma medida capaz de amparar a completa falta do produto nos mercados consumidores, isto é, a proibição da exportação.

No mesmo dia em que recebeu o apelo do interventor no Rio Grande do Sul, o sr. presidente da Republica entregou o assunto á Comissão de Defesa da Economia Nacional, para que fossem estudadas as medidas necessarias a impedir o escoamento total da safra.

Ouvidos os interessados, a Comissão de Defesa da Economia Nacional elaborou o decreto-lei ora em vigor, submetendo-o ao julgamento do Chefe da Nação. Não obstante, o presidente Getulio Vargas, em principio contrario a qualquer medida que possa ameaçar a produção agricola — porquanto todas as medidas restritivas têm o efeito psicologico de desanimar o produtor que fica sempre receioso de não encontrar preços favoraveis, — e, coerente com esse principio, quiz ainda ouvir o ministro da Fazenda.

O proprio ministro da Fazenda fez, como se sabe, uma visita ao Rio Grande do Sul, entrando em entendimento com os produtores de arroz. O que s. excia. observou foi o que já nos havia sido confiado, aqui, na Comissão, recentemente, pelo proprio interventor Cordeiro de Farias e pelo presidente do Sindicato de Arrozeiros, isto é, que havia grande escassez do produto, não só em quantidade, mas, sobretudo, em qualidades superiores, indispensaveis ás semeaduras da proxima safra.

Dessa maneira, deante do pedido do minitro da Fazenda, e, por conseguinte, a pedido de todas as partes interessadas na produção e exportação do arroz, o presidente da Republica resolveu tornar efetiva a medida da proibição da exportação, medida essa de carater excepcional, provisorio, mesmo.

Desde que se verifique que a safra do Rio Grande do Sul, que, naturalmente, é o maior fornecedor de arroz ao país, combinada com as safras menores de São Paulo e Minas, seja suficiente para todas as necessidades do consumo interno, o decreto, cujo artigo 1º diz: "enquanto não se normalizar a situaçã da lavoura risicola nacional"... será revogado, para voltarmos ao comercio livre, de produção e exportação.

Para tranquilizar o publico, devo dizer que as entradas no mercado do Distrito Federal já estão normais, e, como a Comissão de Abastecimento teve o cuidado de reter os estoques existentes ao tempo da calamidade no Rio Grande do Sul, controlando propriamente a saida para outros mercados consumidores, dependentes do mercado do Distrito Federal, não haverá solução de continuidade nos suprimentos, embora seja natural que, para compensar os produtores e exportadores nacionais da falta de concorrencia de mercados estrangeiros, estes sejam autorizados a vender os seus estoques a preços mais compensadores do que os atualmente em vigor.

Uma Noticia Sensacional Para a Elegancia Carioca

Chegam hoje os modelos mais bonitos de Nova York

Depois da guerra, e da formação de tantos eixos, era natural que o proprio eixo da moda sofresse uma alteração profunda.

E foi assim que a capital da elegancia e dos mais afamados costureiros, que sempre fôra Paris, passou, depois dos dias tragicos da França, para além Atlantico e foi instalar o seu novo prestigio á sombra dos arranha-céus de Nova York.

A "rue de la Paix", transferiu-se para a Quinta Avenida, que herdou, acrescida das ousadias do novo mundo, a tradição de bom gosto secular dos figurinos nascidos á margem do Sena.

E' uma exposição dos vestidos mais sugestivos do luxo e da elegancia da Quinta Avenida e do celebre costureiro Saks que as cariocas vão poder admirar com a chegada, amanhã, dos modelos americanos, verdadeiros tipos de beleza e de graça requintada e que vêm se exibir no Casino Copacabana.

Esse admiravel desfilar da elegancia novayorkina será exclusividade do Casino Copacabana e acrescentará, dentro de alguns dias, mais essa nota de sensação ao admiravel "show" de Eddy Duchin e sua orquestra e as "Merriel Abbot Dancers", que têm sido o espetaculo maximo da cidade.

O Primeiro Pedido de Material da Russia aos Estados Unidos

DECLARAÇÕES DO SR. SUMNER WELLES — FORNECIMENTO DE GENEROS AS COLONIAS FRANCESAS DA AFRICA

WASHINGTON, 1 (Reuter) — O sr. Sumner Welles, secretario de Estado assistente, declarou hoje durante a entrevista concedida aos jornalistas, que o governo russo apresentou as primeiras propostas relativas a remessa de suprimentos norte-americanos. Com efeito o embaixador russo, sr. Oumansky conferenciou com o sr. Sumner Welles sobre a colocação de encomendas de materiais destinados ao seu país.

O secretario assistente disse, a esse respeito que o pedido do representante diplomatico russo tinha sido encaminhado a outros departamentos governamentais interessados mas recusou-se todavia a fornecer detalhes sobre os materiais desejados, explicando que essa informação não podia ser dada visto como a Russia era um país beligerante.

De outra parte, o sr. Sumner Welles informou que varios navios partiriam brevemente dos Estados Unidos transportando as mercadorias e viveres de maior necessidade para as colonias francesas da Africa do Norte, precisando que duas unidades mercantes francesas, ora em Marselha não tardariam em levantar ferros para os Estados Unidos afim de iniciar aqueles transportes.

A remessa dos suprimentos, precisou o sub-secretario, será realizada de conformidade com o estabelecido entre o governo norte-americano o general Weygand e as autoridades da Tunisia e do Marrocos, com aprovação do governo de Vichy, e os abastecimentos destinam-se a restaurar o comercio normal entre portos norte-americanos e os africanos do norte. O sr. Sumner Welles salientou que as remessa sserão feitas regularmente enquanto forem mantidas as garantias dadas pelas autoridades francesas, segundo as quais as mercadorias importadas dos Estados Unidos seriam destiandas ao consumo exclusivo ás colonias francesas e distribuidos naquelas colonias sob a fiscalização de funcionarios norte-americanos adidos aos consulados dos Estados Unidos naquelas colonias.

Nenhum carregamento militar figurará nesses transportes, prosseguiu o sr. Sumner Welles, os quais serão limitados a chá, açucar e outros generos alimenticios bem como a outros materiais e mercadorias imprescindiveis á vida diaria dos colonos. Os primeiros navios que partirão da França para os Estados Unidos afim de receberem aqui as cargas trarão por sua vez materias primas e outros produtos, inclusive minerais estrategicos e metais necessarios á defesa nacional.

O sr. Sumner Welles, finalmente, declarou que o reconhecimento por parte do Reich, e da Italia, do governo da China patrocinado pelo Japão não traria qualquer modificação nas relações dos Estados Unidos o Japão e a China.

A "Embaixada Landulfo Alves" Visitou o Ministro da Educação

Esteve, ontem, no gabinete do ministro da Educação, em visita ao sr. Gustavo Capanema, a "Embaixada Landulfo Alves", constituida de contadorandos da Faculdade e Ciencias Economicas da Baía.

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 2 DE JULHO DE 1941

A nossa opinião

Industria Açucareira

PRESTOU, sem dúvida, este jornal relevante serviço ao Instituto do Açucar e do Alcool e ao seu presidente, sr. Barbosa Lima Sobrinho, denunciando as manobras que vinham sendo feitas em torno da reforma da lei 178.

Um grupo de cavalheiros, sem maior responsabilidade na direção daquele orgão, conseguiu inculcar como obra perfeita um verdadeiro mostrengo, cuja aplicação redundaria, nem mais, nem menos, na destruição da industria açucareira nacional.

Preferimos acreditar que os autores do ante-projeto de reforma da lei 178 não tivessem percebido o alcance das medidas pelas quais propugnavam. Na melhor boa fé, tangidos pelo desejo de prestar serviços, ungidos da mais completa inocencia, ofereceram seu trabalho á consideração do I. A. A.. Tratava-se de explosivo de alta potencia e o sr. Barbosa Lima Sobrinho, alertado pelo brado de alarma partido destas colunas, pôs-se em guarda contra tão solicitos quão perigosos colaboradores.

Tudo não teria passado de um episodio curioso não fora á persistencia dos autores do ante-projeto querendo, á fina força, convencer o Governo e a opinião publica das excelencias da sua obra. Felizmente, como acentuamos, os legisferantes amadores não têm responsabilidades, nem autoridade, na direção do I. A. A. e, assim sendo, seus esforços redundarão inproficuos. A lei 178 regula as relações entre usineiros e fornecedores de cana. Por certo, terá ela falhas e imperfeições, mas, segundo reconhecem os proprios plantadores de cana, trata-se de um texto legal perfeitamente satisfatorio.

A tentativa de reforma, ora abortada, não traduz os anseios daquele grupo de interessados, mas, simplesmente, a expressão de convicções pessoais de certos cavalheiros. Estes, não os plantadores de cana, é que se dispuseram a garrotear os usineiros e destruir a industria açucareira nacional.

Em entrevista concedida a este jornal, o sr. Antonio Novais Filho, com a dupla autoridade de grande fornecedor de cana e de membro da alta administração pernambucana, prefeito que é de Recife, colocou a questão em termos elevados, num flagrante contraste com a atitude dos "out siders".

Os plantadores sabem que seus interesses estão intima e indissoluvelmente ligados aos dos usineiros e não se pretendem transformar em Sansões esmagando de um só golpe a si mesmos e a seus supostos inimigos.

O que existe, e é natural que exista, é um espirito de perfeita colaboração entre as duas classes. Não ha entre elas, nem poderia haver, nenhuma hostilidade. Os usineiros precisam de cana para moer e os fornecedores precisam que haja usinas que moam suas canas.

Se por uma aberração, felizmente impossivel, fosse transformado em lei o ante-projeto mostrengo, as maiores vitimas não seriam os usineiros, mas sim o público que, mais cedo ou mais tarde, teria de arcar com o onus da elevação do preço do açucar.

Posto em guarda em tempo oportuno, o sr. Barbosa Lima Sobrinho soube esmagar as veleidades reformistas de auxiliares cuja solicitude em colaborar já está se tornando, talvez, perigosa.

TÓPICOS

O TRAFEGO URBANO

AO assumir o exercicio de suas elevadas funções, o operoso prefeito Henrique Dodsworth encontrou o problema do tráfego urbano entre os que mais fortemente solicitavam sua atenção e exigiam solução rápida e prática.

Não era só sob o aspecto de congestionamento que se impunham então providencias prontas, mas sim, tambem, sob os de capacidade de transporte e de qualidade dos veiculos, especialmente dos destinados ao transporte coletivo — bondes e ônibus.

Assim compreendendo, o prefeito organizou uma comissão para estudar o problema e apresentar-lhe a solução. O resultado dos trabalhos dessa Comissão, que debateu o assunto cerca de um ano, nunca foi divulgado. E' evidente, entretanto, que a solução então sugerida não foi aceita pelo governador da cidade, pois que, dentro de outros seis meses nomeava s. excia. uma segunda comissão com o mesmo propósito.

As conclusões a que chegou essa nova comissão tambem não foram divulgadas. Apenas, em discreta entrevista concedida em dezembro último a nossos colegas da "A Noite", seu presidente afirmava que a Comissão tinha conseguido propôr solução conciliando as idéias e desejos do prefeito Dodsworth com os interesses das empresas que exploram o serviço de transporte coletivo e com as prementes necessidades do público; e, acrescentava que tal solução seria de facil execução imediata.

Até hoje, porem, passados mais de seis meses, nada foi feito, nenhuma providencia foi tomada. E, sem qualquer esperança dada, a população do Distrito Federal continua esperando que a libertem dos três inconvenientes: má qualidade dos veiculos que a servem, falta de capacidade de transporte e a irritante morosidade das viagens, devida em parte ao tráfego congestionado por má distribuição.

A cidade, "a cidade maravilhosa", tambem espera que lhe removam a vergonha dos bondes cobertos perigosamente de pingentes em número maior do que o de assentos, dos ônibus chocalhantes e fumarentos e das caudas pacientes que ás vezes circulam um quarteirão.

Todos esperam, em suma, indagando que causas poderosas estarão levando o simpático prefeito, tão ativo em relação a outros assuntos da administração municipal, á apatia com que encara um dos problemas mais serios e de maior interesse para seus pacientes governados — o do transporte coletivo.

* * *

ROOSEVELT, ADVOGADO

O presidente Franklin Roosevelt acaba de ser eleito membro honorario do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros. E o diploma vai ser entregue, em sessão solene, ao embaixador Caffery, depois de amanhã.

A homenagem que os advogados do nosso país vêm de prestar ao sr. Roosevelt não é sem fundamento. Não foi ela, certamente, tributada á autoridade do chefe da Nação Norte-Americana. A homenagem foi dirigida ao grande advogado dos direitos humanos, ao intrépido defensor da liberdade das nações contra o arremesso da força bruta, contra o espirito de conquista e contra o materialismo que se erguem para destruir os fundamentos da civilização cristã.

A palavra do presidente Roosevelt tem repercutido fortemente em todo o mundo, como um protesto da conciencia dos povos que desejam viver livres, que não desejam ser tutelados nem escravizados, que desejam ter um lugar ao sol para trabalhar e travar as grandes batalhas da paz e da civilização.

Por tudo isso, o gesto do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros tem uma oportuna significação e interpreta não somente o sentimento dos nossos advogados, daqueles que professam o direito e a justiça, mas de todos os homens que amam aqueles principios fundamentais da sociedade universal.

* * *

O CORPO DE BOMBEIROS

O Corpo de Bombeiros é uma gloriosa tradição da nossa cidade. A cidade lhe quer bem, porque ele a defende contra o fogo, porque está sempre vigilante para os duros momentos em que seus intrépidos soldados são chamados ao cumprimento da sua missão.

O nosso povo está acostumado a aplaudir os "soldados do fogo", quer quando os vê desfilar garbosamente pelas ruas, nos grandes dias de parada militar, quer quando os vê, na luta terrivel contra as chamas, arriscando a vida, muitas vezes em lances dramáticos que despertam, paradoxalmente, orgulho e entusiasmo.

O dia de hoje, em que o Corpo de Bombeiros assiste o transcurso de mais um aniversario da sua fundação, é, portanto, um dia de festas para a nossa capital.

A gloriosa corporação teve como seu primeiro comandante o major de engenheiros João Batista de Castro Morais Antão e, desde então, á frente da sua administração, têm figurado oficiais ilustres do nosso Exército.

Atualmente dirige a tradicional corporação o coronel Aristarco Pessoa Cavalcanti. Este militar que ha pouco completou um decenio de direção, tem dado um desenvolvimento notavel a todos os serviços, com realizações e empreendimentos dignos de registo, o que, por certo, ficará bem assinalado na historia do Corpo de Bombeiros.

* * *

TRÊS MESES DE EXPORTAÇÃO CAFEEIRA

SÃO agora conhecidas as cifras referentes ás exportações brasileiras de café no primeiro trimestre do ano corrente. Embora continue a situação de anormalidade internacional que nos privou de mercados consumidores, que absorviam regularmente varios milhões de sacas, o café aumentou este ano as suas vendas em comparação com igual periodo dos dois anos anteriores. Nos três primeiros meses de 1939, quando ainda não irrompera o conflito, vendemos 3.583.308 sacas, no valor de 485.384 contos. No ano seguinte, perdidos já varios e importantes mercados europeus, baixavamos para 3.556.691 sacas, no valor de 483.930 contos. Este ano, desfalcados de novos escoadouros, entre eles a França que figurava entre os nossos melhores fregueses, exportamos 4.081.434 sacas, no valor de 591.437 contos. Se cotejarmos as exportações de 1940 e 1941 veremos que o saldo deste ano foi de 1.524.473 sacas no valor de 107.507 contos. O excedente foi todo ele praticamente colocado nos Estados Unidos, que é o único grande mercado consumidor disponivel na presente situação. Quando a guerra fechou os mercados europeus houve o perigo de uma luta entre os paises produtores em torno ao mercado norte-americano, o que teria determinado, sem dúvida, uma situação precaria e grandes prejuizos para todos eles. Os interessados compreenderam, porem, os inconvenientes desta concorrencia desenfreada, e por isso acordaram, em perfeito entendimento com os Estados Unidos, estabelecer um regime de cotas que contemplasse todos os fornecedores. Chegou-se, assim, ao Convenio Cafeeiro de Washington que não só evitou os males indicados, como tambem melhorou sensivelmente os preços do produto. Realmente a cotação do café vem subindo nos Estados Unidos. Isto se deve, da mesma forma que o aumento das compras, á mobilização americana que chamou aos quarteis grandes contingentes e ampliou, assim, o consumo do café nos Estados Unidos.

COMENTARIO INTERNACIONAL

A Cruzada Contra a Russia

Tudo indica que o ataque á Russia foi decidido pelo Fuehrer, depois que ele chegou á conclusão de que não poderia vencer a Inglaterra no correr deste ano.

Sendo assim, o Terceiro Reich está se preparando para uma luta demorada. Por isso mesmo, o alto comando alemão desistiu provisoriamente de prosseguir nas operações já iniciadas no Mediterraneo. A guerra no deserto é dificil não só pelas condições locais durissimas neste verão, como pelo fato da esquadra inglesa manter o dominio do "Mare Nostrum". Sendo assim, abastecer o exército que o general Rommel comandava na Libia constitue uma empresa não somente dispendiosa como sumamente arriscada. O problema do abastecimento dessas tropas é dificilimo, em virtude da vigilancia mantida pela frota do almirante Sommerville, que já afundou varios navios do Eixo, inclusive um comboio completo, com o "destroyer" que o escoltava. Tambem uma ofensiva através da Turquia foi abandonada, pelas dificuldades politicas e militares que apresentava. A Russia opunha-se a esse avanço alemão rumo aos Dardanelos, razão pela qual Hitler resolveu jogar duma vez a cartada mais dificil e perigosa. Mobilizou o seu grande exército e atirou-se contra a URSS, embora Stalin fosse o seu fiel aliado em 1939 e 1940. Mas isso já era historia antiga.

Agora, em face das alternativas da guerra, a Russia tornára-se novamente o espantalho da Alemanha nazista, cuja economia não pode deixar de enfraquecer dia a dia, á medida que a guerra vai se prolongando. Em face da nova situação estratégica criada a Russia manteria mais ou menos intacto o seu poderio militar, enquanto o Reich sangrava em suas arterias vitais.

Tornou-se então necessario esmagar a URSS com urgencia. E a Alemanha lançou-se a essa tarefa sem maiores perplexidades.

Do ponto de vista politico, o problema era de facil solução para o nazismo. Os chefes da Reichswehr não poderiam hesitar em face da empresa. Ao contrario, essa campanha teria a dupla vantagem de abrir uma larga perspectiva politica e estratégica para o impasse em que o Reich se encontra. Restava apenas uma dificuldade, justificar perante o povo alemão e os outros povos da Europa a nova politica adotada em relação aos russos, que em agosto de 1939 a Wilhelmstrasse considerava mais amigos dos alemães do que os proprios italianos. Mas isso não era uma dificuldade seria para o nazismo. A necessidade de organizar-se uma cruzada contra o bolchevismo pareceu a Hitler um argumento mais do que convincente. E foi anunciado ao mundo que a Russia tinha mobilizado um grande exército para conquistar a Europa.

Diante dessa tremenda ameaça, a Reichswehr passou a ser o protetor do Velho Continente, enquanto os paises dominados pelo Reich, inclusive a França, resolveram aderir á nova politica de Hitler.

Contudo, sempre ha homens espertos na Europa. O general Franco, por exemplo... Apesar de seu odio á Russia, o caudilho resolveu responder aos insistentes convites de Ribbentrop, anunciando que apenas mandaria para o "front" oriental uma brigada de fascistas espanhóis. Estarão mesmo os milicianos de Serrano Suner dispostos a combater nas margens do rio Prut? — A. B.

BUZINANDO

Mauricio de Medeiros

Os jornais de ontem explicavam que as novas medidas referentes ao uso e abuso de buzina pelos automoveis estão todas em vigor desde já e que aquele prazo de 90 dias só se refere ás modificações impostas na instalação elétrica para a separação dos tons de cada buzina.

Consequentemente, em principio, é formalmente proibido buzinar repetida ou continuamente, durante o dia. E de 10 da noite ás 7 horas da manhã não se pode buzinar de forma alguma. Durante essas horas são os faróis que devem funcionar.

A simples leitura do decreto do prefeito sobre o assunto já o deixava bem claro. Mas como havia aquela historia de 90 dias para dividir os circuitos das buzinas, estas continuavam a funcionar dia e noite e de forma tão abusiva quanto antes do decreto.

Eu tenho um posto de observação para isso: é o meu lugar de trabalho, praticamente na Avenida, quase ao canto da rua do Ouvidor. Meu escritorio está localizado no 5º andar. Pois de 5 ás 7 da tarde sou frequentemente obrigado a fechar as janelas para poder ouvir o que me dizem meus clientes, tamanha é a barulheira feita pelas buzinas. Ontem, a despeito da nova lei, o barulho não era menor. E, prestando bem atenção, verifiquei que eram sobretudo os ônibus que usavam de buzinas de um modo continuo e irritante.

Se, pois, ha a intenção de fazer um "blitzkrieg" contra o barulho, parece que o melhor ponto da cidade para as autoridades policiais fazerem sentir suas disposições é precisamente esse, e isso com tão maior efeito, quanto, em se tratando de um lugar de intenso tráfego de veiculos e de pedestres, qualquer coisa que ali se passe de anormal, chamará a atenção de todo o mundo. Duas ou tres multas ou prisões por desobediencia á lei do silencio nesse ponto, serão imediatamente sabidas por toda a população. E' o melhor meio de tornar a lei conhecida...

Estou certo de que a repressão se fará. Mas insisto em um ponto sobre o qual me estendi ainda ha poucos dias. Seria de toda conveniencia que os pedestres voltassem a saber que ha tambem um regulamento para eles e que eles não devem atravessar uma rua de intenso tráfego sem obedecer aos pontos em que essa travessia é permitida, isto é, as faixas. Para isso necessario se torna restabelecer materialmente essas linhas de demarcação, que desaparecem do chão em menos de uma semana. E recomeçar a campanha do pedestre, prendendo os recalcitrantes.

Se isso não for feito, e se os motoristas de ônibus se resignarem a obedecer á lei, teremos de registar muitos acidentes, pois, quando um ônibus está lotado e lhe é permitido ultrapassar os outros, a velocidade em que o faz é de molde a não dar tempo a um pedestre desgarrado que atravesse teimosamente a rua em lugar fora das faixas... E' certamente por isso que os motoristas de ônibus, em tais condições, vão de uma ponta á outra da Avenida com a mão apoiada na buzina...

Por outro lado, não seria nada máu que o chefe de Policia, que tomou a ombros o empreendimento da repressão, verificasse um pouco as razões pelas quais os sinais luminosos da Avenida so funcionam quando ha um guarda ao lado e o flamejante Sol a iluminar a via pública, e se apagam desde que batem 7 horas da noite e o guarda se vai embora... Deve haver alguma razão regulamentar, mas absolutamente ilogica, pois é evidente que é precisamente quando não ha guarda para regular o tráfego que mais necessario se torna o jogo dos sinais luminosos...

O problema da buzina é facil de resolver. Mas cumpre não tomá-lo isoladamente e sim no conjunto de coisas que formam o tráfego em geral...

Intercambio Panamericano

O CHANCELER GUINAZU' FALA SOBRE O DESENVOLVIMENTO DA FROTA MERCANTE ARGENTINA

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — Inaugurou-se hoje nesta capital a sede central do Instituto Econômico Pan-Americano, falando durante a cerimonia o ministro das Relações Exteriores, dr. Ruiz Guinazu'. Estiveram presentes á cerimonia os representantes diplomáticos do Brasil, Bolivia, Colombia, Chile, Equador, Estados Unidos, México, Nicaragua, Peru', Uruguai e Venezuela.

Em seu discurso o chanceler argentino declarou que o governo nacional em seu desejo de zelar pelo bem estar do país acolhe com satisfação este Instituto, que começa sua existencia com o propósito de contribuir para o intercambio do comercio continental, secundando assim as medidas governamentais que visam o desenvolvimento econômico. Declarou ainda que estes organismos devem ser valorizados tambem como difusores de conhecimentos técnicos, econômicos e industriais, aproximando os mercados e coordenando seus interesses reciprocos. A preocupação oficial, afirmou o sr. Guinazu', nestes últimos tempos tem se manifestado nos acordos firmados pela Argentina com a Bolivia, o Paraguai e Cuba, e nos próximos a serem assinados com os Estados Unidos, Equador e Uruguai. Referiu-se em seguida ao problema da escassez de tonelagem, cuja solução, — declarou, — está sendo estudada com empenho e encaminhada no sentido de dotar o país de uma marinha mercante propria, adequada ás necessidades presentes.

O Afundamento do "Robin Moor"

A INDENIZAÇÃO PEDIDA PELOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 1 (R.) — O "Journal American" publica um telegrama de Washington informando que o governo dos Estados Unidos pediu ao Reich um milhão de dólares de indenização pelo recente afundamento do vapor americano "Robin Moor".

O senador Walsh pediu ao secretario da Marinha, sr. Knox, para responder a acusação feita pelo senador Wheeler, de que os Estados Unidos estavam pondo a pique submarinos, escreve o mesmo correspondente.

A Cidade

O 2 de Julho da Cidade

Hoje é dois de julho. E dois de julho e uma data famosa da nossa historia. Uma data famosa e heroica: o dia da batalha de Pirajá. Por ela libertou-se a Baia e completou-se e consolidou-se a libertação do Brasil. Sem ela, aquele brado de "Independencia ou morte" ficaria sendo apenas um brado de puro lirismo.

Alem disso, dois de julho é tambem uma data célebre na nossa literatura. Uma data célebre e épica, é o titulo da famosa ode de Castro Alves, aquela grande epopeia, uma das poucas verdadeiramente épicas de nossa poesia cheia de epopeias mofinas e raquiticas.

E' dia tambem de uma porção de outras coisas. Todas decorrentes daquelas. O dois de julho na Baia, as festas, as alegrias, as dansas, as coisas todas com que a Baia comemora o dois de julho, durante o ano todo, de primeiro de janeiro a trinta e um de dezembro.

Mas tudo isso é da Baia, é do Brasil. Não é, porem, da cidade. Da cidade, é uma tradição menos famosa e menos heroica, menos célebre e menos épica. Mais humana, no entanto. E' que o dois de julho é o dia de Santa Isabel. E no dia dois de julho, na Santa Casa de Misericordia ha uma tradição que tem a idade da Santa Casa, que tem mais de cem anos: a tradição do casamento das asiladas.

Elas vêm dos asilos onde se criaram, onde viveram os verdes anos de sua obscura adolescencia, nascendo para a vida fora da vida. Vêm para o velho casarão da rua de Santa Luzia, em forma, de mãos cruzadas nas costas, sob os olhos vigilantes das freiras. Vêm assustadas, os olhos baixos, as faces vermelhas, as mãos se torcendo. Lá já estão os rapazes, — os rapazes que vieram de outros lugares, que vieram por outros caminhos: que vieram de lugares da vida, de dentro da vida, que vieram pelos caminhos da vida.

Vêm os dois grupos, um cansado da vida, o outro nascendo para a vida. Um "da" vida, o outro "para" a vida. Vêm ao encontro um do outro. Encontram-se, olham-se, pressentem-se, compreendem-se. São apresentados. Discretamente, dizem-se algumas breves palavras. Palavras banais, desnecessarias, inuteis, inexpressivas. Cheias porem de uma grande expressão, carregadas de um denso, de um profundo sentido humano.

Depois eles saem por uma porta, elas saem por outra. Eles saem de novo para a vida, elas de novo entram para o asilo. Eles voltam para o seio da grande familia Silva, de que fala o cronista Rubem Braga. Elas voltam para o seio da familia sem nome, da familia dos números. Depois de alguns dias, a 17 recebe um pedido de casamento do sr. João da Silva, a 23 um outro do sr. José da Silva. Um ano depois, a 17 e a 23 saem do asilo com um nome. E o sr. João da Silva, o sr. José da Silva as recebem ao pé do altar, com o enxoval completo e um conto de réis de dote. E a 17 e a 23, — a sra. Maria Aparecida da Silva e a sra. Maria Ana da Silva —, saem do asilo, deixam para trás uma triste adolescencia não vivida e entram na vida, numa mocidade ainda por viver, talvez uma dramática mocidade, uma mocidade trágica talvez, porem vivida.

* * *

Mais de um século. Uma porção de gerações de meninas nascendo alegremente para a vida, naquele velho casarão de sofrimento e de morte. Gerações que nasceram e mergulharam nas sombras eternas, gerações que estão nascendo, que nascerão ainda. A vida. A vida amanhecendo, chegando ao meio-dia, entrando na noite. A vida continuando.

Dois de julho carioca, dois de julho de Santa Isabel, dois de julho das meninas dos asilos amanhecendo para o mundo. E Castro Alves que não adivinhou, que não escreveu a ode desse dois de julho! — P. de S.

'SOU UM PROPAGANDISTA DA UNIÃO ESTREITA E SO'LIDA DOS POVOS AMERICANOS'

Como Falou á 'La Nacion', de Buenos Aires o General Góis Monteiro, Chefe do Estado Maior do Exército Brasileiro

"Apesar da Profissão Que Adotei e do Cargo Que Desempenho, Sinto-me Profundamente Humanista e Acredito Que o Espirito Ha de Dominar a Materia Corrutivel, Diz Aquele Militar — Haverá Um Perigo Totalitario Contra a América ? — A Missão dos Estados Unidos — O Novo Exército do Brasil — Não Tem Preferencias Por Nenhum dos Beligerantes — Brasil e Argentina

BUENOS AIRES, 1 (A. N.) — "La Nacion" publica em sua edição de hoje, a entrevista concedida ao jornalista Fernando Ortiz Echague pelo general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito Brasileiro.

"O conhecido militar, escreve o jornalista, que embarca, na quinta-feira, para Buenos Aires, onde vai representar seu país nas festas comemorativas do 9 de julho, reconhece que avançamos fatalmente no caminho da guerra entre dois continentes. A maior autoridade militar do Brasil não é apenas um general limitado ás obrigações e cultura que a sua profissão reclama, mas um dos homens publicos que mais contribuiram para a creação do novo Estado Brasileiro e um dos seus elementos mais ativos. Em suas declarações a "La Nacion", aparece, bem definido, o seu espirito politico caracterizado por uma noção perfeita da vida social de seu país e por um exato conhecimento dos destinos continentais.

O general Góes Monteiro começou expressando a sua satisfação pela alta investidura que lhe cabe com a representação do Brasil junto ao país irmão, no dia de sua maior festa civica.

O Chefe do Estado Maior do Exercito Brasileiro forma um elevado conceito das forças armadas argentinas e é-lhe grata esta oportunidade de renovar o contacto com os seus camaradas de alem do Prata, alguns dos quais conheceu e estimou em varias de suas viagens.

Mas entrêmos no tema principal, o que determinou a minha visita ao ilustre soldado.

O general Góes Monteiro não procurou iludir as minhas perguntas, ainda as mais indiscretas. Começo pela mais arriscada:

— O presidente Roosevelt referiu-se, reiteradamente, — digo ao general Góes Monteiro — á particular vulnerabilidade do Brasil, dada a sua vizinhança de Dakar, que póde vir a ser ocupada por alguma potencia estrangeira. Qual é o pensamento do general diante desta eventualidade?

Responde-me o chefe do Estado Maior do Exercito Brasileiro:

— Do modo como se acham repartidos os interesses politicos e economicos, as tendencias sociais e o poder militar pelas grandes potencias, atualmente, é ainda bastante problematico prever-se como se restabelecerá o equilibrio rompido com a eclosão do formidavel conflito armado que convulsiona o Velho Continente, e sobre que bases poderá ser alicerçado o futuro equilibrio mundial. Por enquanto, os fatos que se processam, conduzem irresistivelmente ao caminho da luta entre os Continentes. Desse ponto de vista — atendendo aos meios de ação belica que poderão ser postos em jogo e á progressão vertiginosa de seu desenvolvimento, com reflexos surpreendentes nos processos de combates, a importancia dos pontos ou zonas situadas nas orlas oceanicas, ou em extremos de vias maritimas, como Dakar, susceptiveis de prestar-se para bases de operações representa valor estrategico inquestionavel, sobretudo, quando um dos grupos em conflito disputar de inteira supremacia aero-naval.

Na escala dos sucessos na politica expansionista poderá suscitar, ha que contar-se com a hipotese do alargamento do conflito armado por toda a superficie do globo, se a guerra se prolongar por muito tempo, ainda de acordo com o curso previsivel dos acontecimentos e a distenção especial e cronologica do conflito, criando antagonismos entre os interesses vitais dos paises do Velho com os do Novo Continente — Dakar, como outros centros da costa ocidental africana, e tambem postos insulares que emergem entre os dois continentes passarão a ter grande significação.

Todavia, segundo me parece, e tanto quanto seja possivel admitir uma classificação nas fases em que se desenrolará a guerra, esta ainda não atingiu o "1º tempo" e sómente a partir do 3º é que Dakar e outros pontos ganharão um significado expressivo.

Haverá um perigo totalitario contra a América?

— Crê o general na existencia de uma ameaça contra a soberania nacional, em particular, e, em geral, admite a existencia de um perigo totalitario na América?

— Enquanto os diferentes povos do globo viverem segundo as normas politicas, sociais e economicas que têm até aqui prevalecido no "devenir" das nações, através da evolução humana — as ameaças contra a soberania nacional das nações fracas são permanentes. A justiça internacional continua inexistente ou pelo menos inoperante, pois sanciona apenas o direito do mais forte, quando entra em causa o que por criterio denomina o seu "interesse vital". E' uma fatalidade cujos germes remontam á formação das sociedades humanas mais primitivas, impossivel de suprimir, e que gera a violencia como meio extremo, mais persistente da politica. Na essencia, esse germe tem sido da mesma especie — em todas as épocas, seja qual for o pretexto, modalidade, morfologia o objetivo das guerras: é a competição economica, o dominio de um grupo nacional sobre outro, variando apenas os europeis ideologicos de que esse nucleo fundamental se traveste. Tem sua alegoria nos "tempos heroicos" — a colligação de gregos contra troianos — a luta entre o Ocidente e o Oriente, a competição comercial no Mediterraneo, que foi aumentando gradativamente no mundo antigo até o contemporaneo.

General Góes Monteiro

Atualmente essa fatalidade desenha-se nitida, retomando o seu traçado ancestral da luta do Ocidente contra o Oriente, revivendo uma nova era napoleonica de proporções ciclópicas, dada a intervenção massiça da técnica e da maquina.

O resultado desse duelo é que irá focalizar a existencia do perigo denominado "totalitario". Pela hipertrofia do nacionalismo como fórma e meio de arregimentação de energias conquistadoras, ou revelar decorrencia de outros perigos, sempre aflorantes das fontes imperialistas que nunca secam ou se extinguem. A América, que se constitue de nações novas, sem raizes hereditarias nas guerras que assolam o Velho Continente, deveria efetivamente se ter preparado para assegurar material e psicologicamente a sua propria defesa, e poder pela solidariedade de seus povos e governos, com o exemplo, autoridade moral e material influir no sentido de haver a justiça entre os povos que se degladiam, embora portadores da mais alta civilização.

De qualquer modo, a América precisa pôr-se em guarda, encarando o futuro nebuloso e problematico.

A missão nos Estados Unidos

— Que impressão trouxe v. excia. de sua recente missão á América do Norte?

— A melhor possivel, o que já tenho proclamado por todas as maneiras, ao meu alcance, procurando difundir o conhecimento reciproco, a amizade e união entre os povos americanos.

Pelo seu progresso espantoso, pelos seus meios técnicos e materiais, a grande nação do Norte tornou-se um centro de atenção e um dos motivos de orgulho das suas irmãs mais novas.

A esse impulso natural do sentimento, o eminente presidente Roosevelt deu o cunho espiritual e politico de uma confraternização mais vasta com a pratica da "Boa Vizinhança", que veio completar e definir melhor, sem suspeições nem equivocos, o sentido util e duradouro da Doutrina de Monroe.

O novo Exército do Brasil

— Sabemos, na Argentina, disse eu que entre os grandes progressos realizados pelo Brasil, nesta decada, figura, em grau preferencial, o impulso dado ás instituições armadas. Poderia o chefe direto do Exército Brasileiro dizer-me em que consistem essas reformas e qual é o programa de defesa do Brasil?

— O Brasil, movido por sentimentos altruisticos, não tendo dissidios com Estado algum da América e de outros continentes, negligenciou, por dezenas de anos o preparo eficiente e moderno das suas instituições armadas reclamado pelas condições naturais do mundo: seria um crime de lesa-patria agora não aparelha-las convenientemente para garantir a integridade e soberania nacionais. Com sua reconhecida clarividencia o presidente Vargas, jamais desprezou as contingencias resultantes da vida de relação entre os povos, que empregam não raro a batalha, ou a ameaça da agressão, para conseguir objetivos politicos. Na ultima decada seu governo propulsionou preferentemente grandes progressos não para militarização do país, porem nos varios ramos da atividade humana. O programa modesto de rearmamento foi prejudicado pela eclosão do conflito europeu, que nos privou, por motivos notorios de receber as encomendas que haviam sido feitas. Não sendo o Brasil uma potencia guerreira e com dificuldade que o governo procura reajustar um programa de defesa para atender ás nossas necessidades minimas.

O pensamento politico do general Góes Monteiro

Entro com embaraço no terreno pessoal:

— Com razão ou sem ela atribue-se na América — que acabo de percorrer de ponta a ponta — uma preferencia do general Góis Monteiro por um dos grupos que lutam na guerra europeia. Tal preferencia, no caso de existir, seria de carater tecnico ou resultante de simpatias ideologicas?

— A preferencia de que trata não existe da minha parte. Brasileiro e servidor do Estado, todos os meus átos, atitudes e ações acertadas ou erradas, tendem a servir os interesses da minha Pátria, por todos os modos e fórmas ao meu alcance. Lamento profundamente essa situação de se estarem entre-destruindo os povos mais cultos e civilizados do planeta, cuja historia sempre estudei com a maior admiração. Se tivesse meios de evitar o ciclone de ferro e fogo que desabou sobre a Europa e a humanidade — eu os empregaria para fazer estancar o derramamento de sangue e deter a obra de destruição. Meu espirito só se conforma com a violencia para a legitima defesa ou para repelir uma injustiça: no meu foro intimo condeno todas as injustiças sociais e internacionais, e não vejo para se ser apologista do partido "A" por motivos iguais ou identicos aos do procedimento do partido "B". Apesar da profissão que adotei e do cargo que desempenho, sinto-me profundamente humanista e acredito que o espirito há de dominar a materia corrutivel. Técnicamente admiro o genio militar e a cultura germanicas tanto quanto a envergadura civica e a tenacidade britanicas; admiro as criações espirituais, materiais e politicas da França, da Espanha, da Italia, da Grecia e de Portugal — nas suas grandezas ou desgraças. Como americano, sou um esforçado propagandista da união estreita e cada vez mais solida e conciente dos povos deste continente, sem qualquer compromisso politico ou siquer doutrinario estranho á orientação do governo do meu país e ao postulado basico da solidariedade continental na resistencia á agressão dos imperialismos.

Nada mais. Não tenho preferencias fanaticas pelas fórmas de governo: para mim as ideologias substituem os mitos, e a melhor fórma de governo é aquela que traz o bem para a coletividade, baseada na disciplina, organização do trabalho e no esforço honesto e humano para estabelecer mais justiça social e estender ao maximo de individuos os beneficios do progresso espiritual e material.

Brasil e Argentina

— Crê v. excia. na conveniencia de uma cooperação militar defensiva entre o Brasil e a Argentina as maiores potencias desta parte do continente? Sobre que bases poderia estabelecer-se a referida cooperação militar defensiva brasileiro-argentina? Poderiam ser incluidas outras nações continentais militarmente mais debeis?

— As duas maiores nações do Atlantico Sul devem servir necessariamente de nucleos de atração para os entendimentos coordenadores com as demais nações continentais. Na América existe apenas uma potencia mundial — a mais poderosa do globo sob o ponto de vista industrial e sob multiplos aspectos: — os Estados Unidos da América; as demais, são potencias continentais, ligadas entre si e com aquela por laços historicos comuns a que os pactos continentais, como os das conferencias de Lima, Panamá e Havana, vieram dar num plano de assentamento juridico e internacional um rumo mais objetivo, capaz de criar o entrelaçamento de interesses economicos culturais e militares, em defesa do patrimonio historico e politico do Continente.

O presidente Getulio Vargas, concluiu o general Góis Monteiro já indicou com clareza e precisão as bases dessa cooperação pelo que se torna superfluo reedita-las no momento.

OS EMBAIXADORES MENINOS VISITARAM A ESCOLA NAVAL

Bobby Gallagher Segue, Hoje, Para os Estados Unidos, pelo "Argentina"

Flagrantes da visita dos embaixadores meninos á Escola Naval, vendo-se um guarda-marinha mostrando-lhes a miniatura do "Almirante Saldanha" e os dois garotos em companhia do almirante Lemos Basto

Os embaixadores meninos, Bobby Gallagher e Roberto Paulo Cezar, visitaram ontem, á tarde, a Escola Naval.

Recebidos pelo diretor desse estabelecimento de ensino militar, almirante Lemos Basto, designou os guarda-marinhas Mauricio Moreira e Eliz Banzer para mostrar-lhes todas as dependencias da Escola.

Bobby Ballagher e Roberto Paulo Cezar mostraram-se vivamente interessados com as explicações que lhes deram seus "cicerones" sobre os laboratorios, salas de aulas e de armas.

O embaixador da juventude americana regressa, hoje, ao seu país a bordo do "Argentina".

A "Festa da Mocidade" e o Entusiasmo nos Circulos Estudantis do Rio Grande do Sul

A Festa da Mocidade do Distrito Federal, que amanhã, ás 20 horas, será inaugurada no recinto da Feira de Amostras, despertou vivo entusiasmo não só nesta capital como nos Estados. No Rio Grande do Sul, de onde partiu o apelo para a União Nacional dos Estudantes — no sentido de realizar um grande movimento em beneficio das vitimas das enchentes — os circulos universitarios vêm acompanhando com grande interesse os trabalhos já desenvolvidos no Rio pela U. N. E. para o ato inaugural da benemerita "Festa". O academico Luiz Pinheiro Pais Leme, presidente daquela entidade máxima estudantil, recebeu, a proposito, o seguinte telegrama: — "Mocidade gaucha acompanha com grande entusiasmo o notavel movimento da União Nacional dos Estudantes em beneficio das vitimas das enchentes. A "Festa da Mocidade do Distrito Federal", de sua iniciativa, representa para nós do Rio Grande do Sul uma extraordinaria realização dos estudantes em favor do povo, demonstrando assim que os universitarios sabem pôr-se vanguarda iniciativa de carater social e benemerito. Aceite, extensivo aos colegas do Rio, um abraço amigo e as mais vivas felicitações de todos os Centros e Diretorios Academicos da nossa terra. a) **Galeno Planta**, presidente da União Estadual de Estudantes e da Frente da Mocidade Brasileira."

O "COCK-TAIL" A' IMPRENSA

A's 17 horas de hoje, a União Nacional dos Estudantes oferecerá á imprensa carioca um "cock-tail" no seu pavilhão especial instalado no recinto da Feira de Amostras. Os jornalistas, nessa ocasião, serão alvos de uma carinhosa homenagem por parte da diretoria da U. N. E.

Petroleo, Tambem, Em Candeias

O "OURO NEGRO" JORRA ABUNDANTEMENTE NAQUELA CIDADE BAIANA

BAIA, 1 (A. N.) — Noticias procedentes de Candeias, no interior do Estado, informam que o petroleo jorrou ali, enchendo de contentamento os trabalhadores e engenheiros que superintendiam os serviços pervicos da perfuratriz local.

O fato fez com que o representante do Conselho Nacional do Petroleo na Baía, sr. Nero Passos, se dirigisse imediatamente para aquela localidade, no sábado último.

Os matutinos de hoje registam com grande destaque o aparecimento do ouro negro, elogiando o pessoal que dia e noite trabalhavam naquele local, á cata do precioso liquido. "O Imparcial" diz que a estas horas o general Horta Barbosa já têm conhecimento da auspiciosa notícia e que com o aparecimento do petroleo em Candeias forma-se um novo campo petrolifero no país.

BANCO DO BRASIL

AGENCIA CENTRAL

A partir de quarta-feira próxima — 2 de julho — o expediente de recebimento e pagamentos de Repartições Publicas, departamento dos Ministerios da Guerra e da Marinha, Policia Militar e Civil e Bancos, passará a ser feito pela porta para esse fim especialmente aberta á rua Visconde de Itaboraí (parte posterior de nosso edificio)

Para facilitar o estacionamento dos carros oficiais desses serviços de fundos, reservou o exmo. sr. dr. Chefe de Policia, a nosso pedido, todo o trecho da referida rua Visconde de Itaboraí correspondente ao edificio do Banco.

Pedimos, assim, a atenção dos interessados para esta comunicação.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1941.

JOSE' VIEIRA MACHADO — Gerente

Entrou em Vigor o Decreto Que Regula o Uso da Buzina nos Automoveis

A Reclamação que os Motoristas Dirigem ao Prefeito e ao Chefe de Policia

Entrou em vigor o decreto municipal que regula o uso da buzina nos automoveis. A medida é digna de louvores. Era preciso pôr termo ao barulho produzido pelos carros.

Acontece, entretanto, que a providencia do prefeito foi alem do que reclamava a população. E' que obrigou os veículos não só a adotarem buzinas discretas na cidade, como tambem a terem buzinas estridentes para as estradas. Seria mais razoavel que esta ultima exigencia não fosse tão imperativa, isto é, a Prefeitura e a Policia poderiam tornar facultativo o som agudo fora do perimetro urbano. Assim, nenhum motorista teria que gastar dinheiro com uma buzina de que talvez nunca venha a fazer uso, por isso que, na sua maioria, os automoveis de passeio não costumam trafegar alem das barreiras. Esse o reparo que merece o novo decreto. Essa a reclamação que os interessados dirigem, por nosso intermedio, ao chefe de Policia e ao prefeito.

A Visita do Interventor do Pará a S. Paulo -- A Comitiva

Especialmente convidado pelos drs. Alfredo Alce e Domingos Laurito, diretores da Empresa Construtora Universal Ltda., seguirá amanhã, pelo primeiro avião da VASP, para São Paulo, o dr. José Malcher, Interventor Federal no Pará.

S. Exa. seguirá acompanhado de sua exma senhora, do dr. Osvaldo Orico, professor e membro da Academia Brasileira de Letras, do dr. Pernambuco Filho, Secretario de Educação do Estado, do dr. Roberto Gruba e senhora, do dr. Mac-Dowell da Costa, procurador do Tribunal de Segurança e do dr. Ary de Souza Carvalho Consultor Juridico da Empresa.

Durante sua permanencia em S. Paulo, o Interventor paraense visitará a sede da Empresa Construtora Universal, que ha pouco tempo fez entrega de um premio de 100:000$, ganhos pela Prefeitura Municipal de Monguer, bem como as principais instituições publicas do grande Estado bandeirante.

Alem das homenagens oficiais que certamente serão prestadas ao ilustre visitante o programa tambem compreende visitas ás cidades de Campinas e Santos.

A Camisaria Progresso Assinalou o Seu 43.º Aniversario

O sr. Augusto de Castro Lopes Brandão, fundador da Camisaria Progresso

A Camisaria Progresso, o tradicional estabelecimento de Praça Tiradentes, assinalou, ontem, o seu 43º aniversario.

A prosperidade sempre crescente da conhecida casa de roupas brancas constitue, sem duvida, justo premio ao esforço e capacidade administrativa do seu fundador, sr. Augusto da Costa Lopes Brandão, que se revela, com toda a sua atividade comercial, um espirito inteligente, honesto e trabalhador.

Da aprimorada direção que o sr. Augusto Brandão conseguiu imprimir aos diversos setores do seu estabelecimento, resultaram lucros tão significativos que o colocam como vanguardeiro do comercio varejista carioca.

Daí o jubilo que sempre constitue a passagem de mais um aniversario da acreditada casa não só por parte de entidades comerciais que da propria sociedade carioca, que já se acostumou a ver o maximo de lisura e de honestidade nos negocios da tradicional Camisaria Progresso.

DO E. DO RIO

NOTICIAS DE FRIBURGO

(Do Correspondente) — Realizaram-se domingo, nas avenidas Rui Barbosa e Comandante Bitencourt, interessante competição ciclistica na distancia de 15 kilometros, tendo se laureado vencedor o corredor Teodoro que bateu o campeão friburguense Agostinho Van-Ervan. Após a chegada, foram entregues, aos primeiros colocados, artisticos premios, falando, nessa ocasião, o chefe dos Escoteiros Tabajaras, sr. Casemiro Marques.

FESTA CAIPIRA — A Sociedade Teuto-Brasileira levou a efeito concorrida Festa Caipira que teve um transcurso animado e ruidoso.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES TEATRAIS — Walter Saldanha representante nesta cidade da S. B. A. T. exercendo a sua operosa atividade em pról da finalidade daquela Sociedade conseguiu que os elementos locais cumprissem rigorosamente o regulamento que defende os compositores, tanto nacionais como estrangeiros, desiderato este constatado no relatorio que enviou a direção geral dessa cidade que gentilmente nos foi dado a conhecer.

NOTICIAS DE CAMPOS

(Do Correspondente) — O sr. Domingos Faria, vice-consul da Republica Portuguesa nesta cidade, está fazendo um recenseamento de todos os portugueses, residentes em Campos.

OS BONDES EM CAMPOS — Reclama a população contra o pessimo estado de serviço de carris urbanos, cujos veiculos estão imundos e sem cortinas, expondo os passageiros ao sol e á chuva.

Por intermedio do DIARIO CARIOCA apelam para o capitão Hélio Macedo Soares, secretario da Viação e Obras Publicas do Estado.

OPERADA A SENHORINHA ARLETE CANELA — Pelo cirurgião Cruz Alves foi ontem operada na Beneficencia Portuguesa, a senhorinha Arlete Canela, fino ornamento da nossa sociedade. A operação foi felicissima e a operada acha-se fóra de qualquer perigo.

A senhorinha Arlete é irmã do advogado e capitalista Ari Canela.

VENDIDA A USINA SÃO JOÃO — Por 15.000 contos de réis foi vendida a Usina São João de propriedade do sr. Francisco Ricardo de Morais Lamego. Foi seu comprador o sr. Bartolomeu Lizandro grande capitalista nesta cidade.

As Grandes Figuras da nossa Historia

A proposito do perfil biografico de Nisia Floresta, publicado na nossa edição de domingo ultimo, o nosso companheiro Americo Palha recebeu do dr. Adauto Camara, o seguinte telegrama: "Agradeço-lhe cordialmente a honrosa citação de meu livro no seu magnifico trabalho de domingo sobre Nisia Floresta. a) Adauto Camara".

Cinema

"NUPCIAS DE ESCANDALO"

Novelisação da Alta-Comedia Metro-Goldwyn-Mayer, Interpretação de Katharine Hepburn, Cary Grant, James Stewart, Roland Young, Virginia Weidler, John Howard, Ruth Hussey e Mary Nash, Sob a Direção de George Cukor

CAPITULO VII

O futuro marido de Tracy Lord, o simplorio Kithredge (John Howard) não tem muita confiança no juizo da futura esposa e procura ouvir Dexter (Cary Grant) a respeito, e este, sabendo que Tracy fora, em plena meia-noite, banhar-se na piscina de sua vivenda com Connors, lembrando-se que ele, Dexter, e Tracy, haviam feito a mesma coisa nos primeiros tempos de matrimonio, diz a Kittredge, com uma pontinha de maldade, que o melhor que poderá fazer é esquecer sua rusga com Tracy e ir para casa dormir... (Leia amanhã o capitulo VIII).

Teatro Nacional

MARQUES PORTO NO CARTAZ

Está em cena no teatro Carlos Gomes, a burleta "Cabocla Bonita" de Marques Porto e Ari Pavão. Esta simples noticia encerra coisas bem interessantes do teatro do passado. Os seus autores são dois nomes que deixaram saudades no teatro popular. Pavão, hoje nosso vice-consul no Havre, escreveu com Marques Porto dois dos maiores sucessos da epoca — "Cabocla Bonita" e "Comidas, meu santo", ambas no Recreio e com centenas de representações em todo o Brasil.

Marques Porto, toda a gente sabe, foi o revistografo popular maior dos nossos dias. Com o seu prematuro desaparecimento, se acabou a revista no Brasil. As suas peças eram disputadas pelos empresarios, porque o seu nome no cartaz popular significava, dinheiro em caixa. O seu nome, o mais querido dos mortos do teatro brasileiro é lembrado todos os dias e Marques Porto é o unico morto que a gente se recorda com um sorriso, tais as suas piadas, as suas anedotas, as suas historias humoristicas com que ele enchia as suas peças inesqueciveis. Foi uma idéia feliz a de Pedro Celestino, fazendo reviver no cartaz de sua companhia, o nome de Marques Porto, o amigo leal que toda a gente de teatro perdeu.

BOATOS DE ESQUINA

O programa do Colonial está otimo esta semana: Murilo Caldas, Lolita França, Geraldi, Celeste Aida, Principe Maluco, Barreira e outros.

—— "Cabocla Bonita", no cartaz do Carlos Gomes está agradando em cheio.

—— No João Caetano, continua o exito de Alda Garrido com "Brasil pandeiro"

—— No Recreio, Aracy e Oscarito estão agradando em cheio com a revista de J. Maia e Walter Pinto, "Os quindins de Iaiá".

—— A Companhia de espetaculos brejeiros do Republica continua os ensaios de "Filhas de Eva".

—— No Rival, irá a 9, a nova comedia "O morro começa ali", de Jorge Maia

—— No Serrador, a Companhia Procopio está ainda com "A cigana me enganou" em cena.

—— No Regina a Companhia Dulcina-Odilon está na sua terceira semana de representações.

O FILME DE HOJE

Palacio — "Canção do Deserto", Guta Pinho.

O COMENTARIO DA NOITE

—Gostas daquele numero que a Alda canta na peça do Freire o jacaré?

— Muito; mas apreciei muito mais do Jararaca.

Este foi o dialogo que ouvimos ontem em bonde da Tijuca.

Inaugurados, ontem, á Avenida Rio Branco, os novos e modernos escritorios da Osaka do Brasil Ltda.

O notavel desenvolvimento da Sociedade de Navegação Osaka do Brasil Ltda., com sede em Santos, exigiu de sua filial no Rio, um escritorio mais amplo afim de melhor e com mais presteza atender á sua vasta clientela.

Assim é que os agentes gerais da Osaka Syosen Kaisya fizeram inaugurar, á Avenida Rio Branco n. 81, loja, os seus modernos e novos escritorios, os quais, dotados de confortaveis instalações, foram, desde ontem, franqueados aos seus fregueses, amigos e publico em geral.

LITERATURA DO BRASIL NO JAPÃO

A Associação de Escritores P. E. N. Clube do Brasil recebeu de Toquio a comunicação de que já se acha no prelo a antologia de trechos escolhidos da literatura brasileira, traduzidos para o japonês pelo escritor niponico Daigako Horiguchi, do P. E. N. de Toquio, por iniciativa do academico Claudio de Souza, presidente daquela associação, em sua recente visita ao Japão.

A edição é da Toquio Daiichi Shobo e a respeito escreveu o embaixador dr. F. Castelo Branco Clark na revista "Brasil":

"Esta primeira publicação de trechos escolhidos da literatura brasileira no Japão, que se deve ao presidente do P. E. N. Clube brasileiro, está primorosamente elaborada e traduzida pelo festejado literato japonês".

SOCIAES

Ministro Salgado Filho

Faz anos hoje o ministro Salgado Filho, titular da pasta da Aeronautica e presidente do Jockey Clube Brasileiro.

Por esse motivo e por iniciativa dos trabalhadores nacionais com o apoio das demais classes sociais e representativas do país, será rezada missa solene, em ação de graças, hoje, ás 10 horas, na Igreja da Candelaria, para a qual são convidados todas as autoridades, associações de classe, amigos e admiradores do ilustre brasileiro que neste momento preside os destinos da aeronautica e do turf no Brasil.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE: — Os senhores general João Bernardo Lobato Filho, tenente coronel Americo Braga, tenente coronel, Artur Hescket Hall, major dr. Lino Rodrigues Machado, comte. Thiers Fróis da Cruz; ministro J. P. Salgado Filho; drs. Julio Furtado, Francisco de Oliveira Passos, Antonio Calmon, Pedro Brando, Luiz Amaral Lima.

SENHORINHAS: — Lauro Bressane, Ana C. da Fonseca e Silva, Herminia Isabel da Mota, Elza Maria da Conceição.

SENHORAS: — Carmen Miranda Guanabara, Saturnino Cardoso de Castro, prof. Isabel Garcez Barroso.

REINALDO BARRETO BATISTA — A data de hoje regista o aniversario natalicio do sr. Reinaldo Barreto Batista, nosso antigo correspondente.

O aniversariante que, pelo seu modo afavel, a todos cativa, oferecerá na sua residencia, em Santa Tereza, uma taça de champagne.

—— Faz anos hoje o sr. Manuel Seabra Guimarães, negociante de nossa praça.

— JURACI DE ANDRADE COSTA PEREIRA — Transcorre hoje a data natalicia da sra. d. Juraci de Andrade Costa Pereira, esposa do nosso companheiro Nestor Costa Pereira. A aniversariante que é muito relacionada na sociedade carioca será muito felicitada pela festiva data.

SEVERINO NUNES — Transcorre hoje a data natalicia do sr. Severino Nunes que, durante longo tempo, prestou os mais excelentes serviços á reportagem fotografica da imprensa carioca e que, presentemente, nessa esfera de atividade, se destaca como um dos mais ativos e prestimosos auxiliares do Departamento de Imprensa e Propaganda.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do nosso colega de imprensa Manuel Lacerda Barbosa e sua esposa, com o nascimento do gracioso menino Luiz Carlos.

JANTAR PAN-AMERICANO

No dia 4 de julho data aniversaria da Independencia dos Estados Unidos, a associação de escritores P. E. N. Clube se reunirá num jantar, ás oito horas da noite, no Yacht Clube, sob a presidencia de honra do ministro Osvaldo Aranha e do embaixador Jefferson Caffery, e com a presença de todos os embaixadores e ministros dos paises americanos.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

A recente vitoria que o professor Jorge Rezende obteve no terreno da medicina, causou grande entusiasmo nos meios cientificos desta capital.

O conceituado livre docente das Universidades do Brasil e da Escola de Medicina e Cirurgia, fazendo alarde de uma inteligencia concreta, foi premiado pela Academia Nacional de Medicina com medalha de ouro, correspondente ao premo "Madame Duracher". Jorge Rezende, apresentando o melhor trabalho de 1941 sobre ginecologia e obstetricia, soube se impor aos demais ilustres concorrentes. Aproveitando o ensejo, amigos, admiradores, colegas e enfermos do jovem obstetra, espandiram suas radias manifestações de jubilo.

ENFERMOS

Acha-se enferma, em sua residencia, á rua Professor Gabizo 30, apartamento 202 onde tem sido muito visitada, a escritora e jornalista d. Ana Cesar. A enferma vem apresentando sensiveis melhoras esperando-se muito breve o seu pronto restabelecimento.

VIAJANTES

Pelos aviões da Panair do Brasil partiram, ontem, para Belo Horizonte: sra. Alrea Velez, dr. João Lopes de Assis, sra. Elvira Lopes de Assis, José Ferolla, Fortunato Soares Amorim e Clifford N. Ault; para Araxá: José Colombo, sra. Maria Elza Colombo e Artur Palmeira Ripper Filho; para São Paulo: dr. Ari Frederico Torres, Mario Pereira das Neves, Raimundo Mendes da Fonseca, sra. Dulce Vinhais Figueira, Manoel dos Santos Bartholo e sra. Amilcarina Bartholo; para Curitiba: senhorinha Julia Mauler, Ileana Codega, Marlene Codega, Ebnar A. Goldberg e Sigwart Kusiel e para Florianopolis: sra. Maria Lucilia de Medeiros Barbosa e dr. Renato Medeiros Barbosa.

Com destino a Buenos Aires, partiu um avião da linha internacional da Pan American Airways, conduzindo os seguintes passageiros: Adolpho Enrique Perna, Jean Dored, dr. Pablo Fortin, Stanley M. Henley, sra. Mabel D. Hanley e Eduardo Ricaurte.

Pelos aviões da Panair do Brasil, chegaram, procedentes de Porto Alegre: dr. Jacinto Godoy, sra. Eulalia Godoy, dr. Eudes Prado Lopes, Nagem Couri Iunes e Mario Neri Costa; de Florianopolis: Nicolau de Horthk; de São Paulo: Raimundo Fonseca, sra. Maria Beatrix Prado Guimarães, Ana Beatrix Prado Guimarães, Vera Maria Prado Guimarães, José Augusto Rodrigues Moreira, Clifford R. Lloyd e William Ingham; de Araxá: Marilda da Cunha Machado, Francisco Fernandez Alvarez, sra. Elvira Perez Calvo, José Augusto Vieira Meireles e sra. Leonor Tristão Meireles e de Belo Horizonte: José Americo Dantas Baia, José Americo Baia Mascarenhas, Alberto Dantas Baia, dr Fortunato Soares Amorim e Albert E. Kipps.

Pelo avião da linha internacional da Pan American Airways, chegaram, de Miami: sra. Ethel C. Stratton, Eduardo R. B. Abril e Joseph O'Brien e de Belem do Pará: dr. João B. Barreto, Mario Camara, James Curie, Orville Harden, Sterling Le Roy Stofle, John F. Dement, sra. Stella D. Monsch, sra. Olga Tritt, Stephen L. J. Adan, Katherine M. Adam e Schuyler C. de Pulford.

MISSA

LEDA — Será rezada, no altar-mór da Igreja de Santa Terezinha, á rua Mariz e Barros ás 8 horas do proximo dia 5 missa por alma da pranteada Leda, filha do sr. Simpliciano da Costa Maramaldo e sua esposa Elvira Marteus Maramaldo.

O JUDEU ERRANTE, o Homem Que Não Podia Morrer!

"Ele Assistiu Cristo Subir ao Calvario ! Participou da Primeira Cruzada ! E Viveu no Esplendor dos Palacios da Velha Sevilha !"

Conrad Veidt o notavel interprete de "O Judeu Errante"

(por OSVALDO NETO)

! Na velha Jerusalem, no dia que ainda ecôa nos corredores do Tempo, um pecador inicia a sua peregrinação sem fim... E assim os seculos vão desfilando, e seguindo por uma estrada poeirenta, marcha o homem, tal como era no passado, o homem para o qual, o Tempo não existe! E' que a maldição havia começado, e por seculos e seculos, ele teria de percorrer os caminhos da terra, a vagar pelo mundo, para redimir a sua grande culpa, a espera do Cristo que morreu no Calvario!

"O Judeu Errante", um filme que tem montagens deslumbrantes, milhares de figurantes e que nos relata minimos detalhes a vida do homem mais amado e mais odiado através dos seculos!

Conrad Veidt. Figura masculina por execlencia. Dessa masculinidade feita de traços enérgicos e de gestos sombrios. E que não depende do "make up"... Conrad Veidt é o Judeu Errante. Sua figura imponente, encarnando os varios espisodios da vida daquele homem que havia sido condenado a não morrer, conquistará definitivamente as platéias brasileiras.

"O Judeu Errante", um livro celebre traduzido em 22 idiomas, romance popular em todas as partes do mundo, é agora apresentado em celuloide, com uma grandiosidade superior a todas as espectativas.

Conrad Veidt e Joan Maude são os principais interpretes desse filme que se inicia quando Cristo carregava a cruz para o Calvario e termina seculos e seculos depois no tempo da Inquisição.

"O Judeu Errante", será um dos grandes filmes do ano que Atr Filmes apresentará dentro em breves dias na téla do cinema Broadway.

Uma Mulher Bonita, Sabida e Elegante: Dagny Servaes, Intérprete do Filme da Ufa "Processo de Sensação Casilla".

Heinrich George que verem os em "O Processo de Sensação Casilla"

Os assistentes se comprimem, sentados em bancos estreitos, e seguem, emocionados, as diversas fases do julgamento judicial. Pelas janelas, em areada, penetra a luz embaciada do dia e o brilho de grandes velas de cera empresta ao ambiente uma certa festividade.

E' sempre um acontecimento para a pequena cidade de Stockford quando o famoso advogado Vandegrift aparece no Tribunal, pois as suas defesas são trabalho de gabinete, vasadas em subtilesas diplomaticas e finura de estilo juridico.

Os clientes do celebre causidico sentem-se garantidos pela sua dialetica e os seus opositores receiam a ironia mordaz dos seus argumentos.

A linda dama cuja "toilette" negra põe em relevo seu rosto delicado, sente os olhos de Bandegrift, pousarem, por um momento, na sua fisionomia. Trata-se de um caso misterioso em que está em jogo a vida de um homem acusado de assassinio. Silvia é bonita e sedutora e apresenta um porte de dominio pouco comum numa mulher na sua situação. Não é facil interrogar essa criatura, nem vencer a sua impassibilidade e segurança, tentando arrancar-lhe uma confissão que não fosse de antemão bem refletida. Dá a impressão de ser senhora absoluta de seus nervos — pois os mortos não podem mais falar — e, alem do mais, não existe ninguem que pudesse acusá-la e trouxesse luz a esse enigmatico caso judicial. O advogado age com incrivel habilidade e todo mundo acredita que ele decifrará o grande misterio.

Este é um pormenor de uma cena do filme da Ufa "Processo de sensação Casilla" (Sensacions prozess Casilla), realizado por Eduard von Borsody e calcado do romance, de identico titulo, de Hans Possendorf. A figura da graciosa Silvia é incarnada por Dagny Servaes e Heinrich George faz o papel de advogado Vandegrif. Há bastante tempo que Dagny Servaes não aparecia na tela cinematográfica, embora dela guardassemos belas recordações em alguns papeis interessantes. E' vieneuse e fez-se um idolo do publico, quando trabalhou no "Theater der Josefstadt". Seus papeis caracteristicos alcançam um nivel particular, em virtude da sua inteligencia e do seu grande talento artistico. Na sua criação em "Processo de Sensação Casilla", ao lado de Heinrich George, ficamos admirados com a harmonia e a firmesa que ela empresta á sua dificil caracterização, confirmando dessa forma a impressão forte que nos deu desde o inicio de sua gloriosa carreira no cinema alemão.

Cartaz do Dia

São Luiz e Carioca — "Os Conquistadores" (Fox Filme) com Randolf Scott — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Palacio — "A Canção do Deserto" (Ufa) com Zarah Leander — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 — e 10 horas.

Odeon — "Figuras de Mesmo Naipe" (Paramount) com Fred Mac Murray — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Rex — "Virginia Romantica" (Paramount) com Fred Mac Murray — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Imperio — "Serenata Tropical" (Fox Filme) com Don Ameche e Carmen Miranda — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Gloria — "Cineac Gloria" — "Os Ultimos Jornais da Guerra" e "Desenhos Coloridos".

Plaza — "Um Casal do Baralho" (R. K. O.) com Carole Lombard e Robert Montgomery — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro — "No Tempo da Onça" (Metro Goldwyn) com os irmãos Marx — Horario: 1|2 dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Pathé — "A Mão da Mumia" (Universal) com Dick Foran. Horario: 2 — 3.40 — 5.10 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Broadway — "Canção do Milagre" (R. K. O.) com José Mojica. — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Colonial — "A Escrava Branca" (Broadway Programa) com Viviane Romance — No palco: ás 4 — 8 e 10.10 horas — "show" inteiramente novo.

Cineac Trianon — Os Ultimos Jornais da Guerra, Imprensa Animada Cineac e Desenhos Coloridos.

CENTRO

Eldorado — "A Flama da Liberdade" e "Nas Asas da Dansa".

Parisiense — "Noites Argentinas" e "Senhorinha Sandy"

Opera — "A Pecadora" e "O Homem dos Olhos Esbugalhados"

Metropole — "Mania de Divorcio" e "Balas Assassinas".

Popular — "Um Pedacinho do Céu", "Caçadora de Corações" e "A Emboscada".

Popular — "Sepulcro Indiano", "Vingança dos Daltons" e "Mulheres sem Nome".

Primor — "Sonho Maravilhoso" e "O Tigre de Estambul".

Floriano — "Na Senda do Crime" e "O Homem que Vivia duas Vidas".

São José — "Serenata Tropical".

Iris — "Em Face do Destino" e "O Flagelo da Injustica".

Ideal — "A Vida é uma Canção" e "Tripla Justiça".

Mem de Sá — "Anjos da Broadway" e "Bandoleiros" de Uniforme".

Lapa — "Céu Azul" e "Cavadoras de Ouro Roubado".

BAIRROS

Politeama — "Cavalgada do Amor" e "Policia de Choques".

Guanabara — "O Barbudo da Fuzarca" e "Menores Abandonados".

Roxi — "Em Face do Destino".

Pirajá — "Brigada Selvagem".

Ipanema — "Médico Contra Charlatão" e "Fazendo Estrelas".

Ritz — "Safari" e "Homens Sinistros".

Varieté — "Kitty Foyle" e "Quando os Macacos se Juntam".

Americano — "Criador de Campeões" e "Sorte Azarada".

Rio Branco — "Céu Azul" e "Assim são as Mulheres".

Centenario — "Adversidade" e "Cavaleiros Intrepidos"

Bandeira — "Em Defesa da Honra" e "Procurado pela Policia".

Avenida — "Charlie Chan no Museu de Cera".

Olinda — "A Pecadora" e "Jornada da Morte".

América — "Nas Asas da Dansa".

Guarani — "Porque o Diabo Quiz" e "Matrimonio Invertido".

Catumbi — "Almas Bravias" e "O Rei dos Gangsters".

Apolo — "Capitão Cauteloso" e "Risonhos e Felizes".

São Cristovão — "Noites de S. Petersburgo e "A Pequena do Marujo".

Jovial — "Atração da Carne" e "Tripla Justiça".

Tijuca — "Vingança do Passado" e "Florisbela quer o Divorcio".

Velo — "Crepusculo" e "As 5 Pimentinhas".

Edison — "Três Filhos" e "Volte para o Rancho".

Grajaú — "Uma Garota Ruidosa" e "Florisbela quer o Divorcio".

Maracanã — "A Vida é uma Canção e "Conciencia de Médico"

Fluminense — "Os Amores de Schubert" e "A Emboscada".

SUBURBIOS (Central)

Mascote — "Comboio" e "Senhorinha Sandy".

Meyer — "A Marca do Zorro" e "Silencio que Condena".

Para Todos — "A Conquista do Atlantico" e "Rua dos Homens Perdidos".

Beija Flor — "Vingança do Passado" e "Conciencia de Médico".

Quintino — "Gente sem Medo" e "A Pequena do Marujo".

Piedade — "Bandoleiro Jovial" e "Estrela Luminosa".

Coliseu — "Sublime Mentira" e "Calunia".

Alfa — "Agente de Espionagem" e "Três Horas Tragicas".

Modelo — "A Ilha das Maldições" e "Risonhos e Felizes".

Madureira — "O Santo e a Mulher" e "Criador de Campeões".

Vaz Lobo — "Sentinela Avançada" e "Toda Mulher tem Segredos".

Moderno — "Vamos Cantar" e "Acusação aos Pais".

SUBURBIOS (Leopoldina)

Rosario — "Seu Unico Pecado".

Ramos — "Vôo de Resgate" e "Reportagem Noturna".

Oriente — "Paris em Revista" e "A Lei dos Prados".

Penha — "A Curva da Morte" e "Quem Matou o Campeão?"

Paraiso — "O Simpatico Jeremias" e "Noite das Noites".

Santa Cecilia — "A Marca do Zorro".

NITEROI

Odeon — "Escravos do Mal"

Imperial — "O Corajoso Dr. Cristiano" e "Volte para o Rancho".

Eden — "Três Filhos" e "Ironia da Sorte".

tdu H"dStt55H RF RR

Paraiso — "Tornaram-me um Criminoso" e "Miss Broadway".

Proximas estréas

"AS TRÊS NOITES DE EVA"

E' já amanhã que Barbara Stanwyck e Henry Fonda estarão no São Luiz, Carioca e Odeon em "As Três Noites de Eva", a gargalhada mais gostosa do ano

Se é que alguem tem duvidas a competencia, o valor e o talento de Preston Sturges, — o diretor que é conhecido como "o genio louco de Hollywood" — "As Três Noites de Eva", a engraçadissima produção que o São Luiz, Carioca e Odeon vão exibir amanhã, dissipará por completo qualquer duvida existente.

"As Três Noites de Eva", cuja estréia está marcada para amanhã, tem ainda no seu elenco, além dos nomes de Barbara Stanwyck e Henry Fonda, os de Charles Coburn, Eugene Pallette, Eric Blore, William Demarest, etc.

QUE COISA GOSTOSA PERDER O JUIZO, AFIRMA KATHERINE HEPBURN "ESTRELA" DE "LEVADA DA BRECA"

Voces sabem que a coisa mais gostosa deste mundo é a gente "bancar" o louco de vez em quando? Naturalmente nos referimos a esses loucos sabidos que sabem como e quando devem enlouquecer... Tenenos pcor exemplo Katherine Hepburn em "Levada da Breca", filme que aliás será apresentado pela RKO, segunda-feira no Palacio.

Katherine apaixona-se por Cary Grant, um professor de zoologia, preocupado apenas com as ossadas e esqueletos do seu museu... Pois acreditem, o amor de Katie é desses que deixam o "camarada" completamente desorientado! E ela, para tirar Cary daquela indiferença, começa as maiores loucuras, envolvendo, naturalmente, sempre o pacato professor.

O DRAMA DO DESERTO BRANCO!

"Alaska" é o titulo dessa grandiosa pelicula que nos relata um grande romance de amor, bravura, abnegação e sacrificio, todo ele passado nas regiões desoladas, gelidas inhospitas das neves eternas.

"Alaska" que será o cartaz do Colonial, na próxima semana, traz nos papeis principais Bob Webster e Mary Joyce.

"MULHERES NA GUERRA"

Patrick Knowles e Wendy Barrie em "Mulheres na Guerra", que o cinema Pathé, vai estrear, sexta-feira

Patrick Knowles — Wendy Barrie — Mae Clark — Elsie Janis — Billy Gilbert e muitos outros integram o "cast" dessa pelicula que a Republic orgulha-se de apresentar ao publico carioca.

"Mulheres na Guerra, é um filme produzido este ano, sobre a guerra atual, que nos mostram as lutas e o sacrificio das mulheres na guerra que alastra-se pela velha Europa.

A Internacional Filmes vai apresentar este filme na próxima sexta-feira no Pathé.

ONTEM, NO CATETE

A Jornalista Alice Hager e a Fotógrafa Jackie Martin Recebidas Pelo Presidente da República

Audiencias Especiais ao Escritor En rique Larreta e aos Membros do 4.º Congresso Brasileiro de Oftalmologia

Flagrantes colhidos durante as audiencias do chefe do Governo, aos membros do 4º Congresso de Oftalmologia, ao escritor Enrique Larreta, e á jor nalista Alice Hager

Na tarde de ontem, no Palacio do Catete, o presidente da Republica, recebeu a jornalista e escritora americana Alice Hager e a fotografa Jackie Martin, que se encontram em visita ao nosso país, como representantes de uma cadeia de jornais e revistas americanos. Miss Hager, autora do livro "Wings Over America", que tanto sucesso alcançou, vem de iniciar seu segundo livro — "Frontier by Air" — Brazil takes the sky-road" — exclusivamente dedicado ao gráu de desenvolvimento da aviação no Brasil.

O sr. Assis Figueiredo, diretor da Divisão de Turismo do DIP fez as apresentações, tendo o chefe do Governo palestrado alguns momentos com as visitantes, interessando-se pelas reportagens que têm realizado no Brasil.

A jornalista Alice Hager informou a s. excia., que, graças aos bons oficios do sr. Lourival Fontes e do ministro da Aeronautica, ia realizar pelo interior do país uma viagem de avião, afim de conhecer os nossos costumes e observar as realizações do governo.

A palestra se prolongou por alguns minutos, nela tomando parte a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

NO CATETE OS MEMBROS DO CONGRESSO DE OFTALMOLOGIA

Em audiencia especial, ontem, á tarde, no Palacio do Catete o presidente Getulio Vargas recebeu os delegados do 4º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, que acaba de se realizar nesta capital.

O sr. Moura Brasil fez as apresentações dos varios componentes, entre os quais o sr. Harry Gradele, presidente da Sociedade Pan-Americana de Oftalmologia.

O professor Rego Lopes fez um rapido discurso, saudando o chefe do Governo, salientando que o Congresso se dividira em duas secções: a de Oftalmologia e a de Oftalmologia Social, dirigida pelo professor Abreu Fialho e de Oftalmologia Social, dirigida pelo professor Moura Brasil.

O sr. Getulio Vargas louvou a atividade dos delegados, salientando que reuniram, ao mesmo tempo, uma obra cultural e de confraternização.

RECEBIDO PELO CHEFE DO GOVERNO O ESCRITOR ARGENTINO ENRIQUE LARRETA

O presidente da Republica recebeu, ontem, em audiencia, o escritor Enrique Larreta, que veiu ao Brasil fazer uma serie de conferencias, a convite da Academia Brasileira de Letras.

O chefe do governo palestrou alguns momentos com o ilustre homem de letras argentino.

DESPACHOS E AUDIENCIAS

O presidente da Republica recebeu, ontem, para despacho, no Palacio do Catete, os srs. Carlos Souza Duarte, que se acha respondendo pelo expediente do Ministerio da Agricultura, e Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores.

Em visita de despedidas ao presidente da Republica, esteve, ontem, no Palacio do Catete, o sr. Orlando Araujo, secretario da Fazenda de Alagoas.

APROVADO O CONVENIO DOS ESTADOS CAFEEIROS

Num Outro Decreto o Presidente da República Fixa o Preço do Café Para Exportação

Dispondo sobre o preço do café para exportação o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — A partir desta data ficam proibidas a venda e a exportação para o exterior, de cafés de produção nacional a preços que não correspondam aos que forem estabelecidos pelo Departamento Nacional do Café ou ás cotações vigentes quando estas forem superiores.

Paragrafo unico — Excluem-se do disposto neste artigo as exportações referentes as vendas anteriormente efetuadas e registradas no devido tempo, no referido Departamento.

Art. 2º — Os preços a serem estabelecidos pelo Departamento Nacional do Café para o fim mencionado no artigo anterior, constarão de "resoluções" do mesmo Departamento, divulgadas na imprensa e constituirão a base do "disponivel" nos portos de exportação.

Art. 3º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

APROVADO O CONVENIO

Aprovando o Convenio dos Estados Cafeeiros, o presidente da Republica assinou, ainda, o seguinte decreto-lei:

"Considerando que o Convenio dos Estados Cafeeiros, reunidos em abril do corrente ano, afirmou a necessidade de prosseguir na manutenção do equilibrio estatistico como base da politica economica do café;

Considerando que o ... decorrente da entrega de uma quota de equilibrio mais alta em consequencia da guerra ... da obtenção de melhores preços para os cafés destinados ao mercado.

Decreta:

Art. 1º — Fica aprovado o Convenio celebrado entre os Estados de São Paulo, Minas Gerais, Espirito Santo, Paraná, Rio de Janeiro, Baía, Goiaz e Pernambuco, a 3 de abril do corrente ano, na cidade do Rio de Janeiro, para adoção de medidas e sugestões relativas á politica cafeeira, alterada, porém, a primeira parte da clausula terceira, que passa a ter a seguinte redação:

"Para a safra de 1941/1942, será instituida uma quota de equilibrio geral e uniforme de 35% do total dos embarques".

Art. 2º — Não se aplica ás safras cafeeiras de 1941/1942 e 1942/1943 o disposto no artigo 4º "in-fine", do decreto n. 22.121, de 22 de novembro de 1932, referente á alternativa da entrega da "quota de equilibrio" ao Departamento Nacional do Café, no prazo de tempo indeterminado e liberada quando e como for julgado conveniente.

Art. 3º — Fica mantida da conversão da quota de equilibrio dos cafés espirito santenses, fluminenses e paranaenses, prevista na clausula nona do Convenio, só será aplicada pelo Departamento Nacional do Café se o mesmo Departamento verificar que o volume dos cafés despachados em quotas de mercado, com destino aos portos de Vitoria, Rio de Janeiro e Paranaguá é insuficiente para atender ás necessidades da exportação.

Art. 4º — Fica prorrogada até 30 de junho de 1944 a existencia do Departamento Nacional do Café.

Art. 5º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

O INCIDENTE OCORRIDO NO AEROPORTO SANTOS DUMONT

Um Comunicado do Ministerio da Aeronáutica

O Departamento de Imprensa e Propaganda distribuiu-nos a nota abaixo, fornecida pelo Gabinete do ministro da Aeronautica:

"Na seção ineditorial de um acatado matutino surge um aparente estudioso, procurando considerar militar um fato ocorrido entre um jornalista e um militar do quadro auxiliar da Aeronautica.

Parte de um falso pressuposto, o de ser militar o local em que se desenrolou a cena: o Aeroporto Santos Dumont.

E' sabido de toda gente que é ele destinado á aviação comercial, sob a superintendencia do Departamento de Aeronautica Civil, e que nunca foi tido nem é, uma praça militar.

O Dec. Lei n. 510, de 22 de junho de 1938, que invoca em apoio da tese de ser militar o crime praticado por um civil contra um militar, não o socorre, porque esse proprio dispositivo exige como requisito que esteja o oficial ou praça investido de função militar, o que absolutamente não sucedia. Assistia o oficial do quadro auxiliar a uma cerimonia civil, sem nenhum encargo militar.

Além disto, o preceito citado foi revogado pelo Codigo de Justiça Militar, de 2 de dezembro de 1938, artigo 88, letra "i", como já assentou o Egregio Supremo Tribunal Federal.

E' certo que o ministro da Aeronautica mandou abrir inquerito policial militar, mas exclusivamente, para apurar a extensão da falta disciplinar de um oficial, mesmo do quadro auxiliar, comparecendo a uma festividade civica, promovida por um inimigo seu, e presidida pelo ministro, sem convite ou ordem, e na sua presença agride a terceiro".

Jandira Willemsens da Fonseca e Silva

✝

Seus filhos, genro, neta, irmã, cunhados e sobrinhos agradecem a todos que os acompanharam por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia e novamente os convidam para assistir á missa de 7.º dia que em sufragio de sua alma será celebrada quinta-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria. Antecipam os seus agradecimentos.

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

Exonerados Varios Agentes, Maquinistas, Serventes, Engenheiros e Desenhistas da Estrada de Ferro

DECRETOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, EDUCAÇÃO E VIAÇÃO

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Aposentando Marcos Gastão Freire, no cargo de escrevente substituto do 2º Oficio do Registo de Imoveis, da Justiça do Distrito Federal.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Concedendo a gratificação de magisterio, de nove contos e seiscentos mil réis anuais, aos professores catedraticos, padrão M. Elias Cirne Lima, Henrique de Brito Belfort Roxo e Manoel José Pereira Filho.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Exonerando: os seguintes maquinistas de estrada de ferro: Afonso Antonio de Oliveira, Artur Garcia da Silva, Alfredo Pinto Avelar, Agenor Clementino de Abreu, Hermes de Andrade Leão, José Candido Gomes, José Pinto Avelar, Jeronimo Emiliano Ferreira, Juventino Cruz, Lourival Sales Nunes, Manoel Ricardo dos Reis, Martinho Machado da Silva, Otoniel Alves de Aragão, Pio Pereira Lima e Valdemar Bruno de Barros, da classe B, Felipe Nery Austregesilo Lima Pereira Seixas e Joaquim de Souza, da classe C: os seguintes agentes de estrada de ferro: Adolfo Correia Santos, Almir Aleys Bezerra, Amintas Aguiar, Aurelino da Fonseca Doria, Americo de Faro Teles, Antonio Dias de Souza, Antonio Francisco Bonfim, Antonio Murici de Freitas, Antonio Costa, Euripedes Grambastiani, Galdino de Carvalho Marques, Genaro Chagas Santos, Helio Honorio da Silva, Joaquim Alves de Santana, João Silverio de Jesus, Luiz Nazareno Maia, Manoel Messias de Souza, Orlando Bastos Carboggini, Manoel Cardoso Costa, Manoel de Souza Negredo, Mario Cerqueira de Souza, Orlando Ferreira da Costa e Raimundo Alves Pimenta, da classe B; os serventes Agnello Ribeiro da Silva e Paulo da Silva Mota, da classe B: o desenhista Cecil Sampaio de Macedo, da classe F: o mestre de oficina Feliciano Pedro Dias, da classe H: o condutor de trem Isidoro Bispo dos Santos, da classe C: o pratico de engenharia, Onileu Ferreira de Andrade, da classe E: e os seguintes engenheiros Renato da Silva Duarte, Josaphat Carlos Borges e Francisco Laviens de Lemos, da classe I.

TOMOU POSSE O NOVO INTERVENTOR EM SERGIPE

Perante o ministro da Justiça, tomou posse na manhã de ontem, no Monroe, o novo interventor federal no Estado de Sergipe, capitão Milton Pereira de Azevedo. A' cerimonia compareceram autoridades civis e militares e numerosos amigos do novo titular. Após a assinatura do termo de posse, o capitão Milton de Azevedo recebeu os cumprimentos do sr. Francisco Campos e das demais pessoas presentes á cerimonia. E' da posse do novo chefe do governo sergipano o flagrante que estampamos acima.

NO MINISTERIO DA AERONAUTICA

O Ministro da Marinha Conferenciou Com o Titular da Aeronáutica

Esteve, ontem, no Gabinete do Ministro da Aeronautica, o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, que foi recebido pelo sr. Salgado Filho, com quem conferenciou.

NO GABINETE

Estiveram no Gabinete do ministro da Aeronautica, os coroneis, Amilcar Pederneiras, diretor da D. A. M., e Pinheiro Andrade, comandante da Escola de Especialistas; os tenentes coroneis Ivo Borges, presidente do Aero Clube do Brasil, Ivan Carpenter Ferreira, diretor do Serviço Tecnico, e Angelo Godinho, chefe do Serviço de Saude da Aeronautica.

O ministro recebeu para despacho, o coronel Samuel Ribeiro, diretor do D. A. C.

Recebeu, ainda, o coronel Erwin Sibert, adido militar norte-americano.

Apresentou-se ao ministro o tenente-coronel Armando Araribóia, por ter de seguir, hoje, para os Estados Unidos, como adido da Aeronautica junto á Embaixada brasileira em Washington.

O ministro fez-se representar pelo capitão Nero Moura, seu assistente militar, na solenidade da inauguração das assembléas dos Conselhos de Geografia e Estatistica.

Comemorando a data de hoje, do aniversario natalicio do ministro Salgado Filho, os trabalhadores brasileiros, por intermedio das Federações existentes no país, levarão a efeito uma homenagem em honra do titular da Aeronautica, mandando celebrar uma missa em ação de graças, ás 10 horas, na Igreja da Candelaria.

Como fizeram constar no dia em que estiveram no Ministerio, para comunicar ao sr. Salgado Filho, a resolução que haviam tomado, essa manifestação traduz o reconhecimento das classes trabalhistas ao antigo ministro do Trabalho, pelo muito que fez em seu beneficio e pela maneira cordata e justa com que sempre atendeu ás partes e procurou resolver as questões surgidas entre patrões e operarios.

A' missa comparecerão, além de altas autoridades convidadas, todos os presidentes de Federações, promotores da homenagem, e inumeras outras organizações sindicais, por intermedio de delegações já designadas.

ADMINISTRAÇÃO DA CIDADE

Na Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA DO PREFEITO

O secretario geral de Administração, respondendo pela Secretaria do Prefeito recebeu o seguinte oficio:

"A empresa Pascoal Segreto, desejando testemunhar o seu apreço ao exmo. sr. dr. Henrique Dodsworth, prefeito desta capital, tem a honra de comunicar a vossa excelencia, que, aderindo as justas homenagens que serão prestadas, a 3 do proximo mês de julho, ao chefe da Administração Municipal pelo feliz transcurso de sua profícua e brilhante gestão, concederá, naquele dia, o desconto de 50% sobre os preços dos ingressos do Cinema São José e do Teatro Carlos Gomes, a todos os funcionarios municipais, mediante a apresentação da respectiva carteira funcional. Atenciosas saudações. Pela Empresa Pascoal Segreto. — (a) Domingos Segreto — diretor presidente".

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO — ADMISSÃO DE EXTRANUMERARIO

De acordo com o despacho do prefeito exarado no oficio n. 811 de 19 de maio de 1941, da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, foi autorizada a admissão dos extranumerarios mensalistas seguintes:

MEDICOS — Drs. Alcides Figueiredo Medeiros Filho — Luiz Pinto Galvão — Candido Teixeira Lopes — Jorge de Castro Dodsworth Martins — Moacir Caramurú da Conceição Valdeck — Carlos Sanzio Junior — Jaime Monteiro Duarte — Valdir Esteves — Maria José Colen — Henrique Armbrust de Góis e Vasconcelos — Dante Alonso Di Pietro — Odemar de Almeida Franco — Luiz Camargo — Joel Bretas — Paulo do Amaral Pamplona — José de Ribamar Soares — Seth Hur Cardoso — Jaime Fernandes Marques de Amaral e Edwal Ramos.

TRABALHADORES — Leda Stela da Silva Mendonça — Demetrio Godinho — Nicia da Silva Muniz — Hidarides Schiavo — Juraci Padilha — Laura resar Brauns — Tarcilia dos Santos — Maria Cersosino — Eduardo Vieiani — Floriano de Andrade — Alberto Pereira de Souza Filho — Nelson de Almeida Leitão — Valdir Gorga Afonso — Iolanda de Souza Esteves — José Aleixo — Eulina Joaquina de Oliveira — Jorge Domingos Inocencio — Erval Muniz — Bertino Lopes de Oliveira — Abigail Coutinho da Costa — Mario Duarte Fernandes — Maria Tinoco de Carvalho — Cora Monteiro Guimarães Veloso — Joaquim de Freitas Choté — Alipio Gonçalves da Costa — Francisco Ramos — Evandro Augusto de Oliveira e Romeu Conceição.

ZELADORES — Francisco Baio e Raul Cordeiro.

TECNICOS DE LABORATORIO — Laura de Souza e Candido de Souza Botafogo.

ESCRITURARIA — Lucia Pinheiro.

PRATICO DE LABORATORIO — Celso Moreira Veloso.

Despachos do Secretario Geral dr. Jorge Dodsworth:

Fausto Estrela — Faça-se o expediente de apresentação á Secretaria Geral de Finanças, que já sendo fiel do Tesouro não pode ser designado para outra Secretaria Geral.

Antonio de Almeida Carvalho — A' vista da comunicação feita pelo diretor do Departamento de Vigilancia, faça-se o expediente de Exclusão nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

Exigencias do Assistente:

Manuel Alves de Oliveira — Americo de Souza Lima — José Claro — Olegario de Alvarenga — Anisio José da Silva — José Inacio de Oliveira — Garcino Francisco Braga — Brilhantino Braz Sampaio — Adalberto de Vasconcelos — José Alves de Assis — Manuel da Silva Silveira — Benedito Vuimarães — Lucia Gonçalves da Silva — Antonio Maria Palhares — Honorato Antonio dos Santos — Antonio Marques Gomes — João Antonio dos Santos e Elias Ribeiro Freitas — Anexe os documentos.

Manuel Bonifacio Ramos — Compareça para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

PAGAMENTO: — Será efetuado no dia 7 do corrente (segunda-feira) no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura, o pagamento dos seguintes processos:

Olga Guimarães da Silva — Leopoldina de Souza — Josino Cirino — Ricardo de Campos Filho — Felizardo Ildefonso Alves de Abreu — Elvira Picanço de Costa Araujo — Dora Del Negro — Judite de Carvalho — Giovani Carrielo — Carmen da Silva Menezes — Regina Rangel — Alzira Goitacaz de Souza — Severo Caetano da Silva — Nilza Pereira Neto — Maria Madalena de Sá Vercosa — Mario Kling — Tertuliana Freire do Nascimento — Alvaro Ferreira Pinto — Celina da Silveira Mota — Dorvalina Peres Barbosa dos Santos — Carlos da Rocha Gomes — Conrado José de Almeida — Alfredo Manuel Soares — Iuraci Moura de Souza — Olga Figueiredo de Moura — Maria Madalena Lopes — Frederico Francisco Soares — Guilherme de Paula Pereira — Michaela da Silva — Ociema de Abreu Lima — Maria de Lourdes Lopes Martins — Luzamir S. Paio da Fonseca — Ataide de Andrade Souza — Zilda Barreto Couto — Antonio Pereira — Januaria Monteiro de Barros — Silvio Braga e Costa — Manuel Amaral 2º — Augusta Pereira — Edite Pinto do Espirito Santo — Nair Cerqueira — Maria Cecilia Carvalho de Faria — Assunção Santa Marina Tóro — Caridad Seigneur — Justiniano Lopes da Preza — Epifanio Dias do Nascimento — Ivone Castanheira Gabriel — Carlos de Oliveira Chagas — Jacinto José dos Santos — Gilberto de Carvalho e Araci Silveira Arrais.

PAGAMENTOS DE HOJE NA CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

131 — 157 — 261 — 1761
2438 — 2493 — 4258 — 5628
6829 — 6020 — 7080 — 7271
7448 — 9055 — 10182 — 11114
12728 — 13376 — 13513 — 14201
15264 — 15764 — 16330 — 17662
17730 — 20016 — 20271 — 21355
21785 — 23514 — 23925 — 24250
25462 — 27005 — 27287 — 20610
30024 — 31408.

Izabel Garcez Barroso — Prove o que alega.

Manuel Mures — Francisco Gonçalves Nunes — Elvira Coelho Arruda — Apresente titulo nomeação.

Valdemiro Boa Nova de Araujo — Laura Medeiros do Paço — Aguardem a chamada.

Antonio Agresta — Nada ha que deferir. Cobre-se a reposição como parece ao Serviço de Controle.

Ivone da Rosa Lage — Apresente ultimo elcheque.

Vinicius Ribeiro Braga — Compareça elurgencia.

Luiz Cordeiro — Apresente el cheques de abril a junho.

Leonidia da Conceição Ferreira — Apresente elcheques de janeiro a junho de 1941.

Adamastor Antonio de Meireles — Compareça.

Edital:

Os pagamentos de atrasados, só serão efetuados a partir de quinta-feira, dia 3 do corrente mês.

Patente de Invenção N. 23.812

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida á praça Mauá, n. 7, 18º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de **"Aperfeiçoamentos em papel de segurança, e nos processos de sua fabricação"**, privilegiados pela patente supra exarada, de propriedade da **The Todd Company, Inc.**

DURANTE A SUA VISITA a São João da Bôa Vista, o interventor Fernando Costa teve oportunidade de inaugurar, ali, varios melhoramentos, dentre os quais se destaca o novo predio do Grupo Escolar "Dr. Teofilo de Andrade". A gravura acima é um flagrante colhido durante a solenidade de inauguração desse novo estabelecimento de ensino, vendo-se o chefe do governo bandeirante quando pronunciava o seu discurso. (Foto Agencia Nacional).

NOTICIAS FORENSES

Supremo Tribunal Federal

SEGUNDA TURMA

19ª SESSÃO, EM 1º DE JULHO DE 1941

Presidencia do exmo. sr. ministro José Linhares — Procurador Geral da Republica, o exmo. sr. dr. Gabriel de Rezende Passo — Secretario, o sr. dr. Antonio Luiz dos Santos Werneck.

A's treze horas, abriu-se a sessão, achando-se presentes os exmos. srs. ministros Bento de Faria, Cunha Melo, Orozimbo Nonato e Valdemar Falcão.

Foi lida e aprovada a ata da sessão anterior.

JULGAMENTOS

AGRAVO DE INSTRUMENTO

N. 9.930 — D. Federal — Relator, o exmo. sr. ministro José Linhares. — Agravantes: Companhia de Construção Otino S. A. e Industrial Construtora do Rio de Janeiro. Agravada: Pequena Cruzada de Santa Terezinha do Menino Jesus. — Negaram provimento, contra os votos dos sr. ministros Orozimbo Nonato e Cunha Melo.

APELAÇÕES CIVEIS

N. 7.233 — São Paulo — Relator o exmo. sr. ministro Oro. Bento de Faria. Revisor, o exmo. sr. ministro Cunha Melo. — Apelantes: o Juiz de Direito, ex-oficio, e a Fazenda Nacional. Apelado: Valdomiro Marcondes. — Converteram o julgamento em diligencia para que baixem os autos á instancia inferior, afim de ser o recurso processado como agravo.

N. 7.300 — Amazonas — Relator o exmo. sr. ministro Bento de Faria. Revisor, o exmo. sr. ministro Cunha Melo. Apelantes: o Juiz, ex-oficio e a União Federal. Apelados: J. G. Araujo e Companhia Limitada. Negaram provimento ao recurso ex-oficio e á apelação da União Federal. Unanimemente.

RECURSOS EXTRAORDINARIOS

N. 3.554 — Minas Gerais — Relator, o exmo. sr. ministro Bento de Faria. — Revisor, o exmo. sr. ministro Valdemar Falcão. Recorrente: dr. Antonio de Ferraz Carvalho. Recorridos: Abel de Rezende Costa e outros. Adiado o julgamento por ter havido empate, sendo que os srs. ministros Relator e Cunha Melo conheciam do recurso com fundamento na letra "d", e os srs. ministros Valdemar Falcão e José Linhares dele não conheciam. Impedido o sr. ministro Orozimbo Nonato.

N. 3.777 — São Paulo. Relator, o exmo. sr. ministro Bento de Faria. Revisor, o exmo. sr. ministro Valdemar Falcão. Recorrente: a Fazenda do Estado de São Paulo. Recorridos: Antonio Galvão de Oliveira Barros e outro. Não tomaram conhecimento por ter sido manifestado o recurso fora legal. Unanimemente.

N. 4.694 — Paraná — Relator, o exmo. sr. ministro Bento de Faria. Revisor, o exmo. sr. ministro Cunha Melo. Recorrente: desembargador Eudoro Cavalcanti. Recorrido: o Estado do Paraná. Adiado por indicação do sr. ministro revisor, depois de rejeitada a preliminar de ter sido o recurso interposto fora do praso, contra o voto do sr. ministro Bento de Faria, que, dele conhecia e negava-lhe provimento.

N. 4.732 — Espirito Santo. — Relator, o exmo. sr. ministro Bento de Faria. Revisor, o exmo. sr. ministro Cunha Melo. Recorrente: Dario Araujo. Recorrido: o Tribunal de Apelação. Não tomaram conhecimento. Unanimemente. Usou da palavra, pelo recorrente, o advogado, dr. Astolfo de Rezende.

N. 4.906 — Maranhão — Relator o exmo. sr. ministro Bento de Faria. — Revisor, o exmo. sr. ministro Cunha Melo. Recorrentes: Industrias Reunidas Blum Limitada e outro. Recorrido: Frutuoso Gonçalves Gabriel. Não tomaram conhecimento. Unanimemente.

Encerrou-se a sessão ás 14 horas e 40 minutos.

PRIMEIRA TURMA

ORDEM DO DIA PARA A SESSÃO DE QUINTA-FEIRA, 3 DE JUNHO DE 1941

AGRAVOS (De Petição e de Instrumento)

N. 8.736 — Minas Gerais — Embargos de declaração — Relator: o sr. ministro Laudo de Camargo. Embargante: Companhia Sul Mineira de Eletricidade: Embargada: a Fazenda Nacional.

N. 9.661 — Espirito Santo — Relator: o sr. ministro Otavio Kelly: recorrente: ex-oficio, o Juiz de Direito da Comarca de Siqueira Campos, Agravante: a Fazenda Nacional; Agravados: — Ribeiro & Cia. — (Da pauta anterior).

N. 9.708 — S. Paulo — Relator: o sr. ministro Otavio Kelly — Agravantes: Mendes & Cia., Ltda. Agravados: — Santos & Fineza. (Da pauta anterior).

N. 9.763 — São Paulo — Relator: o sr. ministro Otavio Kelly. — Agravante: Carmen Borghetti Chiaramelli; Agravada: S. Paulo Cia. Nacional de Seguros de Vida S/A. — (Da pauta anterior).

N. 9.865 — Paraiba — Relator: o sr. ministro Castro Nunes; Agravante: J. F. Nobre; Agravado: José Bronzeado dos Santos.

N. 9.884 — Alagoas — Relator: o sr. ministro Laudo de Camargo. — Recorrente: ex-oficio: o Juiz de Direito da Comarca de Maceió; Agravante: a Fazenda Nacional; Agravada: a Companhia Standard Oil of Brasil.

N. 9.892 — S. Paulo — Relator: o sr. ministro Laudo de Camargo. — Agravante: Esperidião Antonio; Agravada: a Fazenda Nacional.

N. 9.914 — Baia — Relator: o sr. ministro Castro Nunes; Agravante: o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios; Agravada: Santa Casa de Misericordia.

APELAÇÕES CIVEIS

N. 4.762 — Paraná — Relator: o sr. ministro Laudo de Camargo; Revisor: o sr. ministro Otavio Kelly: Apelante: o Juizo Federal: Apelada: a Cia. Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande.

N. 6.626 — Distrito Federal — Relator: o sr. ministro Barros Barreto. Revisor: o sr. ministro Anibal Freire. — Apelantes: o Juiz Federal, ex-oficio, e a União Federal, Apelados: os sucessores do dr. João Luco de Bitencourt Filho.

N. 7.235 — Pernambuco. — Relator: o sr. ministro Laudo de Camargo. Revisor: o sr. ministro Olavio Kelly. Apelante: José Rodrigues Novais; Apelada: a União Federal.

N. 7.271 — São Paulo: — Relator: o sr. ministro Barros Barreto. — Revisor: o sr. ministro Anibal Freire. Apelantes: o Juiz dos Feitos da Fazenda, ex-oficio, a Standard Oil Company of Brasil e a Fazenda Nacional. Apelados: os mesmos.

N. 7.299 — Paraiba — Relator: o sr. ministro Barros Barreto; Revisor: o sr. ministro Anibal Freire: Apelantes: o Juiz dos Feitos da Fazenda Federal ex-oficio, e a Fazenda Nacional: Apelada: a Companhia de Tecidos Paraibana.

N. 7.310 — Baia — Relator: o sr. ministro Barros Barreto — Revisor: o sr. ministro Anibal Freire: Apelante: Guilherme Cunha, ou Guilherme Deolindo Lopes da Cunha; Apelada: a União Federal.

N. 7.616 — Mato Grosso — Relator: o sr. ministro Otavio Kelly. Revisor: o sr. ministro Barros Barreto; Apelantes: dr Deocleciano do Canto Menezes e o Estado de Mato Grosso: Apelados: os mesmo e o desembargador. José Barnabé de Mesquita. (Da pauta anterior).

RECURSOS EXTRAORDINARIOS

N. 3.578 — S. Paulo — Relator: o sr. ministro Castro Nunes: Revisor: o sr. ministro Laudo de Camargo. Recorrente: a Fazenda do Estado: Recorrida: Fiat Brasileira S. A.

N. 3.680 — Minas Gerais — Relator: o sr. ministro Anibal Freire. — Revisor: o sr. ministro Castro Nunes. — Recorrentes: Antonio Gomes Moreira e outros; Recorrido: — Banco de Credito Real de Minas Gerais.

N. 3.795 — Distrito Federal — Relator: o sr. ministro Anibal Freire. — Revisor: o sr. ministro Castro Nunes: Recorrentes: Irmãos Amaral Nogueira, liquidatarios da Massa Falida de Cardoso S. Pinto & Cia. Recorrido: Francisco Pinto.

N. 4.047 — Minas Gerais — Relator: o sr. ministro Anibal Freire: Revisor: o sr. ministro Castro Nunes; Recorrente: S. A. Sanatorio Belo Horizonte; Recorrida: Maria Rhea Silvia Mourão.

N. 4.085 — Distrito Federal — Relator: o sr. ministro Anibal Freire: Revisor: o sr. ministro Castro Nunes: Recorrente: Adolpho Kalmeit. Recorridos: Fontes e Cia., Ltda. sucessores de Eurico da Silva Fontes.

N. 4.233 — Pernambuco — Relator: o sr. ministro Laudo de Camargo; Revisor: o sr. ministro Otavio Kelly. — Recorrentes: dr. Renato Carneiro da Cunha e sua mulher: Recorridas: d. Adelaide de Arruda Falcão e outra.

N. 4.525 — Rio Grande do Sul. — Relator: o sr. ministro Laudo de Camargo: Revisor: o sr. ministro Otavio Kelly. — Recorrente: Cipriano Figueira: Recorrido: Plinio Augusto Silveira da Rosa (Da pauta anterior).

N. 4.600 — Pernambuco — Relator: o sr. ministro Barros Barreto. — Revisor: o sr. ministro Anibal Freire: Recorrente: Prefeitura Municipal de Recife; Recorrido: Antonio Barreto Ferreira França.

N. 4.708 — Baia — Relator: o sr. ministro Barros Barreto — Revisor: o sr. ministro Anibal Freire. — Recorrente: Cia. Linha Circular de Carris da Baia. — Recorrido: Alvaro Campelo, representante de sua filha Sonia.

N. 4.908 — S. Paulo — Relator: o sr. ministro Barros Barreto. Revisor: o sr. ministro Anibal Freire. Recorrente Emidio Egidio Campanela: Recorrido: Brasilio da Silva Campanela.

As causas constantes da presente "ORDEM DO DIA", que não forem julgadas, voltarão a fazer parte da pauta da sessão seguinte.

Rio de Janeiro, 28 de junho de 1941.

(Ass.) ALIX RIBEIRO DE AVELAR, Sub-Secretario.

Tribunal de Apelação

AUDIENCIA DE PUBLICAÇÕES DA 5.ª CAMARA, EM 1 DE JULHO DE 1941

Juiz semanario: des. A. Saboia Lima.

AGRAVOS DE PETIÇÃO — N. 5485 — Relator, des. Saboia Lima. Agravante, Nair Leite. Agravados: Alderano Criasiuma Filho e outros. — Negaram provimento.

N. 5596 — Relator, des. F. Sussekind — Agravantes: o Juizo e a Fazenda do D. Federal. Agravados: Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro. — Negaram provimento ao recurso.

APELAÇÕES CIVEIS — N. 24 — Relator, des. F. Sussekind — Rev., des. Saboia Lima — Apelante, o Juizo — Apelados: João Inacio de Araujo e outro. — Negaram provimento ao recurso.

N. 9420 — Relator des. F. Sussekind — Apelante, Cunha Pinho & Cia. — Apelado, João Gomes Maia. — Negaram provimento.

N. 9516 — Relator, des. F. Sussekind — Revisor, des. Saboia Lima — Apelantes: José Marinho Soares Junior e outro. — Negaram provimento.

N. 9712 — Relator, des. Candido Lobo — Revisor, des. Rocha Lagoa — Apelante, J. M. Zachrisen — Apelados: Houlder Brothers & Cia. Ltda. — Deram provimento ao recurso.

AGRAVO DE PETIÇÃO — N. 5550 — Relator, des. Rocha Lagoa — Agravante, Adelino Ferreira — Agravado, Duarte dos Santos da Fonte. — Deram provimento, em parte.

QUINTA CAMARA

Sessão em 1.º de julho de 1941

Presidencia do sr. desembargador Frederico Sussekind — Secretario, dr. Adriano Guimarães. Compareceram os srs. desembargadores Saboia Lima — Candido Lobo e Rocha Lagoa.

JULGAMENTOS

AGRAVO DE INSTRUMENTO — N. 2.331 — Rel., des. Candido Lobo — Agravante, Ari Custodio Mesquita Cardoso — Conheceu-se do agravo, por ter sido interposto no prazo legal pelos votos dos desembargadores Sussekind e Saboia Lima, vencido o relator, e deu-se-lhe provimento em parte, para excluir da condenação os honorarios de advogado, pelos votos do relator e do imediato.

APELAÇÕES CIVEIS — N. 157 — Rel., des. Candido Lobo — Apelantes: José Romão Batista e outro — Apelada, Maria José Viana. — Deram provimento para, reformando a sentença apelada, julgar improcedente a ação, pelos votos do relator e do revisor.

N. 4.558 — Rel., des. Candido Lobo — Apelante o Juizo da 2.ª Vara Civel — Apelados: Claudio da Silva Borges e sua mulher. — Negou-se provimento, pelos votos do relator e do revisor.

N. 9.566 — Rel., des. Rocha Lagoa — Apelante, José dos Santos — Apelada, Francisca Delfina Teles e o dr. 2.º Curador de Residuos. — Negaram provimento ao recurso, pelos votos do relator e do revisor.

N. 236 — Rel., des Saboia Lima — Apelante: Antonio de Paula Simões — Apelados: Alberto Dourado Lopes e outro. — Desprezada a preliminar, deram provimento ao recurso, para julgar procedente a ação declaratoria, pelos votos do relator e do revisor.

N. 269 — Rel., des. Saboia Lima — Apelante, Centro de Previdencia dos Empregados em Hoteis, Restaurantes e Similares — Apelado, Departamento Nacional do Trabalho, pelo reclamante, Luciano Rossi. — Não se conheceu do recurso, pelos votos do relator e do revisor.

AGRAVO DE PETIÇÃO — N. 5629 — Rel., des. Candido Lobo — Agravante, o Juizo — Agravado, Moacir Martins da Silva — Negaram provimento, pelos votos do relator e do imediato.

Encerrou-se a sessão ás 16,30 horas.

Nos Distribuidores

CARTORIO DO 2º OFICIO DE DISTRIBUIDOR

HABILITAÇÕES DE CASAMENTO — 3ª — Fernando Antonio Pereira e Elza Correia Watson.

7ª — Ari Ferreira de Vasconcelos e Nair Pereira Candido.

1ª — Emilio Menezes e Elza da Costa Pereira.

3ª — Ravizza Giusepa e Elvira Ravizza.

1ª — Joubert Villote e Cenita Pinto Martins.

14ª — José Pires Loureiro e Isaura Ramalho Ferreira.

6ª — Romero Ferreira da Trindade e Marieta Canazaro.

5ª — José Medina dos Santos e Celina Menezes.

7ª — Durval Meres de Oliveira e Marieta de Souza.

7ª — Antonio Pedro Viana e Maria da Gloria Fortes.

8ª — João Rodrigues e Natalia David.

10ª — Francisco Genuncio e Maria Natalina de Almeida.

11ª — Hermenegildo Casales Gonzalez e Maria Vasquez Alves.

12ª — Haroldo Carvalho e Deolinda de Magalhães.

12ª — Moacir Figueiró e Elisa Lopes.

CARTORIO DO 3º OFICIO DE DISTRIBUIDOR

HABILITAÇÕES DISTRIBUIDAS — 1ª Circunscrição: — José Correia Filho e Maria Rosa da Costa.

2ª Circunscrição: Adelino de Mello e Lidia Fonseca Barbosa.

4ª Circunscrição: Guilherme de Freitas Penteado e Maria H. Porto d'Ave.

8ª Circunscrição: Jankiel Rechtand e Marjem Bochner.

Armindo Bergamini e Celina da Costa Py.

9ª Circunscrição: Adolfo Rubinstein e Golda Silvkin.

AÇÕES CIVEIS

EXECUTIVO — a. Honorina Borges de Castro — 9ª Vara Civel.

NATURALIZAÇÃO — a. Alberto Borges — 4ª Vara Civel.

JUSTIFICAÇÃO — a. Helena Goldman — 1ª Vara Civel.

PROTESTO — a. J. de Souza & Cia. Ltda. — 13ª Vara Civel.

POSSESSORIA — a. Singer Machine Company — 2ª Vara Civel.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Realizou-se ontem, no Tribunal de Segurança, sob a presidencia do ministro Barros Barreto, mais uma sessão plena. A's 17 horas, depois de relatados e examinados os feitos em mesa, o presidente proclamou o seguinte resultado:

"HABEAS-CORPUS" — N. 413 — São Paulo — Pacientes, Numa Lemo da Veiga e outros — Impetrante, dr. Ubaldo da Costa Leite. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 417 — Distrito Federal — Paciente, Amadeu Rodrigues de Vasconcelos. Impetrante, dr. Heitor Rocha Faria. — Relatotor: juizo dr. Raul Machado — Julgou-se prejudicado, unanimemente.

N. 418 — São Paulo. Pacientes, João Sanches Segura e outros. Impetrante, dr. Alcides Cirilo. Relator: Juiz Cel. Maynard Gomes — Adiado por haver pedido vista o juiz dr. Raul Machado.

N. 420 — Distrito Federal. Paciente, João Daré. Impetrante, dr. Lauro Fontoura. Relator: juiz dr. Raul Machado. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 422 — São Paulo — Paciente, Manfredo Kruger. Impetrante, dr. Alcides Cirilo. Relator: juiz comte. Miranda Rodrigues. — Não se tomou conhecimento do pedido, por maioria de votos.

PEDIDOS DE ARQUIVAMENTO

Processo n. 1522 — Distrito Federal — Acusado, Francisco Antonio Rinvenuto e outros (Teodor Wille & C. Ltda.). — Relator: juiz dr. Pereira Braga. — Deferido, por maioria de votos.

Processo n. 1672 — Distrito Federal — Acusados, Armando Augusto Gonçalves e outros (Irmandade de N. S. dos Navegantes da Marinha). Relator: juiz dr. Raul Machado. — Deferido o arquivamento, unanimemente.

Processo n. 1714 — Distrito Federal — Acusados, Mansour Habeyche e outros Relator juiz dr. Raul Machado. — Deferido o arquivamento, por maioria de votos.

Processo n. 1735 — Minas Gerais. Acusados, Orestes Gonçalves e outros. Relator: juiz comte. Miranda Rodrigues. — Deferido, por maioria de votos.

Processo n. 1738 — Minas Gerais. Acusados, Joaquim Henriques Filho e outros. Relator: juiz dr. Pereira Braga. — Deferido o pedido, unanimemente.

Processo n. 1743 — Minas Gerais. Acusados, Mario Alexandrino Rocha e outro. Relator, juiz dr. Pereira Braga. — Deferido, unanimemente.

EXCLUSÃO DE PROCESSO

Processo n. 1437 — Distrito Federal. Acusados, Wagner Filgueiras Furtado de Mendonça e outros (A Propagadora de Vendas). Relator: juiz dr. Raul Machado. — Adiado, por haver pedido vista o juiz dr. Pedro Borges.

Processo n. 1731 — São Paulo. Acusados, Blima Ital sel Jablonska ou Regina Jablonska e outro. Relator: juiz dr. Raul Machado. — Deferida a exclusão de Natel Vendimatti, unanimemente.

Processo n. 1733 — Maranhão. Acusados, Benedito Lucimar Hersth da Silva e outros. Relator: juiz dr. Raul Machado. — Deferidas as exclusões pelo M. P., por maioria de votos.

Processo n. 1740 — Minas Gerais. Acusados Valdemiro Mendes de Almeida e outros. Relator: juiz dr. Raul Machado. — Deferidas as exclusões de José Carlos Pereira e Antonio Pereira Sobrinho, unanimemente.

Processo n. 1755 — Pará. Acusados, Nelson Ubiratan e outros. Relator: juiz dr. Raul Machado. — Deferidas as exclusões pedidas pelo M. P., unanimemente.

APELAÇÕES

N. 785, no proc. 1493, do Distrito Federal. Apelado, Boris Rabinovitch. Relator: juiz dr. Raul Machado. — Negou-se provimento, unanimemente. Usou da palavra o advogado Evandro Lins e Silva.

N. 787, no proc. 1331 do Rio de Janeiro, Apelado, Guilherme Afonso Botelho. Relator: Juiz dr. Raul Machado. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 788, no proc. 1582 de Pernambuco. Apelado, Natalio Maggi. Relator: juiz dr. Pedro Borges. — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 789, no proc. 1321 de Minas Gerais. Apelado, Candido da Silveira. Relator: juiz dr. Raul Machado. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 790, no proc. 1592 do Distrito Federal. Apelado, Julião Antonio Louza. Relator: juiz dr. Pereira Braga. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 791, no proc. 1656 da Baia, Apelante, Elias Cristovão dos Santos. Apelado, Ministerio Publico. Relator: juiz dr. Raul Machado. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 792 no proc. 1500 de São Paulo. Apelado, Alberto Goethe de Assunção. Relator: juiz comte. Miranda Rodrigues. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 794, no proc. 1694 do Pará. Apelado, Raymundo Jacques da Rocha. Relator: juiz cel. Maynard Gomes. — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 795, no proc. 1473, do Rio Grande do Norte. — Apelado, Miguel do Espirito Santo. Relator: juiz dr. Pedro Borges. Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 797, no proc. 1575, do Pará. Apelantes, Pedro de Araujo Pomar e outros. Apelado, Ministerio Publico. Relator: juiz dr. Pereira Braga. — Negou-se provimento á apelação de Pedro Araujo Pomar e João Amazonas Pedroso, unanimemente, dando-se, porém, provimento á apelação de Leandro Teixeira e Manuel Magno de Oliveira, por maioria de votos, para absolvê-los.

N. 800, no proc. 1618 do Rio de Janeiro. Apelados, Marieta Luiza Bastos e outro. Apelados, Marieta Luiza Bastos e outro. Relator: comte. Miranda Rodrigues. — Negou-se provimento, unanimemente.

O Uso Indevido da Palavra "Capitalização" Por Parte das Sociedades Comerciais

UM DESPACHO DO DIRETOR GERAL DA FAZENDA NACIONAL

O diretor geral da Fazenda Nacional proferiu o seguinte despacho sobre o uso indevido da palavra "capitalização" por parte de sociedades comerciais:

"A Sul América Capitalização, a Companhia Internacional de Capitalização, a Kosmos Capitalização e a Aliança da Baia Capitalização reclamam, neste processo, contra o uso da palavra "capitalização" feito, em prospectos e anuncios, pelo clube de mercadorias, desta capital, "Aliança do Lar, Limitada", possuidor da carta-patente deste Ministerio, n. 113. E' procedente a queixa.

Prescreve o decreto n. 22.456, de 10 de fevereiro de 1933, que regula o funcionamento das sociedades de capitalização, em seu art. 1º:

"A exploração das operações de "capitalização" somente pode ser exercida no territorio brasileiro por sociedades anonimas nacionais, constituidas em forma legal, mediante previa autorização do Governo Federal e de acordo com o presente decreto.

Parágrafo único — As únicas sociedades que poderão usar o nome de "capitalização" serão as que autorizadas pelo Governo, tiverem por objetivo fornecer ao público, de acordo com os planos aprovados pela Inspetoria de Seguros, a constituição de um capital minimo perfeitamente determinado em cada plano e pago em moeda corrente, em um prazo máximo indicado no dito plano, á pessoa que subscrever ou possuir um título, segundo clausulas e regras aprovadas e mencionadas no mesmo título".

Não é esse, portanto, o caso da Aliança do Lar, que é um clube de mercadorias.

Os clubes de mercadorias vendem, apenas, moveis ou imoveis, a prestações, mediante sorteios.

Seu regimento é o decreto n. 12.476, de 23 de maio de 1917. Deles, disse Carvalho de Mendonça, o mestre eximio, a fls. 145, volume VI, parte II, do seu Tratado de Direito Comercial Brasileiro:

"O preço da coisa vendida paga-se em prestações semanais ou mensais e nestes periodos procede-se a um sorteio.

O comprador, ou melhor, o que se inscreveu no clube, favorecido pelo sorteio do seu numero de inscrição, recebe a mercadoria, adquirindo-a assim por preço inferior ao real, correspondente ás prestações vencidas e pagas.

O que não tiver a ventura do premio, saldará até a final a prestação, a que se obrigou, pagando, assim, mais caro do que se obtivesse a coisa com o dinheiro á vista, porque indiretamente concorreu para o premio dos companheiros felizes".

Esse é que é o mecanismo, isto é, o regime de funcionamento dos clubes de mercadorias.

Não ha neles, como se vê, similitude com as sociedades de capitalização. O uso da palavra "capitalização" por parte dos clubes de mercadorias é indevida, traz confusão ao publico e contraria a lei.

A' vista do exposto, intime-se a Aliança do Lar, Limitada a suspender essa sua forma de propaganda, sob pena de aplicação de penalidade severa.

Diretoria Geral da Fazenda Nacional, em 30-6-941. (a) — Romero Estelita".

No Foro Militar

A FALTA DE RUIDO PROVOCOU UM INCIDENTE

Em meio a um exercicio de ordem unida que se realizava no Arsenal de Marinha, do Estado do Pará, o sargento instrutor aludio aos inconvenientes do uso do sapato com sola de borracha, que impedia se ouvisse o ruido do "choque do calcanhar". Lembrou-lhe, por isso, a vitima, fuzileiro naval Amaro Gonçalves da Silva, que solicitasse ao comando a substituição desse calçado. Deu-se, aí, a intervenção do acusado Geraldo Pereira dos Reis Soorinho, tambem fuzileiro naval, que disse "ser feito para Amaro andar com chaleirismo". Durante o periodo de descanso, Amaro voltou a tratar do assunto, declarando que, "chaleira era o acusado e pessoas de sua familia". Ao entrar em forma, a vitima interpelou o acusado, originando-se um incidente, com troca de descompostura. Chamado a emitir parecer no respectivo processo, o chefe do Ministerio Publico Militar, concluiu o seu trabalho, da seguinte maneira: "O incidente teria terminado em sua primeira fase, sem maiores consequencias, se não fosse a atitude posterior de Amaro, que, revidando a brincadeira, envolveu, no caso, pessoas estranhas ao fato e provocou o seu companheiro de armas, ameaçando-o de esbofeteamento. Deve, portanto, ser absolvido. O acusado não ultrapassou os limites que colocam a defesa sob a tutela da lei: ele não acometeu a vitima, e repeliu a sua agressão do lugar em que antes se encontrava". Deve ser esclarecido que, no momento em que a vitima se atirou sobre o acusado, este puxou de seu sabre, ocasionando o ferimento.

JULGAMENTO E SUMARIO

O Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria de Guerra, está com uma reunião marcada para hoje, ás 13 horas, afim de proceder o julgamento de Ataide Miranda, pelo crime de furto; e, dar prosseguimento ao sumario de Oscar de Carvalho Braga, do crime de desacato.

CONDENADOS POR DESACATO

O Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria de Guerra, em reunião de ontem, condenou Acacio Pereira Neves e Ismael da Silveira Couto Filho, ambos a um ano de prisão, pelo crime de desacato, de acordo com o pedido do promotor Tarquinio de Souza Filho.

COMPROMISSO DE JUIZ

O capitão Antonio Joaquim da Silva Gomes, e 1.º tenente Alvaro Tourinho Junqueira Alves, ambos aviadores, tomaram posse e prestaram o compromisso, ontem, nas funções de juizes do Conselho Permanente da Aeronautica, que vai funcionar no terceiro trimestre do corrente ano. Os outros dois membros do Conselho não compareceram.

O Presidente do Botafogo Afirma Que o Glorioso Não se Interessa Por Bibi

TURF

Classico "Pereira Lima"

São os seguintes os ultimos nove ganhadores do Classico "Pereira Lima", a prova basica da reunião de domingo próximo:

Em 1932 — 1.500 metros — 12:000$000 — CAICO — (I. de Souza) — em 1.º; Iaiá, em 2.º e Algarve, em 3.º — Tempo: 95".

Em 1933 — 1.500 metros — 12:000$000 — ZAGA — (J. Salfate) — em 1.º; Serinhaem, em 2.º e Zaz Traz, em 3.º — Tempo: 93".

Em 1934 — 1.500 metros — 12:000$000 — FELIPA — (A. Silva) — em 1.º; Tia King, em 2.º e Zás Trás, em 3.º — Tempo: 93" 4|5.

Em 1935 — 1.400 metros — 12:000$000 — XURI — (O. Ulhôa) — em 1.º; Tomate, em 2.º e Alter Ego, em 3.º — Tempo: 85" 4|5.

Em 1936 — 1.400 metros — 12:000$000 — KREBELINA — (O. Ulhôa) — em 1.º; Manduca, em 2.º e Lobo, em 3.º — Tempo: 85" 1|5.

Em 1937 — 1.400 metros — 15:000$000 — KADJAR — (A. Silva) — em 1.º; Toca, em 2.º e Xaco, em 3.º — Tempo: 86".

Em 1938 — 1.400 metros — 15:000$000 — SUGESTIVO — (J. Mesquita) — em 1.º; Miragaio, em 2.º e Negus, em 3.º — Tempo: 88" 1|5.

Em 1939 — 1.400 metros — 15:000$000 — TREVO — (A. Molina) — em 1.º; Don Xiquote, em 2.º e Grumete, em 3.º — Tempo: 86".

Em 1940 — 1.400 metros — 15:000$000 — BOLIDO — (A. Molina) em 1.º; Barnum, em 2.º e Brutus, em 3.º — Tempo: 87" 1|5.

* * *

Com o "Entraineur" da "Moda"

Quase todos os animais de propriedade do ilustre turfman sr. A. J. Peixoto de Castro, que estavam aos cuidados do tratador Pedro Gusso, mudaram ontem de cocheiras.

Os defensores da simpatica blusa estrelada foram entregues ao entraineur Osvaldo Feijó.

* * *

Chegou a Nova Companheira de Mississipi

De bordo do paquete "Afonso Pena" foi desembarcada ontem em nossa capital, procedente do Uruguai, a égua Maria Elisa, uma das concorrentes ao Grande Premio "Brasil".

A filha de Marón, que fez excelente viagem, foi adquirida pelo sr. Jaime Moniz Aragão para o reforço da sua coudelaria.

Ontem mesmo, a nova companheira de Mississipi ingressou nas cocheiras do tratador Osvaldo Feijó.

* * *

As Transferencias no Stud Book

No Stud Boock Brasileiro foram ontem transferidos de propriedade os seguintes animais:

VALERIUS, por Norseman e Valeriano, do nome do seu criador F. J. Lundgren para o do sr. Mario Danielli.

VAETEMBORA, por Luminar e Saturnia, do nome do seu criador Teotonio Lara Junior para o do sr. Joaquim Pereira da Silva e deste para o do sr. Sergio Laport Machado.

SCANDAL, por D. João e Lena, do nome do sr. Leonel Gusso para o do sr. Alfredo Alves da Silva.

SAMBADOR, por Gloria Victis e Kazoo, do nome do sr. Valdemar Costa para o do sr. Carlos Frederico Hasselmann.

MACOCO, Cheterfield e Neneta, do nome do sr. Joaquim Pereira da Silva para o do sr. Sergio Laport Silva.

* * *

Continua o Exodo de São Paulo

Raro é o da que não chega á nossa capital uma leva de animais procedentes de S. Paulo.

O exodo é continuo e as instalações da Vila Hipica em breve não comportarão mais tantos parelheiros.

Ainda ontem de lá vieram as seguintes:

TELKA, feminino, alazão, 4 anos, filha de Violator e Lolita.

ULTRA VIOLETA, feminino, alazão, 3 anos, nascida na Argentina.

CURIOSA, feminino, castanho, 3 anos, filha de Luminar e Lakin.

Esses animais que ingressaram nas cocheiras, do entraineur Manoel Branco, pertencem, os dois primeiros aos seus criadores E. e A. Assunção.

Menta é de propriedade do sr. Domingos Assunção e Curiosa pertence ao sr. Renato Junqueira Neto e é de criação do sr. Teotonio Lara Campos Junior.

* * *

Chegou Lila

Importada pelo sr. Osvaldo Gomes Camisa, chegou ontem á nossa capital uma égua de boa classe.

Trata-se de Lila, uma oriental que veio consignada ao coronel Agnelo de Souza.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

PROGRAMAS PARA AS REUNIÕES DE SABADO E DOMINGO

Para as reuniões de sábado e domingo próximos no Hipódromo Brasileiro, foram ontem, organizados os seguintes programas:

SABADO

1.º — Premio "Plumazo" — 1.400 metros — 4:000$000 — Má Noticia 48 quilos — Apronto Junior 52 — Sunbean 48 — Niquel 49 — Decidido 51 — Garço 55 e Jardim 56.

2.º — Premio "Controle" — 1.200 metros — 5:000$000 — Tapimara 54 quilos — Quissaman 52 — Apa 54 — Oh! Zé 52 — Mulata 50 — Guapé 56 — Amapola 54 — Sedutor 56 — Abacur 56 e Afa 54.

3.º — "Sanchica" — 1.600 metros — 6:000$000 — Veleda 50 quilos — Ponche Verde 52 — Brasil 52 — Carapuça 50 — Bracobi 50 — Voltaire 52 e Zoroastro 52.

4.º — Premio "Ojos Negros" — 1.400 metros — 4:000$000 — Condal 54 quilos — Marumbi 50 — Joan Crawford 58 — Gandaia 52 — Seimour 48 — Paial 51 — Oceano 50 — Forriel 52 — Urucaré 52 — Iami 49 e Mist 53.

5.º — Premio "Albarran" — 1.600 metros — 4:000$000 — Mondesir 58 quilos — Uraquitan 56 — Glorista 52 — E'gaso 52 — Macalé 55 — Onix 58 — Axum 57 — Igarité 50 — Lido 57 — Perdulario 52 — Anajá 57 e Xacocó 57.

6.º — Premio "Paial" — 1.400 metros — 4:000$000 — Sufragio 56 quilos — Maroim 48 — Lilite 56 — Vitorioso 53 — Braila 50 — Kilva 54 — Catalpa 58 — Don Carlito 53 — Divertido 51 — Bc.aldo 58 — Chipietro 53 e Cheraué 51.

Premios do Betting: "Ojos Negros" — "Albarran" — "Paial".

DOMINGO

1.º — Premio "Bolido" — 1.000 metros — 10:000$000 — Star Bright 55 quilos — Embuá 55 — Erik 55 — Ciria 53 — Paranista 55 — Exeter 55 e Curtain 55.

2.º — Premio "Sugestivo" — 1.000 metros — 10:000$000 — Rio Casca 55 quilos — Rockmoy 55 — Pipa 53 — Dina 53 — Valeriano 55 — Tia Gija 53 — Acaiá 53 — Nada Mais 55 — Três Corações 55 e Passos 55.

3.º — Premio Classico "Pereira Lima" — 1.400 metros — 20:000$000 — Spitfire 55 quilos — Crecele 51 — Criolan 55 — Exú 53 — Uranio 52 — Checker 53 e Carin 53.

4.º — Premio "Felipa" — 1.200 metros — 7:000$000 — Opalfa 54 quilos — Brise Coeur 54 — Dilcto 56 — Aliguri 54 — Rosabranca 54 — Galinha Morta 54 — Tafetá 54 — Brava 54 — Porá 54 — Iporanga 54 — Lisia 54 — Jagunço 56 — Nobel 56 e Quinzinho 56.

5.º — Premio "Krebelina" — 1.200 metros — 6:000$000 — Saionara 48 quilos — Gaibú 54 — Maú 50 — Malisana 48 — Albarran 58 — Pereira 50 — Arioch 48 — Valerius 50 e Septro 54.

6.º — Premio "Kadjar" — 1.400 metros — 6:000$000 — Souvenir 56 quilos — Gran Senor 56 — Aventureiro 56 — Carocho 56 — Barulho 56 — Brevet 56 — Tambor 56 — Uruaié 56 e Cururipe 56.

7.º — Premio "Xuri" — 1.600 metros — 6:000$000 — Miss Funny 52 quilos — Platão 57 — Plumazo 51 — Sapateador 52 — Dona Estela 58 — Indaiatuba 52 — Obús 51 — Afago 55 — Shoeblack 54 — Nicodemo 53 e Polux 56.

8.º — Premio "Trevo" — 1.800 metros — 8:000$000 — Gibraltar 58 quilos — Montesa 48 — Atis 51 — Tucan 55 — Canoa 48 e Bergerac 58.

Premios do Betting: — "Krebelina" — "Kadjar" — "Xuri".

* * *

Jockey Club Brasileiro

RESOLUÇÃO DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas em sessão realizada ontem, deliberou o seguinte:

a) — confimar a suspensão de uma corrida imposta pelo starter a cada um dos joqueis Julio Canales, Domingos Ferreira, Leopoldo Benitez e Lazos Meszaros, por infração do art. 168, do codigo, montando os animais SANCHICA, INDAIATUBA SAPATEADOR e MONTE ALVO, no premio Abakur da reunião do dia 28 de junho ultimo

b) — suspender por uma corrida o joquei Jorge Morgado, por infração do Art. 174, do codigo, montando o animal CURURIPE, no premio Stix, da reunião do dia 28 de junho;

c) — multar em 200$ cada um dos joqueis Domingos Ferreira e Valter Cunha por infração do art. 176, do codigo montando os animais IAMI e CONTROLE, no premio Divertido da reunião do dia 28 de junho;

d) — suspender por duas reuniões o joquei Cosme Morgado, por infração do art. 174, do codigo, montando a egua MARAUIRA, no premio "Kosmos" da reunião do dia 29 de junho;

e) — ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 21 e 22 de junho ultimo.

Não Ha Motivo Para a F. M. F. Atender ao Pedido de Leonidas

Porque o Flamengo Não Pode Ficar Sujeito á Vontade e aos Desejos de Qualquer de Seus Jogadores

Decididamente Leonidas quer se incompatibilizar com a torcida do Flamengo, de uma vez para sempre. E isso acontece justamente numa epoca azarada, para o irriquieto jogador, pois que não somente lhe falta razão para proceder de tal forma com o seu atual clube, mas tambem porque está em seu posto, no onze "lider" um "player" que se vem destacando na temporada como um homem valente, de valor real e que não deixa nunca que a ofensiva á qual comanda esteja desamparada de sua proteção leal e constante...

ONDE LEONIDAS ESTA' ENCONTRANDO APOIO?...

O reporter independente, que não precisa ouvir Leonidas ou o presidente do seu clube para contar a historia conforme ela se vem passando, entra no beco em que se meteram Leonidas e seus protetores e sái de lá apontando ao publico os dois como injustos para o gremio rubro-negro. Foi assim que fizemos. Leonidas juntou-se aos conselhos e á proteção do sr. Mario de Oliveira e não mais quiz voltar a vestir a camisa do vice campeão da cidade. Rebelou-se contra o Flamengo, não se quiz submeter a operação de que tanto necessita, marcou, posteriormente data para se internar, obrigou o Flamengo á despesas desnecessarias e finalmente continua a dar os mesmissimos bolos no clube que ele jurou seria de seu coração, para o resto de sua vida...

JUSTA A DILATAÇÃO DO CONTRATO DO "CLACK" BRASILEIRO

Leonidas estava, embora afastado das nossas canchas, recebendo o magnifico ordenado de um conto de réis por mês, sem no entanto, prestar qualquer serviço ao Flamengo.

— Mas estaria certa a politica do sr. Gustavo de Carvalho, em assim proceder?

— Pode não estar certo, mas não será tal erro em detrimento dos interesses de Leonidas, o que vem provar a tolerancia do presidente rubro-negro, "foi o que ouvimos da boca de todos os dirigentes do lider...

Realmente, se havia um que perdia alguma coisa esse "alguem" era o Flamengo, que pagava um ordenado nababesco a um jogador que se rebelára, que não queria servir no clube que lhe abrira ás portas da gloria e da fama...

Mas tudo têm um fim. E como tudo têm um fim, o sr. Gustavo de Carvalho encontrou o fim para o sensacional "caso" de Leonidas.

Enviou á Federação Metropolitana de Futebol, o presidente do Flamengo, em face da atitude de Leonidas, o pedido da dilatação do contrato do jogador em apreço, pelo tempo em que ele se mantivesse voluntaria e obstinadamente afastado das canchas, em face de não se querer operar de acordo com a carta escrita ao Flamengo na qual comunicava a sua firme deliberação de se submeter a operação de que tanto necessitava.

Esse justo pedido do Flamengo foi atendido pela entidade carioca. E agora como não se quer sujeitar a tal justiça, o "crack" rubro-negro recorre da deliberação da F. M. F., deliberação essa que firma doutrina para outros abusos de semelhante natureza. Não queremos acreditar que o recurso de Leonidas encontre éco na agremiação do edificio do Cineac. E não acreditamos, porque se há uma coisa justa feita pela referida entidade essa causa justa é a atenção e o deferimento que deram seus dirigentes ao recurso encaminhado pelo sr. Gustavo de Carvalho, áquele poder do futebol metropolitano, em nome e em defesa dos interesses materiais, morais e financeiros do Clube de Regatas do Flamengo.

O Aniversario do Presidente do Jockey Club Brasileiro

Transcorre hoje a data natalicia do sr. Joaquim Pedro Salgado Filho, ministro da Aeronautica e presidente do Jockey Club Brasileiro.

O ilustre aniversariante deu um impulso muito grande ao nosso turf e vem dirigindo a nossa sociedade de corridas com inconfundivel brilho.

* * *

Vai Para a Reprodução

O sr. Alain C. da Luz, presenteou ao sr. Carlos da Rocha Faria a egua Recatada.

A filha de Violator e Autora, que é irmã germana de Suez, vai ser enviada para o Haras Santa Anita, onde será aproveitada na reprodução.

O Botafogo Não Cogita Contratar Bibi

Declarações do Presidente Mimi Sodré ao DIARIO CARIOCA

Ha dias vem sendo veiculado com insistencia a possibilidade da vinda do zagueiro mineiro Bibi para o Botafogo.

Noticias desencontradas versando sobre o assunto deram como certa a presença do conhecido jogador montanhês no "glorioso", garantindo-se até, a sua estreia domingo, quando o Botafogo enfrentará o Bangu'.

O DIARIO CARIOCA procurando informar com fidelidade os seus leitores, ouviu a palavra abalizada do presidente botafoguense, comandante Mimi Sodré, que solicitado para aclarar a situação assim se externou:

— O Botafogo atualmente não cogita de contratar novos elementos, pois está inteiramente provido de jogadores necessarios para formarem uma boa equipe, daí a desnecessidade por ora de se voltar as vistas para outros jogadores.

Quanto a ida de Zezé Procopio á Minas, o dirigente maximo do alvi-negro declarou o seguinte:

— Não tem procedencia a ida de Zezé Procopio a sua terra natal, para contratar Bibi ou outro qualquer plaier. O nosso antigo defensor botafoguense foi á capital mineira para visitar a sua familia, visita que faz constantemente, desde que o Botafogo não tenha compromissos de grande responsabilidade. Concluindo, Mimi Sodré diz:

— Pode estar certo de que o Botafogo não necessita de novos elementos e que a ida de Procopio á Minas prende-se somente a razões particulares do aludido jogador.

NOVO CONFRONTO DOS AZES DO CATCH

HENRY PIERS E KOLA KWARIANI FARÃO O COMBATE DE FUNDO DA NOITADA DE AMANHÃ NO ESTADIO BRASIL

Para gaudio dos aficionados do pugilismo, a empresa N. Vigiani, fará realizar amanhã á noite, mais uma noitada de catch-as-catch-can no estadio Brasil.

O programa elaborado para essa reunião, que é a 14.ª da temporada internacional do corrente ano, foi elaborado de molde a satisfazer ao fan mais exigente.

Pela primeira vez na atual temporada, dois brasileiros irão defrontar-se num choque que apontará o mais tecnico e o mais valoroso.

Trata-se da luta entre os nossos patricios, Tatu' e Peçanha, cujas atuações têm sido bem recebidas pelo publico que vem frequentando o estadio Brasil.

E, para que os aficionados não percam a oportunidade de assistirem ao confronto entre esses dois brasileiros, voltamos a avisar que a luta entre eles será a da abertura do programa, isto é, terá inicio ás 21 horas impreterivelmente.

A FINAL

As atenções do publico estão voltadas, tambem, para a luta que encerrará o programa do espetaculo de amanhã.

Nessa luta, serão adversarios, o holandês Henry Piers e o russo Kola Kwariani, que deverão fazer a maior luta da noite, dados os conhecimentos tecnicos de cada um.

O PROGRAMA

O programa do espetaculo de amanhã, está assim organizado:

1.ª — Tatu' (brasileiro) x Peçanha (brasileiro).

2ª — Tom Handly (americano) x Ch. Ulsener (francês).

3ª — Richard Schikat (alemão) x Franc. Marconi (italiano).

4ª — Kola Kwariani (russo branco) x Henry Piers (holandês).

Inicia-se, Domingo, a Parte Returno do Campeonato Carioca de Profissionais

Madureira x Flamengo e América x Vasco Constituem os Jogos Principais da Rodada Próxima — Treinam, Hoje, os Rubros, Tricolores, Rubro-Negros e Madureirenses

Entra em sua segunda fase, o Campeonato Carioca de Profissionais. O Returno a ser iniciado domingo proximo apresenta em sua primeira rodada, dois jogos de interesse, no qual estarão em jogo os interesses do Flamengo e Vasco.

Rubro-negros, atualmente lideres do certamen, irão a nova cancha do Madureira, afim de enfrentar os tricolores-suburbanos, e os Vascainos visitarão o campo da R. Campos Sales para lutar contra o America

São dois confrontos de interesse, mau grado as deficientes atuações dos madureirenses e rubros em exibições anteriores.

Para os dois perdedores de domingo ultimo, o compromisso proximo será uma excelente oportunidade para se reabilitarem.

O Madureira, mormente, disposto a grangear novamente a confiança de seus adeptos aguarda o jogo com o lider, na expectativa de vencer e encetar nova campanha de vitorias.

O America, por sua vez atravessando pessima fase, no decorrer desta semana reorganizará sua representação, apaoitando-a para enfrentar os vascainos.

—

Fluminense x Canto do Rio, Bangu' x Botafogo e São Cristovão x Bonsucesso, formam os "matches" restantes de domingo.

PREPARATIVOS

As direções tecnicas de todos os clubes que intervirão na rodada de domingo, estarão em acão na tarde de hoje e amanhã.

Esta tarde, America, Flamengo, Fluminense e Madureira treinarão. O ensaio de maior interesse, sem duvida, será realizado em Campos Sales, onde os dirigentes rubros pretendem experimentar novos elementos para organizar uma representação mais eficiente.

Amanhã, ensaiarão as representações do Botafogo, S. Cristovão e Vasco.

NOTICIAS DA C. B. D.

A Federação Portuguêsa de Futebol comunicou a C. B. D. que concedeu transferencia do jogador Hermes para o Canto do Rio.

— A Federação Metropolitana de Futebol comunicou á entidade máxima nacional que o jogador Matias, ex-profissional do São Cristovão A. C. se encontra em débito, com a tesouraria da Liga Carioca, na importancia de 500$000, motivo porque só poderá ser transferido para a Federação Paulista depois de sua quitação.

— Gato, o arqueiro que o Bonsucesso adquiriu no Paraná, no ano passado para ocupar o arco rubro-anil, na presente temporada e que nem chegou a estrear, foi ontem novamente transferido do gremio leopoldinense para a Federação Paranaense.

Pronto o Regulamento Geral

A COMISSÃO RELATORA ENCERROU ONTEM O EXAME DAQUELE DOCUMENTO

Dando cumprimento a incumbencia que lhe destinou o Conselho Supremo, esteve reunida ontem, pela ultima vez, a Comissão encarregada de dar parecer sobre o Novo Regulamento Geral da Federação Metropolitana de Futebol, tendo dado por concluida sua estafante tarefa.

O Próximo Cartaz do Torneio de Classificação de "Basketball"

C. R. Botafogo x Portuguesa e Mackenzie x Flamengo, os Jogos a Serem Realizados

Com a realização de dois encontros terá prosseguimento na noite de sexta-feira a disputa da classificação do Campeonato Carioca de Basketball.

O C. R. Botafogo deverá obter o direito de intervir na parte final do certame da F. M. B., já que é apontado como franco favorito no embate que sustentará com a Portuguesa.

Mackenzie x Flamengo completando a rodada prometem oferecer uma luta na qual o principal é o caracteristico de forças entre os dois contendores.

Içada no Pavilhão Mourisco a Bandeira do Clube da "Estrela Solitaria"

Comemorada de Forma Belissima a Passagem do 47.º Aniversario de Fundação do C. R. Botafogo

Séde do Clube de Regatas Botafogo

Quem acompanha de perto os desportos da cidade deve conhecer a grandeza que representa para estes mesmos desportos o querido gremio da Estrela Solitaria, o C. R. Botafogo.

Lider dos velhos tempos, mas lider verdadeiro em toda a extensão da palavra, o Botafogo soube desde os primeiros dias de sua existencia se impor de tal forma, que as figuras mais representativas da nossa sociedade naquela época se inscreveram como soldados da legião que nascia para impôr uma nova era, uma era de vida e de gloria nos desportos aquáticos metropolitanos.

Mas não correram para o abrigo daquele pavilhão que possue apenas uma estrela, a famosa "Estrela Solitaria" a estrela que ilumina com toda a potencia de seu cintilar a estrada gloriosa do C. R. Botafogo, somente a "haute gome" do Rio de Janeiro. Homens de letras, homens do cenario politico surgiram no antigo barracão alinhando-se ao lado dos primeiros "legionarios espontaneos e idealistas" que se congregaram e se dispunham a luta pela grandeza do Botafogo e dos desportos nacionais. E diante destes nomes, um salientava-se mais que os outros. Era o do grande Olavo Bilac, o homem que com o entusiasmo e o vigor proprios dos poetas, incentivava seus companheiros á jornada que hoje está consagrada por uma diretoria que honra em toda a extensão o seu passado glorioso.

São 47 anos de lutas, mas de lutas que se podem apontar o gremio da "Estrela Solitaria" como o clube que transpos todas as barreiras que surgiram á sua frente para se tornar o grande clube, o expoente que Frederico Schmidt e Aderbal Bastos dirigem com punhos de aço a um porto onde essa grande nau possa ainda mais embelezá-lo pela imponencia de seus feitos e de suas inesqueciveis e imorredouras vitorias...

EM COMEMORAÇÃO AO 47 ANIVERSARIO...

Augusto Frederico Schmidt, o poeta de "Estrela Solitaria" e que a casualidade e o destino jogaram no posto supremo do clube que o público cognominou de o "gremio da Estrela Solitaria", desde o dia em que foi ali empossado na sua presidencia, que muito tem feito pela grandeza do mesmo. Assim é que desejando ampliar ainda mais o patrimonio do seu novo clube, tem trabalhado para conseguir para o mesmo o direito de ocupar o Pavilhão Mourisco.

Compreendendo bem o sentimento elevado dos que têm em suas mãos os destinos de tão grande clube, o prefeito da cidade, sr. Henrique Dodsworth, resolveu atender as pretensões do C. R. Botafogo e para que a data da passagem do aniversario do clube de Frederico Schmidt fosse comemorada com mais uma grande conquista, conquista que é um orgulho a mais para os continuadores da missão de Olavo Bilac.

Ontem mesmo á tarde, após a entrega das chaves do Pavilhão Mourisco aos dirigentes do clube da Estrela Solitaria, foi içada a bandeira da "Estrela Solitaria", naquele tradicional imovel da praia de Botafogo.

CARTAZ do Esporte Amador

Mais uma vez foi ventilada ontem, na imprensa, a questão dos clubes menores em face da filiação ás diversas divisões da Federação Metropolitana de Futebol.

Os nossos brilhantes confrades do "Correio da Noite" estudaram, em brilhante sintese, a situação do Andaraí, Portuguesa, Olaria, Sampaio, Carioca, Cocotá, Fundição, Ideal, Rui Barbosa F. C. e outros que correram a pedir filiação, atendendo aos deveres impostos pelo decreto 3.155, de 14 de abril, que criou o Conselho Nacional dos Desportos.

Aliás o vespertino de Mario Magalhães veio em abono de uma campanha que o DIARIO CARIOCA vem sustentando, ha tempos, desde que convencidos estamos da nenhuma vantagem daqueles gremios com a filiação, isso porque, até a prometida ascensão á primeira divisão no passa hoje de um simples "torrão de açucar" para adoçar a boca dos dirigentes da A. A. Portuguesa, preterida na organização do certame deste ano pelo Canto do Rio.

Ainda ontem procuramos ouvir o dr. Gastão Soares de Moura Filho sobre as organizações da 2ª divisão, terceira e outras, previstas no Estatuto Avelar, tendo s. s. respondido que nada poderá ser feito, de positivo, antes da reunião do Conselho Nacional dos Desportos e da aprovação dos estatutos da F. M. F.

O BRASIL NOVO IRA' AO SUL DE MINAS PARA ENFRENTAR EM LAMBARI O AGUAS VIRTUOSAS F. CLUBE

Cooperando pelo maior entrelaçamento esportivo entre clubes amadoristas do Distrito Federal e do interior do país, os dirigentes do Brasil Novo F. Clube acabam de entabolar negociações para que o quadro de Dona Clara possa visitar ainda nesta quinzena a pitoresca cidade sul-mineira de Lambari.

O esquadrão filiado da F. A. S., que é sobejamente conhecido nas hostes amadoristas como um quadro homogeneo e disciplinado, terá como adversario naquela estancia hidromineral o forte conjunto do Aguas Virtuosas F. Clube, que atualmente ostenta o titulo de campeão daquela região sul-mineira.

O clube de Alipio pela primeira vez excursionará á terra de Tiradentes, motivo pelo qual reina nas fileiras que têm como pavilhão as cores nacionais o mais vivo entusiasmo e ansiedade pelo conhecimento da data que prestabelecerá o embarque dos brasilnovenses.

Atividades Sociais do Riachuelo Tenis Clube

Para o corrente mês, o Riachuelo Tenis Clube organizou o seguinte programa de festas sociais: Domingo 6 — Festa de arte, com o concurso de artistas de valor, que apresentarão numeros variados e de grande interesse, das 20 horas em diante.

Sábado 12 — Baile das 22 ás 2 horas, ao som de ótima orquestra. Traje completo.

Domingo 20 — Reunião dansante das 20 ás 23 horas. Traje de passeio.

Domingo 27 — A festa dessa data é dedicada á petizada riachulense, das 16 ás 19 horas. As dansas serão animadas por uma "jazz-band". Os adultos dansarão no ginasio.

A Exibição do Riachuelo em Valença

O CAMPEÃO CARIOCA VENCEU O FERROVIARIO POR 69 x 24

A representação de "basketball" do Riachuelo excursionou á Valença, no Estado do Rio, onde enfrentou o conjunto do Central Ferroviario Clube, filiado á Liga Atlética Valenciana. O encontro foi efetuado no ginasio do Abrigo de Menores José M. Fonseca, perante grande assistencia. Ao Central Ferroviario Clube, o Riachuelo ofertou uma flammula de seda. Por força da sua maior classe a equipe do campeão carioca não encontrou dificuldade para a conquista do triunfo. Os detalhes da peleja foram os seguintes:

1.º Tempo — Riachuelo 41x10 — Final: Riachuelo: 69x24. Arbitro, Silvio Fonseca; fiscal, Aluisio Vital Barbosa.

RIACHUELO — Adilio (10) — Poti (4) — Cleto (18) — Picoré (8) — Floriano (9) — Nozinho (6) — Ari, Li (6) — Oldemar (2) — Sapinho (6).

FERROVIARIO — Medeiros — Julico — Manoel (10) — Adorsino (2) — Vitor (4) — Helio — Rubem (8).

Após a disputa do embate, foi entregue ao chefe da delegação do Riachuelo o troféu "Tobias Machado", patrono da prova.

Os Jogos Panamericanos de 1942

A MISSÃO QUE VAI SER DESEMPENHADA PELO SR. FRANCISCO BORGONOVO

BUENOS AIRES, 1 (Reuter) — Sábado próximo partirá para o Chile afim de iniciar uma viagem pelo Brasil, Perú, Bolivia, Equador, Colombia, Venezuela, Guatemala, Cuba, Mexico e Estados Unidos, o sr. Francisco Borgonovo que desempenhará junto aos governos e ás entidades desportivas desses paises, uma missão especial que lhe conferiu o comité organizador dos primeiros jogos desportivos pan-americanos que serão realizados nesta capital em novembro de 1942.

Simultaneamente desempenhará outra missão de que foi incumbido pelo Automovel Clube Argentino, relacionada com o Grande Premio América do Sul a realizar-se este ano.

A Nova Diretoria do Grajaú Tenis Clube

Para dirigir os destinos do Grajau' Tenis Clube foi eleita a nova diretoria constituida dos seguintes esportistas: presidente, general Manoel de Andrade Melo; vice-presidente, Djalma Antão Nunes; secretario-geral, comandante José Carlos de Almeida; tesoureiro-geral, José Joaquim de Brito; diretor geral de esporte dr. Newton Mota; assistente da presidencia, dr. Joaquim de Almeida Cardoso; 1.º secretario, Silva Lima; 2.º secretario, dr. Aguinaldo Moreira da Jovelin de Souza Pitanga; 1.º tesoureiro, Alcides de Brito; 2.º tesoureiro, Diniz Junior; diretor social, Milton Muller; diretor de "basketball", dr. João Monteiro; diretor de "volley-ball", dr. Leonel Martins; diretor de "ping-pong", jogos de salão e patinação, Raul Lima; diretor de sede José Pessoa da Mota; chefe de propaganda, no bairro do Grajau', mme. Dóra Mota e orador oficial, professor Pedro Alexandrino Cardoso Filho.

"Basketball" no São Cristovão

O Departamento de "Basketball" do São Cristovão A. C. pede o comparecimento de todos os jogadores juvenis, para um treino a ser realizado hoje, ás 20 horas, quarta-feira, sob a orientação do sr. Jorge Rabelo.

Para amanhã, quinta-feira, fará realizar um treino entre os amadores, dos 1.º e 2.º quadros, ás 20 horas, para o qual pede o comparecimento de todos.

Para reprimir as atividades anti-nacionais

REUNIU-SE O CONSELHO DE MINISTROS DO URUGUAI, SOB A PRESIDENCIA DO SR. BALDOMIR

MONTEVIDÉU, 1 (U. P.) — Convocado especialmente pelo presidente da República, sr. Baldomir, reuniu-se, na manhã de hoje, o Conselho de Ministros para estudar um projeto de lei ampliando as faculdades do Poder Executivo para reprimir as atividades anti-nacionais. Esse projeto, que foi aprovado em suas linhas gerais, será remetido ao Parlamento na presente semana.

Movimento Católico

VISITAÇÃO DE NOSSA SENHORA

A festa de hoje recorda-nos a visita de Maria a sua prima Isabel. Avisada pelo Arcanjo Gabriel da gravidez de sua parenta, a Virgem Maria apressou-se em ir felicitá-la. O encontro das duas futuras mães e principalmente dos dois nascituros estava nos designios da Providencia. Sem medir os sacrificios e dificuldades a Virgem de Nazareth vai ás pressas ao encontro de Isabel. Quando ambas estão em presença, Isabel sentindo o bater de seu filho nas entranhas exclama: Bendita sois entre todas as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre"

Começa assim a missão de Jesus, santificando a João Batista no seio de sua mãe.

A Mãe de Deus, inspirada pelo Espirito Santo, entoa nessa ocasião esse belo canto de ação de graças, o "Magnificat".

INTENÇÃO DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO PARA O CORRENTE MES

"Para que todos os fieis recebam mais completa instrução religiosa"

Todo cristão e até todo homem tem obrigação grave de estudar e conhecer a religião.

Todo cristão, porque, ser cristão não é, somente, ser batizado. E', outrossim, ensinar o Catecismo, crer e professar a doutrina cristã. Mas, se ignoramos o objeto de nossa fé, contido no Simbolo dos Apostolos. Praticar o que? Não podemos praticar se ignoramos o objeto da Moral contido nos Mandamentos e os meios de santificação dos Sacramentos e da Liturgia.

Todo cristão, portanto, mas tambem, todo homem, mesmo não batisado. Porque todo o homem é obrigado a conhecer, reconhecer e adorar o verdadeiro Deus. Logo, é obrigado a estudar para conhecer a existencia e a natureza desse Deus Unico e Verdadeiro, seus direitos sobre nós e nossos deveres para com ele.

Não basta porem estudar a religião para nosso uso pessoal: é indispensavel ensiná-la aos outros principalmente ás criancinhas.

Por conseguinte: 1º) os pais tem grave obrigação de enviar seus filhos, e os patrões seus empregados, ao Catecismo paroquial, mesmo que já frequentem as poucas aulas de religião que é possivel dar nas escolas. 2º) Todos os que ainda não sabem bem religião têm obrigação de estudá-la

CARTEIRA PERDIDA

Perdeu-se a carteira de empregado da Companhia Light, pertencente ao sr. Antonio Magalhães. Pede-se a quem encontrá-la entregar na portaria deste jornal.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMERCIAIS

Direção: F. J. TEIXEIRA LEITE

CAMBIO

O mercado de cambio não funcionou ontem. O Banco do Brasil, porem, manteve a sua tesouraria aberta das 10 ás 11.30 horas, para atender o serviço de cobranças.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 1.

Abert. e fech. (Oficial)	Hoje	Anterior
LONDRES, s/Nova York á vista	4 02 50	4 02 50
por £	4 03 50	4 03 50
Berna á vista p.	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £ (1)	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha: A' vista por (livre)	46.55	46.55
A' vista por t/v	40.50	40.50
Estocolmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.93

N. R. — Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxelas, Oslo e Copenhague. — Não cotado.

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 1.

Taxa de desc. do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
" " " do Banco da França	2 %	2 %
" " " do Banco da Italia	4 1|2 %	4 1|2 %
" " " em Londres, 3 meses t/v	1 1|6 %	1 1|6 %
" " " em N. York, 3 meses t/v	1|2 %	1|2 %
t/v	7 1|6 %	7 1|6 %
LISBOA. Cambio sobre Londres á vista (t|venda) por £	Es. 100.20	Es. 100.20
LISBOA. Cambio sobre Londres a vista (t|compra) por £	Es. 99.80	Es. 99.80

NOVA YORK, 1.

Abertura:	Hoje	Anterior
N. YORK s|Londres, tel. por $	c 4.03 ½	c 4.03 ½
Madrid tel por P.	c 9.20	c 9.20 nom
B. Aires, tel p/ P.	c 23.80	c 23.80
França não (ocupada), tel. por Franco comp.	c 2.34	c 2.34

N. R. — Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxelas, Oslo, Berna e Copenhague, Estocolmo, Lisboa e Genova — Não cotado.

NOVA YORK, 1.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s|Londres, tel. por $	4.03 ½	4.03 ½
Madrid tel por P.	c 9.20	c 9.20 nom.
B. Aires tel. p/ P.	c 23.80	c 23.80
França (não ocupada), tel. por Franco vendedores	c 2.34	c 2.34

N. R. — Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxelas, Oslo, Berna, Copenhague, Genova, Estocolmo, Lisboa — Não cotado.

MONTEVIDÉU, 1.

A's 3.30 da tarde.

Mercado Livre:	Hoje	Anterior
Sobre Londres á vista:		
Taxa de venda	P. 9.10	P. 9.10
Taxa de compra	9.00	P. 9.00
Sobre Nova York, á vista por 100 dólares		
Taxa de venda	P. 228.00	P. 227.00
Taxa de compra	P. 227.25	P. 226.00

BUENOS AIRES, 1.

A's 3.30 da tarde.	Hoje	Anterior
Sobre Londres taxa á vista por $ ouro:		
Taxa de venda	P. 16.40	P. 16.40 nom
Taxa de compra	P. 16.20	P. 16.20 nom
Sobre Nova York á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 421.25	P. 421.25
Taxa de compra	P. 421.00	P. 420.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 1.

TITULOS BRASILEIROS	Hoje	Anterior
FEDERAIS:		
Funding 5% ex-div.	50. 0.0	51. 0.0
Novo Funding, 1914	40.10.0	40.10.0
Conversão 1910, 4%	7.17.6	7.17.6
Emprestimo de 1913, 5%	9. 5.0	9. 5.0
Funding de 1931, 5%	37.10.0	37.10.0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5%	28. 0.0	28. 0.0
Rio de Janeiro, 7%	7. 0.0	7. 0.0
Baia, 1928 5%	5. 0.0	5. 0.0
Pará 5%	1.10.0	1.10.0
City of São Paulo, Improvements and Freehold Co Pref.	16. 0.0	16. 0.0
TITULOS DIVERSOS:		
Bank of London & South América Ltda.	5. 0.0	5. 0.0
São Paulo Gas	7.10.0	7.10.0
nancial Co Ltd.	0. 4.6	0. 4.6
Cables & Wireless Ltda. (Ordinarias) ex. div.	61. 0.0	61.10.0
Ocean Coal & Wilson, Ltda.	0. 2.1 ½	0. 2.1 ½
Imperial Chemical Industries Ltd. ex. div.	1.11.9	1.11.9
Leopoldina Railway Co. Ltda. 6½%, 1935	10. 0.0	10. 0.0
Lloyd's Bank Ltd. (A. Shares)	2. 9.7 ½	2. 9.7 ½
Rio de Janeiro City Impr. Co. Ltd	0.15.6	0.15.6
Rio Flour Millis & Granaries Ltda	1. 1.3	1. 1.3
S. Paulo Railway Co. Ltd. ex-dividendo 1927 1937	25. 0.0	25. 0.0
Western Telegraph Co. Ltd. 4%. Deb. Estoque (ex-divid.)	100. 0.0	100. 0.0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britanico 8½% ex-div	104.15.0	104.12.6
Consols 2½%	81. 7.6	81.10.0

TITULOS

Esse mercado, não funcionou ontem.

CAFE'

CAFE' — 21$800

O mercado deste produto funcionou ontem, calmo, com as cotações inalteradas e distituido de interesse.

Os possuidores declararam cotar o tipo 7, ao preço de 21$800 por 10 quilos, na tabela e não se registaram vendas sobre o produto. Fechou mal impressionado.

Cotações por 10 quilos:

Tipo 3	23$800
Tipo 4	23$300
Tipo 5	22$800
Tipo 6	22$300
Tipo 7	21$800
Tipo 8	21$300

Pauta mensal: (Minas), café comum 1$600, e fino, 2$400. Pauta semanal, (E. do Rio): café comum, 1$600.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Sacas:
Pela Leopoldina	1.250
Pela Central	—
Por Cabotagem	—
Total:	1.250
Idem ano passado	2.225
Do 1.º de julho	114.913
Media	3.830
Do 1.º do mês	1.950.907
Media	4.951
Idem ano passado	2.916.806
Embarques:	Sacas:
Europa	—
Estados Unidos	—
Rio da Prata	5.025
Cabotagem	20
Total:	5.045
Idem ano passado	950
D. 1.º do mes	102.733
Do 1.º de julho	2.079.963
Idem ano passado	3.100.840
Consumo local	1.000
Café revertido	3.370
Estoque	271.226
Idem ano passado	385.961
Sacas revertidas ao estoque desde o 1.º de julho	196.821

CAFE' EM SANTOS

Estado do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no ano passado, feriado.

Preço n.º 4, disponivel por 10 quilos: ontem, mole, 30$000 e duro, 28$300; anterior, 30$000; mole: 28$300 duro; mesmo dia no ano passado, feriado; duro, feriado.

Embarques: ontem, 60.743; anterior, 10.175; mesmo dia no ano passado, 40.217 sacas.

Entradas: ontem, nada; anterior, nada; mesmo dia no ano passado, 14.441 sacas.

Existencia de ontem, 913.942; anterior, 979.054; mesmo dia no ano passado, 1.819.106 sacas.

Saidas: Não houve.

Foram retiradas da existencia, 4.369 sacas.

NOVA YORK, 1.

Fechamento	Hoje	Fech. Anterior
Contrato do Rio:		
Café para entrega:		
Em julho	n/c	7.15
Em setembro	n/c	7.33
Em dezembro	n/c	7.43
Em março (1942)	n/c	7.60
Em maio (1942)	n/c	7.65

Estado do mercado: hoje, paralisado; anterior, acessivel.

Desde o fechamento anterior não cotado.

NOVA YORK, 1.

Fechamento	Hoje	Fech. Anterior
Contrato do Rio:		
Café para entrega:		
Em julho	7.32	7.15
Em setembro	7.51	7.35
Em dezembro	7.61	7.43
Em março 1942	7.78	7.60
Em maio 1942	7.83	7.65
Vendas:	—	1.000

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, acessivel.

Desde o fechamento anterior, alta de 17 a 18 pontos.

NOVA YORK, 1.

Fechamento	Hoje	Fech. Anterior
Contrato de Santos:		
Café para entrega:		
Em julho	10.67	10.67
Em setembro	10.87	10.87
Em dezembro	10.96	10.92
Em março 1942	11.05	11.00
Em maio 1942	11.15	11.09

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 4 a 6 pontos.

NOVA YORK, 1.

Fechamento	Hoje	Fech. Anterior
Contrato de Santos:		
Café para entrega:		
Em julho	10.80	10.67
Em setembro	11.00	10.87
Em dezembro	11.05	10.91
Em março 1942	11.15	11.00
Em maio 1942	11.15	11.00
Vendas:	21.000	35.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, acessivel.

Desde o fechamento anterior, alta de 13 a 16 pontos.

AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou ontem, firme, com as cotações inalteradas e negociações regulares.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 4.896. Saidas, 7.396. Estoque, 32.942 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal, nominal. Demerara, 40$000 a 41$000 e Mascavos 37$000 a 39$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª, 53$000 e de 2.ª ontem não cotado; anterior, de 1.ª 53$000; de 2.ª, não cotado.

Cristais: ontem, 45$000; anterior 45$000. Demerara, ontem, 37$200; anterior, 37$200; Terceira Sorte, ontem, 32$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 quilos.

Brutos secos: ontem, 5$500 a 6$000; anterior, 5$500 a 6$000.

Somenos: ontem, 9$000 a 9$200; anterior, 9$000 a 9$200.

Entradas:		
Em sacos de 60 ks.	1.700.	—
Desde 1º de set. p. p. sac. de 60 quilos	4.376.200	4.575.500
Exist. em sacos de 60 quilos	454.500	479.800
Exportação:		
Não houve.		

— Abatimento do consumo 27.000 sacos.

NOVA YORK, 1.

Abertura	Hoje	Fech. Anterior
Açucar para entrega:		
Em julho	2.47	2.48
Em setembro	2.51	2.50
Em janeiro 1942	2.56	2.58
Em março 1942	2.58	2.58

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa e alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 1.

Fechamento	Hoje	Fech. Anterior
Açucar para entrega:		
Em julho	2.47	2.48
Em setembro	2.50	2.50
Em janeiro 1942	2.55	2.56
Em março 1942	2.57	2.58

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

ALGODÃO

O mercado deste produto funcionou ontem, estavel, com as cotações inalteradas e entregas regulares.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, nada. Saidas, 520. Estoque, 11.607 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó: tipo 3, 41$500 a 42$500 tipo 4, 38$500 a 39$500. Sertões: tipo 3, nominal; tipo 5, 31$000 a 32$000. Ceará: tipo 3, 36$500 a 37$500; tipo 5, nominal, Matas e Paulistas: nominal.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: hoje, estave; anterior, estavel.

Preço por 15 quilos:

Prim Sorte, vendedores	—	—
Prim Sorte, compradores:		
Base 5, Sertão	36$000	36$000
Matas, compradores:		
Matas, tipo 5	35$000	35$000
Entradas:	Ontem	Ant.
Em fardos de 180 quilos	—	—
Desde 1º de setembro em fardos de 80 quilos	262.100	262.100
Exist., fardos de 60 ks.	97.900	98.400
Abatimento de consumo, fardos de 80 ks.	500	500
Exportação:		
Não houve.		

ALGODÃO EM S. PAULO (Contrato C)

Unica chamada de ontem:

Algodão para entrega:	Comp.	Vend.
Em julho	41$000	41$200
Em agosto	42$100	42$600
Em setembro	42$500	43$100
Em outubro	43$300	43$500
Em novembro	43$600	n/c
Em dezembro	44$200	44$500
Em janeiro 1942	44$900	45$000
Em fever. 1942	45$300	45$400
Em março 1942	54$500	45$700

Vendas: 3.000 arrobas.

MERCADO — Estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO (Contrato C)

Fechamento de ontem:

	Comp.	Vend.
Em julho	41$000	43$000
Em agosto	42$000	n/c
Em setembro	42$800	43$100
Em outubro	43$700	43$900
Em novembro	44$100	44$300
Em dezembro	44$100	44$800
Em janeiro 1942	45$100	45$300
Em fever. 1942	45$300	45$700
Em março 1942	45$700	46$300

Vendas: 1.000 arrobas.

MERCADO — Estavel.

Cotações do disponivel:

Ontem:

Tipo 4	49$000 a 50$000
Tipo 5	41$500 a 42$500
Tipo 6	38$500 a 39$500

NOVA YORK, 1.

Abertura	Hoje	Ant.
Amer. "Futures".		
para junho	14.17	14.41
para outubro	14.66	14.61
para janeiro 1942	14.75	14.70
para dezembro	14.75	14.68
para março 1942	14.79	14.73
para maio 1942	14.78	14.72

MERCADO — Comercio de caráter normal. Os baixistas estão cobrindo-se.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 7 pontos.

NOVA YORK, 1.

Intermediaria.

American Futures.	Hoje	Ant.
para junho	14.56	14.41
para outubro	14.73	14.61
para dezembro	14.83	14.70
para janeiro 1942	n/c	14.68
para março 1942	14.85	14.73
para maio 1942	14.85	14.72

MERCADO — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 12 a 15 pontos.

NOVA YORK, 1.

Fechamento.	Hoje	Ant.
Amer. Aplands	15.33	15.24
American Futures:		
para julho	14.50	14.41
para outubro	14.69	14.61
para dezembro	14.77	14.70
para janeiro 1942	14.77	14.68
para março 1942	14.84	14.73
para maio 1942	14.83	14.72

MERCADO — Afrouxou depois da abertura, mas, recuperou novamente. Houve pedidos dos comerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 7 a 11 pontos.

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 3 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de artigos de papelaria, linha crua em novelos e artigos de papelaria.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 1

Preços por cem ks.

Para entrega:		
em julho	6.75	6.76
em agosto	6.84	6.90
em setembro	6.94	7.00

Estado do mercado hoje: calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Tipo Barleta, para Brasil	5.85	6.85
CHICAGO — Preço para o bushel:		
em julho	103.50	104.25
em setembro	104.87	105.75

MERCADO DE CACA'U

NOVA YORK, 1

Abertura	Hoje	Ant.
Cacáu para entrega:		
em setembro	7.45	7.60
em outubro	7.50	7.50
em dezembro	7.60	7.63
em março	7.72	—

Estado do mercado hoje: acessivel; anterior, acessivel.

NOVA YORK, 1

em setembro	7.49	7.56
em outubro	7.47	7.60
em dezembro	7.55	7.67
em março	7.66	—
Vendas	76.000	20 000

Estado do mercado hoje: apenas estavel; anterior, estavel.

MERCADO DE COUROS

NOVA YORK, 1

Fechamento	Hoje	Ant.
Green Salted Light Native Cowhides — por lb:		
em set. Ste.	14 50	14.40
em dezembro.	14 35	14.35

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 1

Abertura	Hoje	Ant.
Disponivel Latex-crepe	23 1|8	22 3|8
Smoket Plantation Steets	21 5|8	22 1|4

Estado do mercado hoje: nominal; anterior, nominal.

CARNES VERDES

Matadouro de Santa Cruz:

Matança geral: bovinos, 407; vitelos, 54; suinos, 67, e caprinos, nada.

Preços: Bovino, 1$900; vitelos, 2$; suinos, 3$800; e caprinos, nada.

Matadouro de Nova Iguassu':

Matança geral: bovinos, 90; vitelos, 3; suinos, 6 e ovinos, nada.

Preços: Bovino, 1$900; vitelos, 2$; suinos, 3$800 e ovinos, nada.

Matadouro de Mendes:

Matança geral: bovinos, 416; vitelos, 66, suinos, nada.

Preços: Bovino, 1$900; vitelos, 2$; suinos, nada.

Matadouro da Penha:

Matança geral: bovinos, 204; vitelos, 24; suinos, 57.

Preços: Bovino, 1$900; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

Rejeições: — Bovinos, 551 quilos, suinos, 2.

MOVIMENTO DO PORTO

VAPORES ESPERADOS

De Penedo e esc. — Nacional — "Itaquera".

De Laguna e esc. — Nacional — "S. Antonio".

De Carapito e esc. — Panamenho — "Hanseat".

De Recife — e esc. — Nacional — "Tupiara".

De B. Aires e esc. — Nacional — "Afonso Pena".

De Baia Blanca e esc. — Argentino — "Vasquillona".

VAPORES SAIDOS

Para Belem e esc. — Nacional "Cte. Riper".

Para Trinidad — Norueguês — "Glob I".

Para Florianopolis e esc. — Nacional — "Ana".

Para Mobile e esc. — Nacional — "Caxambu'".

Para Belem e esc. — Nacional — "Pitangi".

Para N. York e esc. — Americano — "Mount Evans".

Para B. Aires e esc. — Norueguês — "Trata".

Para Cabedelo e esc. — Nacional — "Itatinga".

Para P. Alegre e esc. — Nacional — "Arará".

Para Florianopolis — Nacional — "Piuna".

Para Cabedelo e esc. — Nacional — "Ararangua".

Para Santos — Nacional — "Bagé".

Para Cabo Frio — Nacional — "Luiz".

Para Baltimore e esc. — Americano — "Felix Taussig".

Movimento Maritimo

ESPERADOS

Laguna e esc., "Cubatão"	2
P. do Norte, "Maceió".	2
P. do Sul, "Laguna ".	2
Nova York e esc., "Brasil"	2
B. Aires e esc., "Argentina"	2
Manáus e esc., "Rod. Alves"	2
N. York, "Gonçalves Dias"	2
P. Alegre e esc., "Taqui"	2
B. Aires e esc., "Delbrasil"	2
Nova York e esc., "Parnaiba"	3
Santos, "Pirineus"	2
A SAIR	
São Francisco e esc., "Tutoia"	2
P. Alegre e esc. "Itapé"	2
B. Aires e esc., "Henrique Dias"	2
B. Aires e esc., "Campos"	3
Laguna, "Cubatão"	3
Mobile, "mediato João Silva"	2

Serviço Aereo

Curitiba e São Paulo — Vasp	2
B. Aires — Panair	2
São Paulo — Vasp	2
P. Alegre — Panair	2
São Paulo — Vasp	2
Miami — Panair	2
São Paulo — Vasp	2
A SAIR	
São Paulo e B. Aires — Condor	2

INSPETORIA DO TRAFEGO

EXAMES

Chamada para hoje, ás 7,45 horas — (Turma A)

José Oliveira Gomes, Tancredo Dias da Silva, Herculino Palmeira Montico, Herminio José de Lima, João Domingues, Nelson Mariath de Almeida, Carmen Silva e Souza, Ernst Sternburg, Manoel Francisco de Paiva Nunes, Ari Garcia Rosa, Cantidiano Rosa Sobrinho e José de Afonseca.

TURMA SUPLEMENTAR

Valdemar da Silva Loivos, Ernesto Edmundo Pires e Domingos de Paulo Aguiar.

Chamada para hoje, ás 7,45 horas — (Turma B)

Heidemar da Silva Lobato, Davenir Gonçalves, Jacob Zloczwer, Salomão Buchmann, Deorgal Borges, Paulo Rangel, Daximo Niquet, Ernesto Monteiro Figueiredo, Manoel Marques Lopes, Ananias Gonçalves de Oliveira, Relson Simões da Cruz, Lincoln Reopoldino de Meireles.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS NO DIA 1.º DO CORRENTE

APROVADOS — Mauri Mendonça, Gaston Jules Delachaume, Euclides Tavares de Araujo, Mario Gomes Touguinho, Edgar Moisés de Carvalho Leal, Americo Bataglia, José Zeferino dos Santos Filho, Artur Dale, Ricardo Loderes, Francisco Perazzo, Renato Ferreira de Sá, Carlos de Figueiredo Braga, Olivio de Almeida, Jaime de Abreu, Santo Cascardo e Dacio José de Melo.

REPROVADOS — 7.

OBSERVAÇÃO — A falta á chamada na turma efetiva e conclusão, (pratica e regulamentar, importará no pagamento de nova inscrição. — (Art. 294 do R. T.).

INFRAÇÕES

Estacionar em local não permitido — Passeio: 1.004 — 2.779 — 3.086 — 3.403 — 3.490 — 3.901 — 9.919 — 18.159 — 18.507 — 21.793 — 21.802 — 24.530 — 27.032 — 27.110 — 27.640 — 28.738 — 29.872 — 32.226 — 33.230 — 33 347 — 33.433 — 35.000 — 35.258.

Desobediencia ao sinal — P. 163 — 8.032 — 8.807 — 10.149 — 11.722 — 16.679 — 18.281 — 21.945 — 22.265 — 25.881 — 27.953 — 30.490 — 31.577 — 33.808 — 34 552 — S. P. 1-17.775 — M. G. 5387.

Contra mão — P. 29.929 — 33.899.

Contra mão de direção — P. 24.363.

Falta de atenção e cautela — P. 8.673 — 8.767 — 16.399 — 21.092 — 31.119.

Abandonado — Passeio: 8.011 — 15.971.

Formar fila dupla — P. 28.334 — 31.952 — 33.266 — 33.611 — 35.257.

I. A. P. E. A. C. — Passeio: 3.617 — 6.179 — 6.369 — 9.403 — 13.604 — 13.972 — 14.029 — 14.854

O CARIOQUINHA

JUSTIÇA DO TRABALHO

RESULTADO DOS JULGAMENTOS NA CAMARA DE PREVIDENCIA SOCIAL

Reuniu-se, ontem, a Camara de Previdencia Social, tendo sido julgados os seguintes processos:

RELATOR: SR. LUIZ A. FRANÇA — BENEDITA PEREIRA MANOS, opõe embargos ao acordão da 2ª Camara, que não conheceu do recurso interposto pela embargante contra a decisão da C. A. P. dos Ferroviarios da Central do Brasil. — Resolve-se receber os embargos para reformar a decisão embargada e determinar o pagamento da pensão pleiteada.

RELATOR — SR. MIRANDA NETO — C. A. P. DOS SERVIÇOS DE TRAÇÃO, LUZ, FORÇA E GA'S DO RIO DE JANEIRO — Concorrencia publica para a realização de acrescimos no predio da séde da Caixa — Resolveu-se aprovar a concorrencia realizada pela Caixa, observadas as recomendações constantes do parecer do Serviço de Engenharia.

RELATOR — SR. NELSON PROCOPIO DE SOUZA — A. C. A. P. DA RIO DE JANEIRO CITY IMPROVEMENTS opõe embargos ao acordão da 2ª Camara, que deu provimento ao recurso interposto pelo associado Atila de Carvalho contra decisão da mesma Caixa. — Resolveu-se dar provimento aos embargos para autorizar á Caixa dispensa até a importancia de 1:800$ para tratamento da esposa do recorrente, feitas as necessarias comprovações.

RELATOR — SR. DJACIR MENEZES — ENGENHEIRO EUGENIO RAMOS CARNEIRO DA ROCHA opõe embargos ao acordão da 2ª Camara, que alterou o calculo do beneficio concedido ao embargante pela C. A. P. dos Ferroviarios de Vitoria e Minas — Resolveu-se receber os embargos para reconhecer ao interessado o direito á aposentadoria de rs. 926$000.

RELATOR — SR. FERNANDO RAMOS — PEDRO DE OLIVEIRA embarga a decisão da Terceira Camara, que lhe denegou, confirmando a resolução da Caixa, a aposentadoria requerida. — Resolveu-se despresar os embargos de acordo com o parecer da Procuradoria da Previdencia, ressalvado ao interessado a faculdade de pleitear a concessão de aposentadoria por invalidez, desde que preencha as condições exigidas em lei.

RELATOR — SR. LEMOS LESSA — O PRESIDENTE DA C. A. P. DOS FERROVIARIOS DA CENTRAL DO BRASIL pede reconsideração do acordão de 9—5—940, sobre o recolhimento de importancia paga a um membro da Junta. — Resolveu-se mandar arquivar o processo.

RELATOR — SR. PROCOPIO DE SOUZA — ANTONIO ARRUDA CAMARGO E OUTROS, médicos dos C. A. P. dos Ferroviarios da Mogiana, recorrem do ato da Junta Administrativa da mesma Caixa, alegando ter sido nomeado para o cargo de chefe de seus serviços médicos, profissional estranho ao corpo de clinicos da instituição. — Adiado o julgamento em virtude de haver pedido vista do processo, o sr. Abelardo Marinho.

RELATOR — SR. ABELARDO MARINHO — A C. A. P. DE SERVIÇOS TELEFONICOS DO DISTRITO FEDERAL solicita transferencia das verbas do Serviço médico para a verba "pessoal", e outras providencias sobre pagamento do pessoal. — Resolveu-se atender.

NOTICIAS DO D. A. S. P.

Inscrições Abertas

Chamadas ao S. B. M. — Técnico de Educação — Concursos Anunciados — Outros Informes

A parte II (desenho) da prova para extranumerario-mensalista do Departamento Nacional de Obras de Saneamento será realizada ás 13 horas de amanhã e de depois de amanhã, na Escola Nacional de Belas-Artes (Avenida Rio Branco). Os candidatos deverão levar instrumentos para desenho de letras. Não será permitido o uso de normografos.

ASSISTENTE DE SELEÇÃO E APERFEIÇOAMENTO

Os candidatos inscritos na prova para Assistente de Seleção e Aperfeiçoamento da Divisão de Seleção do DASP são convidados a comparecer hoje, ás 19,30 horas, ao Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos (Praça Marechal Ancora), afim de se submeterem á parte III (Estatistica).

TOPOGRAFO

São convidados a comparecer hoje, ás 7,30 horas, á Divisão de Seleção, afim de se submeterem á parte II (levantamento topografico e calculo do poligono pelo metodo analitico) da prova para Topografo, os candidatos que realizaram a parte I.

APROVAÇÕES E INSCRIÇÕES

Foram aprovadas as inscrições dos candidatos ás provas para Merceologista e Merceologista-Auxiliar, de qualquer Ministerio, Armazenista e Armazenista-Auxiliar, de qualquer Ministerio, e Redator, do Departamento de Imprensa e Propaganda.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Acham-se abertas, no DASP, inscrições aos seguintes concursos e prova:

Meteorologista (concurso), até o dia 7 do corrente;

Laboratorista-auxiliar, do Instituto de Experimentação Agricola do Ministerio da Agricultura (prova), até o dia 12 do corrente;

Inspetor de Previdencia (concurso), até o dia 8 de agosto;

Observador Meteorologico (concurso), até o dia 19 de agosto;

Escriturario (concurso), até o dia 28 de agosto;

Monografias (concurso) até 4 de setembro;

Conservador de Museus, do Ministerio da Educação e Saude (concurso), até 18 de setembro.

Qualquer informação a respeito desses concursos e prova poderá ser obtida na Divisão de Seleção do DASP, á Praça Marechal Ancora (antigo edificio da Imprensa Nacional).

CHAMADAS AO S. B. M.

São convidados a comparecer ao Serviço de Biometria Medica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, na praça Marechal Ancora (antigo edificio da Imprensa Nacional, 1.º andar), afim de se submeterem ás provas de sanidade e capacidade fisica, os candidatos ao concurso para Arquivista, cujos numeros de inscrição relacionamos adiante:

Hoje, ás 11 horas: 186 — 189 — 191 — 193 — 196 — 197 — 202 — 203 — 205 — 206 — 207 — 208 — 209 — 211 e 213.

A's 13 horas: 194 — 195 — 198 — 199 — 200 — 201 — 204 — 210 — 212 — 214 — 217 — 220 — 222 — 224 e 225.

ASSISTENTE DE ENSINO XVII

No Instituto de Psicologia (Edificio Nilomex), prosseguirá hoje, ás 9 horas, a parte II, da prova para Assistente de Ensino.

Deverão comparecer os candidatos Aniberto Pereira da Cunha e Helio Atraide e, como suplentes, Osvaldo Domienso de Freitas e Eliezer Schneider.

CONTADOR

A prova de Contabilidade aplicada aos bancos, ás empresas e ás industrias, será identificada amanhã, ás 15,30 horas, no local das inscrições.

COMO AGIR EM CASO DE DOENÇA

Apreciando um pedido de licença, para tratamento de saude, feito por extranumerario do Ministerio do Trabalho, a Divisão do Funcionario do DASP proferiu o seguinte parecer:

"O funcionario que, por doença, não puder comparecer ao serviço, **fica obrigado a fazer** pronta comunicação de seu estado ao chefe direto, determina o Estatuto, no paragrafo 2.º do artigo 111.

Se o requerente não cumpriu o seu dever e ainda, irregularmente, afastou-se de sua repartição para outra localidade, não poderá obter licença, para tratamento de saude, á vista de atestado de medico particular, devendo as faltas dadas ser descontadas integralmente, sofrendo o funcionario os efeitos disso decorrentes e ainda repreendido, na forma do Estatuto.

Esse é o criterio que, no caso deva orientar a regularização da situação, aplicavel, tambem, aos extranumerarios."

Esse parecer foi aprovado pelo presidente do DASP.

TECNICO DE ADMINISTRAÇÃO

O presidente do DASP aprovou, pela Portaria n. 1.222, de 30 de junho ultimo, as instruções Especiais, organizadas pela Divisão de Seleção, destinadas a regular o segundo concurso para a carreira de Técnico de Administração do Quadro Permanente do mesmo Departamento.

No ato de inscrição, o candidato deverá satisfazer as condições de ordem geral, discriminadas na portaria n. 661, de 2 de julho de 1940 e, mais, a de que não conta idade inferior a 21 anos, nem superior a 45, apurada até a data do encerramento das inscrições.

Até trinta dias depois de aprovadas as inscrições, cada candidato inscrito deverá apresentar uma tese indicando, por escrito, a secção em que a mesma se enquadra.

Essa tese deverá conter estudo inedito, original do candidato, sobre assunto de sua livre escolha, desde que compreendido em uma das Secções discriminadas. Será apresentada em cinco exemplares impressos, mimeografados ou datilografados e deverá conter, obrigatoriamente, as seguintes partes: a) — plano e sua justificação; b) — desenvolvimento; c) — conclusões, apresentadas sob forma de itens, e com referencia, em cada uma parte do trabalho em que aconclusão se fundamenta; d) — indice.

A bibliografia, se houver, será apresentada com indicação do nome do autor, titulo da publicação, data, local da edição e as citações feitas no corpo da tese deverão, no rodapé, indicar a fonte bibliografica, com referencia ao autor, titulo da publicação, data e local da edição.

O concurso constará das seguintes provas de seleção: a) — sanidade e capacidade fisica, b) escrita especializada; c) — julgamento e defesa oral da tese; d) — escrita geral.

A prova escrita especializada versará sobre a materia do programa em que o candidato houver enquadrado a tese e compreender: a) — dissertação sobre assunto de ponto sorteado; b) — resolução de questões objetivas sobre os assuntos do programa.

A prova de julgamento e defesa oral de tese constará de duas partes: I — analise escrita e julgamento da tese; II — arguição formulada, em sessão publica, por dois membros da banca examinadora. Cada examinador terá até vinte minutos para fazer a arguição e o candidato até trinta minutos para responder a cada um dos examinadores.

A arguição será feita em objeções claras, podendo versar sobre o plano, o desenvolvimento, o valor pratico, a documentação e a precisão de linguagem, ou sob a forma de questões expostas, oralmente, pelos examinadores arguentes e entregues a cada candidato em sumulas escritas.

A prova escrita geral, referida na letra d do art. 2.º constará de questões objetivas sobre materia dos programas de todas as secções do concurso e de questões objetivas sobre os assuntos do programa de estatistica.

A duração das provas escritas não poderá exceder de cinco horas cada uma.

Só será considerado habilitado nas provas escritas e na tese, o candidato que obtiver, no minimo, respectivamente, as seguintes notas: — 1 — prova escrita especializada: 60 pontos; 2 — prova escrita geral: 20 pontos; 3 — tese: 60 pontos.

Para efeito de classificação, o grau do candidato será a media ponderada, observados os seguintes pesos: Tese (nota final) 3; Prova escrita especializada 3; Prova Escrita 2.

Só será considerado habilitado o candidato que obtiver grau final igual ou superior a sessenta pontos.

A inscrição implicará o conhecimento das instruções por parte do candidato e o compromisso de aceitar as condições do concurso, tais como se acham estabelecidas.

Do julgamento de cada prova caberá recurso para a Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento, até 24 horas depois de divulgado, no "Diario Oficial", o resultado, devendo a Banca Examinadora apresentar parecer, uma vez ouvida.

Em todas as provas será considerada a correção de linguagem.

O concurso será válido para o preenchimento das vagas restantes de 1940 e das vagas de 1941, na forma do decreto-lei n. 2.136, de 12 de abril de 1940, num total de 87.

O assunto da tese será livremente escolhido pelo candidato, desde que se enquadre em uma das secções abaixo, podendo versar, inclusive, sobre qualquer dos pontos dos programas: I — organização e metodos de trabalho; II — administração de pessoal; niveis de remuneração, classificação de cargos e funções, promoção, direitos e vantagens, deveres e responsabilidades; III — administração de pessoal; seleção, aperfeiçoamento e readaptação; IV — administração pessoal, assistencia e previdencia social aos servidores do Estado; V — material; VI — orçamento.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA GUERRA

Um Objeto Que Pertenceu ao Duque de Caxias, Oferecido ao Ministro Eurico Dutra

O Coronel Candido Caldas Assumiu a Chefia do Gabinete Ministerial — A Abertura das Aulas do Centro de Moto Mecanização — Despede-se dos Jornalistas o Tenente-Coronel Ararigboia — Ecos do Desligamento do Tenente-Coronel Atila Magno da Silva — Notas Diversas

Esteve, ontem, á tarde, no gabinete do ministro da Guerra, a sra. Balbina de Lima e Silva Painel, sobrinha-neta do marechal Luiz Alves de Lima e Silva — Duque de Caxias, que ofereceu ao ministro Eurico Dutra um par de salteiras, objeto interessante e de uso pessoal daquele Marechal.

O ministro da Guerra agradeceu em palavras cheias de reconhecimento pela lembrança da ofertante.

O TENENTE CORONEL AVIADOR ARMANDO ARARIGBOIA DESPEDIU-SE DOS JORNALISTAS DA GUERRA

O tenente-coronel aviador Armando de Souza e Melo Ararigboia, que parte, hoje, a bordo do "Argentina", para os Estados Unidos da America do Norte, onde vai assumir o cargo de adido militar aeronautico junto á nossa Embaixada em Washington, esteve, ontem, á tarde, em visita de despedidas aos jornalistas acreditados junto ao gabinete do ministro da Guerra.

Ao bota-fora, desse distinto oficial superior, que se verificará ás 16 horas, no Touring Clube, comparecerão, por certo, numerosos colegas, amigos e camaradas, dado o prestigio que desfruta nos nossos meios armados e sociais desta Capital.

A CHEFIA DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO

Por ter o general Góis Monteiro, de partir, amanhã, dia 3 para Buenos Aires, onde vai representar o Brasil nas festas comemorativas da Independencia da Republica Argentina, assumiu, ontem, a chefia de Estado Maior do Exercito, o general Eduardo Alcoforado, antigo sub-chefe.

VÃO PROCEDER A JULGAMENTO DAS PROVAS DOS CANDIDATOS A' MATRICULA NA E. P. C. DE S. PAULO

Por determinação do general Isauro Reguera, inspetor geral do ensino do Exercito, foram designados para proceder o julgamento das provas dos candidatos á matricula na Escola Preparatoria de Cadetes de São Paulo, comissões constituidas dos seguintes professores do Colegio Militar do Rio: coroneis Artur Paulino de Souza e Vitalino Tomaz Alves, tenente coronel Moacir Toscano de Brito; dr. Alexandre Barreto e capitães Sebastião Agra Lacerda de Almeida e Moacir Rodrigues dos Santos; de Matematica o coronel José da Silva Leal; tenente coronel Ruiz da Cruz Almeida, majores Godofredo Leite e Jarbas Cavalcanti Aragão e capitães, Raul Riet Machado e Berilo Neves, de portuguës.

A ABERTURA DO CURSO DE MOTO-MECANIZAÇÃO

Como antecipamos, realizou-se na manhã de ontem, a cerimonia da abertura das aulas do curso de moto-mecanização para oficiais superiores, agora criado no programa de instrução do respectivo Centro de Instrução, do qual é comandante já ha algum tempo o major Artur da Costa e Silva.

Antes da cerimonia, a tropa do Centro, com todo o seu material, desfilou em continencia ás autoridades presentes, seguindo-se no auditorio do Estabelecimento a cerimonia principal do dia.

Coube ao general Newton Cavalcanti, diretor de Moto-Mecanização do Exercito, presidir a cerimonia e dar a primeira aula que teve por tema: — "O problema da moto mecanização no Brasil", compreendendo a industria, as rodovias, os combustiveis e a preparação profissional. O orador, que falou por longas horas, ao terminar, foi muito aplaudido pela numerosa assistencia, da qual fizeram parte os generais, Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, Izauro Reguera, inspetor geral do ensino do Exercito; e Boanerges Lopes de Souza, diretor da arma de Infantaria; todos os comandantes dos corpos e diretores de estabelecimentos militares desta capital e muitos outras pessoas e representantes da imprensa.

O ministro da Guerra fez-se representar pelo sub-chefe de seu gabinete, tenente-coronel Danton Garrastazu' Teixeira.

NA DIRETORIA DE SAUDE DO EXERCITO

Apresentaram-se, ontem, por diversos motivos, os seguintes oficiais: majores, dr. Carlos Pereira e farmaceutico Homero Cáceres, capitães, drs. Adelmar Soares da Rocha, Agapio Vaz de Melo, Firmino Gomes Ribeiro, Braulio Durvault Martins, Flavio Petrarca de Mesquita, Alfredo Gomes da Fonseca, Arlindo de Castro Carvalho e farmaceutico João Clemente de Rezende e primeiros tenentes, drs. Newton Gabriel de Souza, João Maia de Mendonça, Luiz Gomes Nogueira Ribeiro e José Francisco da Silva.

O NOVO CHEFE DO GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

O coronel Candido Caldas, há pouco nomeado chefe do gabinete do ministro da Guerra e que vinha comandando a Infantaria Divisionaria da 5ª Região Militar, assumiu, ontem, pela manhã, as suas novas funções.

O tenente-coronel Danton Garrastazu' Teixeira, sub-chefe, que vinha desempenhando as funções, reuniu em sua sala de trabalho todos os oficiais de gabinete, e, depois de transmitir o cargo, fez uma expressiva saudação ao novo chefe e agradeceu ao mesmo tempo a colaboração que lhe foi prestada por todos os auxiliares da alta administração da Guerra.

O coronel Caldas, depois de ouvir e agradecer as palavras amaveis do coronel Danton, foi abraçado por todos.

Em seguida, dirigiu-se á Sala da Imprensa do Ministerio da Guerra, onde fez uma visita de cortezia aos jornalistas acreditados.

A HOMENAGEM QUE SERA' PRESTADA AO GENERAL DE LAVALADE

No salão nobre da Escola de Estado Maior, realiza-se, amanhã, ás 9,30 horas, a cerimonia da entrega da condecoração da Ordem do Merito Militar de Grande Oficial, conferida ao general Chadebeck de Lavalade, antigo chefe da Missão Militar Francesa, pelo nosso governo.

O general Almerio de Moura ministro do Supremo Tribunal Militar, por delegação do ministro da Guerra, foi incumbido de fazer a referida entrega, a qual revestir-se-á de solenidade e contará com a presença de altas autoridades militares, especialmente convidadas.

AUTORIDADES QUE SE AVISTARAM COM O MINISTRO DA GUERRA

O ministro da Guerra, general Eurico Dutra, recebeu, ontem, á tarde, a visita de cortesia do capitão Milton de Azevedo, que acaba de ser nomeado Interventor Federal no Estado de Sergipe, que se achava acompanhado do coronel Mainard Gomes, juiz do Tribunal de Segurança Nacional. O capitão Milton, que se apresentou fardado, demorou-se longamente em conferencia com aquele titular.

O DIRETOR DE ARTILHARIA DESPACHOU COM O MINISTRO DA GUERRA

O ministro da Guerra recebeu, ontem, pela manhã, em despacho, o general Antonio Fernandes Dantas, diretor da Arma de Artilharia, que submeteu á assinatura daquele titular vultoso expediente.

O general Dantas, achava-se acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão Alexandre Moss dos Reis.

ECOS DO DESLIGAMENTO DO TENENTE CORONEL ATILA MAGNO DA SILVA

A proposito do desligamento, a pedido, do tenente coronel Atila Magno da Silva, professor catedratico da Escola Tecnica do Exercito, do gabinete do ministro da Guerra, foi dado, ontem, á divulgação, o seguinte aviso do ministro Eurico Dutra:

"Ao exonerar do meu gabinete o tenente coronel Atila Magno da Silva, apraz-me agradecer os seus valiosos serviços e louva-lo pela maneira com que desempenhou as multiplas e por vezes complexas tarefas atinentes ao Ensino Militar.

Durante mais de quatro anos, foi o tenente coronel Atila, colaborador prestimoso na elaboração da Lei do Ensino e dos regulamentos dela derivados, bem como das questões referentes ao magisterio militar. Em todos estes assuntos, o tenente coronel Atila revelou inteligencia, criterio e capacidade de trabalho. Ao despedir-me deste distinto camarada desejo que continue com ardor nas funções do magisterio onde se tem destacado brilhantemente".

VIAJAM, HOJE, PARA PIRACICABA, EM MANOBRAS, OS ALUNOS DA E. E. M.

Os alunos do 2º ano da Escola de Estado Maior, viajam, hoje, á noite, para Piracicaba, onde permanecerão durante 15 dias em manobras de instrução. Esses alunos seguem sob a direção do tenente-coronel Alcindo Nunes Pereira.

"CAVALARIA A CAVALO TRANSPORTADA EM VIATURAS AUTO-MOVEIS"

E' o titulo da conferencia que o capitão Antonio Pereira Lira, levará a efeito na proxima sexta-feira, ás 14 horas, na Inspetoria Geral de Cavalaria, por iniciativa do respectivo inspetor, general de divisão José Pessoa.

PROMOÇÃO DE ENFERMEIRO

O diretor do Corpo de Saude do Exercito promoveu, ontem, por merecimento, ao posto de sargento ajudante enfermeiro, o primeiro sargento enfermeiro Antonio Soares de Albuquerque, que ha muito vem prestando eficientemente os seus serviços profissionais na Policlinica Militar. O novo sargento-ajudante foi, ainda ontem, pelo mesmo diretor, classificado no Hospital Militar de Recife, para onde deverá seguir brevemente.

RETIFICAÇÃO DE TRANSFERENCIA DE MEDICO

Foi retificada, por necessidade do serviço, a transferencia do 1.º ten. dr. Luiz Gonzaga de Ataliba Nogueira, do C.P.O.R. da 2.ª R. M. para o 4.º Regimento de Infantaria, sediado em Quitauna, Estado de S. Paulo, e não para o 4.º R.I.M.

PATRULHA PARA A PRAÇA SAENZ PEÑA

As unidades escaladas para fornecer patrulhas para a Praça Saenz Peña (diariamente, das 18 ás 24 horas), durante o corrente mês, são as seguintes: de 6 a 12 — Batalhão da Guardas; de 13 a 19 — 1.º R.C.D.; de 20 a 26 — Batalhão de Guardas; e de 27 a 2-8 — 1.º R.C.D.

EXCLUSÃO DE ATIRADORES

Por solicitação do inspetor geral dos Tiros de Guerra, foram excluidos ontem, pelo comando da 1.ª Região Militar, da Escola de Soldado dos CC. II. abaixo, os seguintes atiradores: E.I.M. 400 — Ivan Chaves de Mendonça e Aires Bonifacio Lima; E.I.M. 306 — Antonio Gonçalves Fontes, Arbelo da Silva e Dercio Chaves; E.I.M. 347 — Demerval Lima; E.I.M. 409 — Francisco Cunelo, José Maria de Castro Seixas, Kerson Mauricio Pinaud, Lais Loureiro Alves, Lauro Silva e Murilo da Costa Fernandes e Silva; E.I.M. 311 — Nelson de Souza Abreu; E.I.M. 309 — Helder Dutra Galhanone e Helio Frotz de Souza; E.I.M. 312 — Helio dos Santos Damaceno e Rubem Pacheco Dutra; T. G. 249 — Juvenal Gonçalves de Oliveira, Manuel Aleixo e Wilson Mendes da Silva, todos incursos no art. 31 das I.S.T.I.

NA PRIMEIRA REGIÃO MILITAR

Apresentaram-se, ontem, por diversos motivos, os seguintes oficiais: major Sergio Koseritz Pereira da Cunha, capitães Benedito Freitas Diniz, Claudio de Paula Duarte e dr. Braulio Durvault Martins e primeiros tenentes Joaquim Couto de Souza e farm. Domingos de Avila Arança e 2.º dito Francisco de Paula da Paixão Linhares.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se tambem, por diversos motivos, os seguintes oficiais: ten. cel. Manuel Gomes Parreira, majores Hermegenes Rodrigues Peixoto e Otavio da Costa Monteiro e 2.º ten. Altino Xavier Leal. Seguiu para Uruguaiana, a serviço, o major José Diogo Brochado da Rocha. Foram designados: o coronel Rodolfo Vilanova Machado, capitão Antonio Andrade Araujo e 1.º tenente José Elpidio Nogueira, para uma comissão interna, sob a presidencia do primeiro desses oficiais. Foi concedida permissão ao 1.º tenente Antonio Augusto Joaquim Moreira, do 4.º Btl. Rodoviario, para gozar ferias nesta capital. Foram concedidos oito dias nojo ao major Lio Stein Ferreira, por ter falecido sua progenitora.

OBRIGATORIO O CONSUMO DE BANANA NA TROPA

O ministro da Guerra, em aviso de 28 de junho ultimo, ontem dado á divulgação, determinou o seguinte: Fica obrigatorio, nos corpos de tropa, o consumo da banana que será incluida no regime alimentar do pessoal arranchado, no limite previsto na tabela de distribuição.

FALECIMENTO DE OFICIAL

Faleceu no dia 15 de junho ultimo, em Fortaleza, Estado do Ceará, o 1.º ten. reformado João Jaguaribe dos Anjos.

APRESENTOU-SE O GENERAL LOBATO FILHO

Por ter sido transferido para a reserva, apresentou-se ontem, ao ministro da Guerra e á Secretaria Geral o general João Bernardo Lobato Filho, antigo comandante da Artilharia Divisionaria.

O TERRITORIO DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO E A PASSAGEM DE JURISDIÇÃO MILITAR

O general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar e 1.ª Divisão de Infantaria, em boletim regional de ontem, declarou que em face do disposto no decreto n. 3.310, de 26 de maio do corrente ano, passa, a contar tambem de ontem, para a jurisdição da 4.ª Região Militar, o territorio do Estado do Espirito Santo, assim como, disciplinar e administrativamente, as unidades, estabelecimentos e demais orgãos associados (3.º Batalhão de Caçadores, orgão associado, 3.ª Circunscrição de Recrutamento). A subordinação definitiva do orgão associado ao 3.º Batalhão de Caçadores, na parte referente aos trabalhos especiais, que lhe são afetos, fica dependendo da solução do oficio enviado, por este comando, ao chefe do Estado Maior do Exercito. A 3.ª Circunscrição de Recrutamento, durante o corrente ano, em obediencia á decisão do ministro da Guerra, comunicada á 1ª Região Militar pelo diretor de Recrutamento, continuará a fornecer os contingentes necessarios á incorporação.

NA SECRETARIA GERAL DA GUERRA

Foram concedidas as ferias regulamentares ao major Severino José da Costa Junior que, por esse motivo, foi substituido no cargo de chefe da 2.ª divisão pelo capitão Francisco Xavier da Graça.

SOLDO DE SOLDADO ENGAJADO DESERTOR

O chefe do Serviço de Fundos da 3.ª Região Militar consulta qual o soldo, se de conscrito não mobilizavel, se de conscrito mobilizavel ou de soldado engajado, que deverá ser pago a soldado engajado desertor e posteriormente reincluido. Em solução, declarou o ministro da Guerra que aos soldados engajados, nas condições do que se trata, deve ser pago o soldo que recebiam antes de desertar.

As enchentes no Rio Grande do Sul

AS CONTRIBUIÇÕES ENTREGUES ONTEM, EM NITERO'I, AO CORONEL CORDEIRO DE FARIA E SUA ESPOSA

Realizou-se, ontem, no palacio do Ingá, em Niteroi com a presença do coronel Cordeiro de Faria, interventor no Rio G. do Sul, e do comandante Ernani do Amaral Peixoto, a cerimonia de entrega da contribuição que as classes conservadoras da capital fluminense destinaram aos flagelados pelas enchentes recentemente verificadas naquele Estado.

Presente á diretoria da Associação Comercial local, usou da palavra o sr. José Neves da Fontoura, que, em nome dos doadores, proferiu breve discurso, realçando a significação daquele ato, o qual testemunhava a coesão de sentimentos e a unidade moral de todos os brasileiros nas horas de adversidade e de infortunio. Terminando, solicitou ao coronel Cordeiro de Faria fosse o portador do cheque em que se converteu a coleta e, tambem, da mensagem fraternal dos fluminenses aos seus irmãos gauchos.

Agradecendo, o interventor Cordeiro de Faria pronunciou uma oração, na qual salientou a comovedora solidariedade e o valioso apoio recebido de todos os recantos do país e relatou episodios de grande beleza moral ocorridos nos dias em que perdurou a calamidade.

Assegurada a Liquidação dos Débitos dos Produtores de Arroz no Rio Grande do Sul

Importante Decreto do Chefe do Governo

Autorizando o Estado do Rio Grande do Sul a assegurar a liquidação dos debitos dos rizicultores gauchos o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Fica o Estado do Rio Grande do Sul autorizado a assegurar, por intermedio do Instituto Riograndense do Arroz, a liquidação dos debitos de rizicultores provenientes de financiamento para custeio da safra de arroz do periodo 1940/1941, que, na sua maior parte se frustrou em consequencia da enchente de maio ultimo.

Art. 2º — Para esse efeito serão observadas as seguintes condições:

a) — os financiadores atuais comprovarão a proveniencia e o valor dos seus creditos;

b) — assumirão o compromisso de financiar o custeio das safras de 1941/42, 1942/43 e ...... 1943/44, mediante adiantamentos até 50%, em cada uma das safras de 1941/1942, e até 50% em cada uma das safras de 1942/1943 e 1943/44, do valor da produção tecnicamente avaliado;

c) — os adiantamentos referidos na letra anterior se destinarão ás despesas do preparo do terreno até final da colheita, impostos ou arrendamentos; e,

d) — os rizicultores que não forem proprietarios das terras proverão sem arrendamento até o final da safra de 1943/44, com irrestrita autorização dos donos para a constituição do penhor das colheitas anuais.

Art. 3º — Quando os financiadores atuais não quizerem assumir o compromisso previsto no item "b", mas os rizicultores devedores satisfizerem a exigencia do item "d" e apresentarem outro financiador que se sujeite ao disposto neste decreto-lei, a liquidação dos debitos resultantes da frustração da safra de 1940/41 obedecerá ao regime de que trata o artigo 4º.

Paragrafo unico — O Banco do Brasil atenderá o financiamento dos rizicultores que não o puder obter ou com o financiador atual ou com outro, observadas as disposições deste decreto-lei e do regulamento da Carteira de Credito Agricola e Industrial.

Art. 4º — O governo do Estado do Rio Grande do Sul criará uma taxa de remissão a que ficará sujeito todo o saco de 50 quilos liquidos de arroz em casca que for colhido nas lavouras dos rizicultores beneficiados por este decreto-lei, a qual será recolhida ao Banco do Brasil e creditada ao Instituto Riograndense do Arroz, em conta especial, para ser aplicada, em primeiro lugar, na liquidação dos financiamentos de custeio e respectivos juros (letra "b", do artigo 2º), e, em seguida, na amortização até final pagamento dos debitos resultantes do financiamento da safra frustrada de 1940/41 e seus juros (letra "a" do art. 2º).

§ 1º — Ao Instituto Riograndense do Arroz caberá elaborar o regulamento da arrecadação e aplicação da taxa de remissão, que vigorará a partir de sua criação por decreto do governo estadual.

§ 2º — A taxa de juros dos financiamentos de custeio não poderá ser superior a 7% ao ano e a dos debitos resultantes de financiamento da safra frustrada de 1940/41 a 5%.

Art. 5º — Se, por motivos supervenientes, alguns dos debitos provenientes do financiamento da safra de 1940/41 não estiverem integralmente resgatados ao terminar a safra de 1943/44, o Estado do Rio Grande do Sul os resgatará em dinheiro.

Art. 6º — Revogam-se as disposições em contrario".

Sob o Pavilhão Panamense

COMO NAVEGARÃO NA ZONA DE GUERRA OS NAVIOS REQUISITADOS PELA COMISSÃO MARITIMA AMERICANA

WASHINGTON, 1 (Reuter) — Funcionarios da Comissão Maritima revelaram que os navios estrangeiros recentemente apreendidos pela referida Comissão farão o serviço de navegação e transporte nas zonas de guerra sob pavilhão panamense.

A Comissão anunciou que esses navios substituirão outros que foram desviados de seus serviços normais, para serem entregues á Grã-Bretanha, á qual foram prometidas dois milhões de toneladas de navios.

O 4.º Aniversario da Administração Henrique Dodsworth

FALARÃO, AMANHÃ, NA RADIO DIFUSORA DO DISTRITO FEDERAL, TODOS OS SECRETARIOS GERAIS DA PREFEITURA

Passando amanhã, o 4º aniversario da gestão do Prefeito Henrique Dodsworth o "Serviço de Divulgação", da Secretaria Geral de Educação e Cultura, organizou largo programa comemorativo, que será transmitido entre 21 e 23 horas.

Alem de numeros musicais, organizados com bom gosto, equilibrio e criterio, com que o publico já se habituou, o "Serviço de Divulgação" transmitirá depoimentos dos auxiliares diretos da administração do Prefeito Dodsworth, que falarão, naquele programa, nos estudios de P. R. D. 5 (Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, frequencia de 1.460 quilociclos), srs. Jorge Dodsworth, Secretario Geral de Administração, coronel Pio Borges, Secretario Geral de Educação e Cultura; coronel Jesuino de Albuquerque, Secretario Geral de Saude e Assistencia; sr. Edson Passos, Secretario Geral de Viação e Obras Publicas; sr. Mario Melo, Secretario Geral de Finanças e conego Olimpio de Melo, presidente do Tribunal de Contas. Todos os oradores se referirão objetivamente ás iniciativas do Prefeito Dodsworth.

EDIÇÃO DE HOJE
12 Páginas

Diario Carioca

NÚMERO AVULSO
300 RÉIS

ANO XIV — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 2 DE JULHO DE 1941 — N. 3.999

'CASINOS' E 'CABARÉS' NAS 'CIDADES DE LATAS'

Flagrantes dos Morros do Salgueiro, da Babilonia e de S. Carlos, onde estão instaladas varias "cidades de latas"

AS FAVELAS TINHAM VIDA À PARTE

DIARIO CARIOCA Colhe Impressões dos Moradores dos Morros da Cidade, Antes da Derrubada de Suas Moradias

Em despacho do presidente da República, expedido no dia 13 de junho próximo passado, foi autorizada a construção de moradias baratas e pequenas, destinadas aos atuais habitantes das Favelas. As referidas moradias serão localizadas em terrenos de propriedade da Prefeitura Municipal e dos Institutos de Previdencia Social.

Aquela providencia foi determinada pelo chefe da Nação, — segundo declarações do prefeito Henrique Dodsworth á reportagem, após haver examinado um oficio minucioso que lhe fora enviado pela Prefeitura, expondo-lhe a situação dos moradores de favelas, principalmente a do Largo da Memoria.

A "CIDADE DAS LATAS"

Quem contempla a esplendorosa praia de Copacabana e os seus deslumbrantes arranhacéus, não acreditará que, atrás desses gigantes de cimento armado, existe outra cidade, onde se erguem miseros barracões, feitos, na sua maioria, de taboas, de caixões e de latas. Essa Favela, conhecida entre os moradores dos bairros adjacentes pela alcunha de "Cidade das Latas", é composta de centenas de barracões e ocupa uma area que partindo da Lagoa Rodrigo de Freitas, estende-se até os morros mais próximos. A condição de vida dos seus moradores é das mais rudimentares e a higiene é a mais precaria possivel.

Na rápida visita que fez ontem a nossa reportagem áquela "cidade", que é uma das Favelas destinadas a desaparecer, em palestra com o sr. Raimundo Morais, um dos seus mais antigos moradores, foi informada de que ali tambem ha conforto proporcional á condição dos seus habitantes: Barbearia, bar, "cabarets", casinos, tudo em barracão. O casino, como não ha cinema, é o ponto das reuniões nas noites enluaradas, quando não ha batucadas nos morros próximos.

Mesmo assim, todos estão satisfeitos com a noticia de que o Governo vai mandar construir casas mais confortaveis para alugar aos habitantes das Favelas por preço ao alcance dos seus infimos recursos financeiros, pois a vida nos barracões, principalmente na época invernosa, é por demais penosa.

NO MORRO DA BABILONIA

No Morro da Babilonia, que pertence á zona de Botafogo, o ato do Governo Federal teve, como era de esperar, grande repercussão, uma vez que se propõe dar mais conforto ás familias, na sua maior parte bastante numerosas. Conforme nos foi dado observar, ha ali barracões de dois compartimentos, apenas, onde se abrigam mais de oito pessoas, em plena promiscuidade.

NO MORRO DO SALGUEIRO

Ao contrario do que aconteceu na "Cidade das Latas" e no Morro da Babilonia, os moradores do Morro do Salgueiro ficaram bastante contristados ante a perspectiva de terem, muito breve, de abandonar os seus barracões. A falta de conforto que os mesmos oferecem é compensada, segundo opinaram, pela satisfação que experimentam durante as batucadas que ali têm lugar nas noites de luar. Nada ha de mais interessante para inspirar um

Vista parcial do Morro do Querosene, vendo-se os casebres que serão demolidos

verdadeiro samba que o espetáculo soberbo do contraste que existe entre a vida faustosa da cidade, apesar dos rigores do preconceito, e a vida mais rude, por isso mesmo, mais liberta dos que habitam nos morros que dão relevo ao panorama da "Cidade Maravilhosa".

Tambem serão incluidos entre os morros que terão as suas Favelas demolidas, os morros do Querosene, Pindura Saia, até o de São Carlos, que é um dos poucos que têm construções mais apresentaveis. Este é, sem dúvida, o berço de todos os sambas que têm levado aos mais distantes pontos do Brasil o nome do bairro do Estacio.

CAMPANHA LOUVAVEL

O contacto com os moradores das inúmeras Favelas instaladas no Distrito Federal, principalmente nos morros, mostra claramente o grande alcance do ato do presidente Vargas, atendendo a uma exposição minuciosa do prefeito Henrique Dodsworth levando um pouco de confôrto a centenas de milhares de brasileiros, cuja vida é constituida apenas por interminavel sequencia de sofrimentos.

Transferido para a rua Paula Freitas o "ponto" de automoveis da rua Barata Ribeiro

A Policia acaba de determinar que o ponto de estacionamento de autos de passageiros á frete, na rua Barata Ribeiro, seja transferido paar a rua Paula Freitas, com a seguinte disposição: Rua Paula Freitas: Linha de abastecimento com 7 autos, junto ao predio que tem o numero 322 pela rua Barata Ribeiro, daí se deslocando 3 autos para estacionarem nos seguintes logradouros: 1 auto, na rua Hilario Gouveia, junto ao predio que tem o numero 349, pela rua Barata Ribeiro; 2 autos, na rua Barata Ribeiro, junto ao predio que tem o numero 77, pela rua Siqueira Campos, todos na respectiva mão de direção.

Ficou determinado ainda que o ponto de estacionamento de autos de carga á frete da rua Major Suckow, seja transferido para a rua Licinio Cardoso, com 6 autos, entre as ruas Ana Neri e Major Suckow, lado dos premios de numeração par, com a frente voltada para a rua Ana Neri.

A Policia proibiu ainda o estacionamento de qualquer veiculo, das 18 ás 6 horas, na rua Marcilio Dias, lado do edificio do Ministerio da Guerra.

Achados e Perdidos

Pelo motorneiro da regulamento n. 7.088 foi entregue em nossa redação um embrulho contendo fichas e carteiras da Construtora Continental Limitada, o qual foi encontrado na Praia de Botafogo, ás 20,40 do dia 30.

Mais tarde foi o referido embrulho procurado pelo apontador da obra da referida praia n. 198, a quem foi entregue.

Matou-se no Banco Federal Brasileiro

Por motivo ignorado, pôs termo á existencia, ontem, á tarde, enforcando-se com barbante, numa das dependencias do Banco Federal Brasileiro, Camill Rubert, de nacionalidade francesa, casado, funcionario do referido banco e residente á rua Duque Estrada n. 63.

O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O Policial Matou o Operario a Pontapés

A População de Campos Indignada Com o Brutal Assassinio

Enérgicas Providencias do Juiz Criminal e do Promotor Público Para a Captura do Criminoso

CAMPOS, 30 (Do correspondente) — Esta cidade assistiu a uma barbara agressão sofrida por um infeliz operario. O agressor e assassino que é comissario de Policia, agiu com uma selvageria sem limites, conforme o depoimento de pessoas que a assistiram.

O BRUTAL ASSASSINIO

Seriam 2 horas da tarde de domingo, dia 22, quando no café e bar "Para Todos" de propriedade de João Batista Guimarães, no populoso bairro do Turfe Clube, apareceu o operario Hermes da Silva Gomes pedindo que o proprietario do bar lhe vendesse uma dóse de aguardente. O proprietario fez-lhe ver que não podia em vista da portaria do delegado proibindo a vendas aos domingos de aguardente. O operario que já se achava um pouco alcoolizado começou a falar, mas sem dizer improperios ou ofender a quem quer que seja. Nessa ocasião apareceu em um automovel o comissario Nilson Pinto, que mandando o carro parar, desceu e perguntou o que havia recebendo em resposta: que era um morador naquelas redondezas que estava um pouco alegre, mas nada estava fazendo pois era um homem pacato.

O policial sem qualquer palavra, começou a agredir o infeliz operario a socos e ponta-pés. Depois de saciado seus instintos selvagens na barbara agressão ao infeliz pedreiro, o policial tomou o carro e ainda acompanhou a sua vitima uns 10 metros.

O operario não resistindo ás dores de que estava possuido, caiu ao sólo. E mais uma vez se evidenciou a maldade do policial. Vendo que a sua vitima caia devido as dores, fez volta ao carro sem prestar os necessarios socorros. Moradores então apanharam o infeliz e o levaram para casa de uma sua irmã Gloria Alves Pinto. A principio a familia pensou nada haver de serio. Terça-feira, ás 9 horas da manhã, a familia resolveu chamar um medico em vista dos grandes padecimentos do pobre operario, o qual pegando á residencia da vitima verificou a gravidade do caso, e ainda mais, a completa impossibilidade de salvamento, apresentando seu diagnostico: Traumatismo abdominal com retenção urinaria.

Cientificado de que o seu paciente foi vitima de uma agressão, chamou a familia do pobre operario e fez-lhe ver que só continuaria a tratar depois do caso ser levado ao conhecimento das autoridades.

NO GABINETE DO PROMOTOR PUBLICO

A esposa do infeliz trabalhador Emerita de Oliveira e sua irmã Gloria Alves Pinto, procuraram o dr. Cortes Junior, juiz criminal. Não o achando foram ao dr. José Luiz Sales promotor publico. Recebendo a esposa e irmã do agredido o dr. promotor fez um oficio ao delegado Hernani Teixeira de Carvalho pedindo a urgente abertura de inquerito.

MORRE O INFELIZ OPERARIO

Recebendo o oficio do dr. promotor o delegado Hernani Teixeira de Carvalho, pessoalmente foi ao bar, onde tinha se dado a agressão e á casa da vitima, e abrindo incontinente o competente processo, e intimando as testemunhas a depor. Quinta-feira não resistindo aos padecimentos a pobre vitima faleceu.

O delegado Teixeira de Carvalho mandou o corpo para autopsia sendo esta feita pelo professor Alfeu Gomes, que atestou como causa-morte: "Peritonite traumatica com ruptura da bexiga", proveniente de fortes pontapés. No atestado de obito o professor Alfeu Gomes classificou, como "homicidio" ficando assim cientificamente provado ter sido o pobre trabalhador assassinado.

OUTRAS PROVIDENCIAS DO DELEGADO

Tratando-se de um crime praticado por autoridade policial, o delegado Teixeira de Carvalho oficiou ao dr. José Luiz Sales, promotor publico pedindo que s. s. acompanhasse toda a formação do processo para que a sociedade campista ficasse resguardada contra qualquer comentario.

SECÇÃO COLETIVA DE TODOS OS SINDICATOS

Todos os sindicatos operarios de Campos, vão se reunir, para em secção deliberar constituir um advogado que acompanhe o processo, pois a familia da vitima é da mais extrema pobreza, em vista de seu chefe ter sido um pobre pedreito.

DEIXA DOIS FILHOS NA ORFANDADE

O infeliz trabalhador deixa esposa como acima dissemos, e dois filhos pequenos José Carlos com 5 anos, e Reginaldo com 9 mêses apenas. Era um exemplar chefe de familia e bom filho.

Matou Três Homens em Quatro Dias

O CRIMINOSO, UM JOVEM DE 19 ANOS DE IDADE, PRETENDIA ASSASSINAR O CHEFE DE POLICIA DE CHICAGO

"Teria Liquidado Mais Dois, se os Policiais Não Me Tivessem Atrapalhado" — Confessou, Após a Prisão

CHICAGO, 1 (U. P.) — Um jovem criminoso de 19 anos de idade, chamado Bernard Sawicki, confessou ter morto três homens em quatro dias e acrescentou que "teria liquidado mais dois se os policiais não me tivessem atrapalhado".

O precoce assassino, que matou na quinta-feira Henry Allain, na sexta-feira John Miller e no domingo um policial chamado Speaker, havia sido posto em liberdade condicional do Reformatorio, onde se achava detido no mês de outubro último.

Declarou mais o criminoso que matou Allain, porque lhe tinha rancor. Miller foi morto durante um assalto e Speaker foi assassinado a tiros desfechados de um automovel, do qual Sawicki havia-se apoderado quando o motorista do mesmo pediu auxilio. Sawicki feriu, tambem, o individuo Charles Wasinski, por ter este se recusado a participar do assalto. O jovem delinquente declarou que pretendia matar o chefe de policia que o mandou para o carcere e uma outra pessoa residente em San Luis.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Por 34 x 31 o America Quebrou a Invencibilidade do Botatogo F. C.

O Fluminense e Tijuca Classificaram-se, Vencendo o S. Cristovão e Aliados, Respectivamente

Alcançando sua fase final, o Torneio de Classificação de Bola ao Cesto atinge as culminancias, com os clubes definindo suas posições.

A rodada, ontem realizada serviu para classificar tres clubes — Fluminense, Tijuca e America e desclassificar o São Cristovão e Aliados.

Os primeiros foram os vencedores da noitada, vitorias que os habilitaram a garantir suas vagas.

Conforme fora antecipado, o jogo entre as invictas turmas do Botafogo F. C. e America, ofereceu um desenrolar empolgante, observando-se em todo o seu decorrer fases de grande movimentação e sensação.

Verificou-se perfeito equilibrio de forças, egualdade refletida no placard que se definiu no final, favoravel ao America, por 34x31.

Os detalhes apresentados pelos tres jogos são os seguintes:

1º TEMPO — America — 23x16.

FINAL — America — 34x31.

AMERICA — Sebastião (8) e Hermes (3) — Jagunço (9) Carlito (8), Marinho (6).

BOTAFOGO F. C. — Teté (7) e Gleck (2), Paulo (8) e China (1) e Albano (13), Gatinho e Italo.

Juizes: Haroldo Oest e George Gerard.

S. CRISTOVÃO x FLUMINENSE

Rinque da rua Figueira de Melo.

1º TEMPO — Fluminense — 23x13.

FINAL — Fluminense — 41x27.

FLUMINENSE — Carija (3) e Balano (2), Santos (3) Frota (17) e Caminha — Pacheco (8), Agenor (2), Cezar (4), Colireaux e Guedes Pinto (2).

S. CRISTOVÃO — Mario (6) e Castex (4), Jorge (1) Roberto (6) e Jaime-Brasilino (3).

JUIZES — Afonso Lefever e Nelson Souza e de Carvalho.

TIJUCA x ALIADOS

Ginasio da rua Conde de Bonfim.

1º TEMPO — Tijuca — 23x11.

FINAL — Tijuca — 44x26.

TIJUCA — Luci (1) e Tovar (4), Simões (12), Armando (12) e Zezinho (4), Nilson (4), Osni (5), Fragoso (2).

ALIADOS — Carlos (2) Osvaldo (7), Praxedes (2), Mario (9) — Valter (5) e Braga.

JUIZES — Rubem Coutinho e Edison Mitrano.

IMPRENSA CARIOCA

O 27º ANIVERSARIO DO "MONITOR MERCANTIL"

O "Monitor Mercantil" comemora o seu 27º aniversario. Fundado pelo saudoso escritor Elisio de Carvalho em 1912, vem desde essa data prestando otimos serviços ao comercio e á industria do país, não só como orgão da empresa de informações que lhe dá o nome, mas tambem como elemento de difusão de materia especializada relativa ás nossas atividades produtoras, no campo da economia e das finanças. Hoje o "Monitor Mercantil" tem á sua frente o nosso colega Pedro Leite Bastos, que lhe deu o maior desenvolvimento, com a cooperação de companheiros como os jornalistas Luiz Morais, Amadeu de Barros Saraiva, Carlos Maul, Edgard Melo e José Alberto da Silva. O numero comemorativo do 27º aniversario do "Monitor Mercantil" ora posto em circulação traz o seguinte sumario: "Influencia Economica da Guerra", "Comercio exterior do Brasil", "Diligencias do Trabalho Maritimo", "Panorama do Mundo", "As industrias de guerra nos Estados Unidos", "Uma poderosa empresa brasileira" "Recenseamento nacional de 1940", "Cafeeiros existentes no Estado de São Paulo 1941", "Banco Fluminense da Produção" "Desapropriações por utilidade publica", "Movimento dos Bancos", "A remodelação de Niterol", "Associação Comercial do Rio de Janeiro" "Codificação da Legislação Tributaria", "O Desenvolvimento do Turismo no Brasil", "Notas e comentarios", "Construções e Obras Publicas". Informações gerais", "Secção Juridica", "Uma grande iniciativa", "Transmissão de imoveis", "Firmas comerciais", "Correio dos Estados", "Mercado de Cambio", "Mercado de Fundos Publicos", "Mercados dos principais produtos", "Titulos protestados".

Confessou ser o autor do desfalque

Foi distribuido, ontem, ao juiz da 11.ª Vara Criminal o processo instaurado a pedido do diretor regional dos Correios e Telegrafos, no dia 24 de janeiro do corrente ano, para apurar o desfalque apurado no inquerito administrativo, afim de apurar a responsabilidade criminal do Demostenes Jones Rodrigues, telegrafista na agencia postal-telegrafica do Estacio de Sá, acusado de haver se apoderado de 14:694$200 da caixa da referida repartição.

A tesoureira daquela agencia, d. Maria Odelia Tabrega, em declarações prestadas á policia, deu informes sob a maneira ... o acusado, esclarecendo, tambem, haver imediatamente depositado, sob protesto, a importancia do desfalque.

Conforme se sabe, o acusado tentou contra a existencia, tendo antes deixado um bilhete, no qual confessava ser o culpado do referido desfalque, livrando, desse modo, a responsabilidade da citada funcionaria.

Tentou morrer, ingerindo soda caustica

A jovem Maria Inocencia da Silva, de 16 anos, solteira, domestica, brasileira e residente á rua Carlos Lopes n. 13, ontem, á noite, tentou contra a vida, ingerindo soda caustica.

Socorrida pela Assistencia, a vitima, depois de medicada, foi internada no Hospital do Pronto Socorro.

Tinha a mania de caçar gatos

O POLICIA ESPECIAL ALVEJOU UMA MOÇA NO MORRO SANTO ANTONIO

O policia especial Elisio da Guia tem a mania de caçar gatos, por isso, sempre que pode conseguir uma folga, deita-se á caçada dos bichanos.

Ontem, como de costume, o policial esteve em atividade, no morro de Santo Antonio, onde tambem está localizada a séde da corporação.

Foi, porem, infeliz, pois ao invés de um gato, o policial alvejou a jovem Nin Josim, de 13 anos, solteira, residente no referido morro, que foi atingida no braço.

Socorrida pela Assistencia, a vitima, depois dos curativos, retirou-se.

Um jantar ao sr. Lourival Fontes na embaixada alemã

Oferecido ao sr. Lourival Fontes e sra., realizou-se, ontem, um jantar na embaixada alemã. A ele compareceram, alem dos conselheiros da embaixada da Alemanha, figuras da nossa sociedade, bem como representantes diplomaticos de outros paises. Recebidos pelo sr. e sra. Prufer, os convidados demoraram-se em palestra num dos salões de recepção da linda residencia, dirigindo-se em seguida á sala onde teve lugar o agape. Entre os presentes, notavam-se os homenageados, s. excia. o sr. ministro da Romenia, sr. Parclanu, sr. e sra. Cron e muitos outros vultos de destaque diplomatico e social.